

Ministério da Saúde



Hemobrás
Empresa brasileira de hemoderivados e biotecnologia

Relatório de Gestão do exercício de 2015

Brasília, 31/05/2016

Ministério da Saúde



Relatório de Gestão do exercício de 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a qual a Hemobrás está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, e das Decisões Normativas TCU nº 146, de 30 de setembro de 2015, e nº 147, de 11 de novembro de 2015, da Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, e da Portaria SE-CGU nº 500, de 8 de março de 2016.

Brasília, 31/05/2016

SUMÁRIO

1. Apresentação	12
2. Visão Geral da unidade	14
2.1 Finalidade e competências	14
2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade	14
2.3 Breve histórico do órgão ou da entidade	15
2.4 Ambiente de atuação	17
2.5 Organograma	17
2.6 Macroprocessos finalísticos	19
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	21
3.1 Planejamento organizacional	21
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	21
3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	23
3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	23
3.1 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	24
3.2 Desempenho orçamentário	25
3.2.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	25
3.2.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	26
3.2.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	28
3.2.4 Execução descentralizada com transferência de recursos	28
3.2.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	28
3.2.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	35
3.2.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	36
3.2.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	37
3.2.4.5 Análise Crítica	38
3.2.4.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	39
3.2.5 Informações sobre a realização das receitas	40
3.2.6 Informações sobre a execução das despesas	41
3.2.6.1 Realização da Despesa	41
3.2.6.2 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	42
3.2.6.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Dispêndios Correntes	43
3.2.6.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Dispêndios de Capital	45
3.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	47
4. GOVERNANÇA	50
4.1 Descrição das estruturas de governança	50
4.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados	52
4.3 Atuação da unidade de auditoria interna	54
4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	55
4.5 Gestão de riscos e controles internos	57
4.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	57
4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	60
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	61
5.1 Canais de acesso do cidadão	61
5.2 Carta de Serviços ao Cidadão	62

5.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	62
5.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	62
5.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	62
6.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	63
6.1	Desempenho financeiro do exercício	63
6.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	63
6.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	64
6.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/1976 e notas explicativas	65
6.4.1	Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2015):	68
6.4.1.1	CONTEXTO OPERACIONAL	68
6.4.1.2	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	68
6.4.1.3	PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS	69
6.4.1.4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	71
6.4.1.5	CLIENTES	71
6.4.1.6	ESTOQUE	72
6.4.1.7	IMPOSTOS A RECUPERAR	73
6.4.1.8	ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS	73
6.4.1.9	OUTROS CRÉDITOS	74
6.4.1.10	DEPÓSITOS JUDICIAIS	74
6.4.1.11	IMOBILIZADO	75
6.4.1.12	INTANGÍVEL	76
6.4.1.13	FORNECEDORES	76
6.4.1.14	CONVÊNIOS – (CONVENIENTE)	77
6.4.1.15	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	77
6.4.1.16	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	78
6.4.1.16.1	Obrigações com Pessoal	78
6.4.1.16.2	Provisões Trabalhistas	78
6.4.1.17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	78
6.4.1.17.1	PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	79
6.4.1.18	PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS	80
6.4.1.18.1	RISCO DE PERDA PROVÁVEL - PROVISIONADO	80
6.4.1.18.2	Risco de perda possível – Não provisionado	80
6.4.1.19	RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO	81
6.4.1.20	REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES	81
6.4.1.21	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	81
6.4.1.21.1	Impostos sobre a venda	82
6.4.1.22	COBERTURA DE SEGUROS	82
6.4.1.23	CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	82
6.4.1.24	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC	83
6.4.1.25	OPERAÇÃO PULSO	83
6.4.1.26	APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	83
7.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	84
7.1	Gestão de pessoas	84
7.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	84
7.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	85
7.1.3	Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal	86
7.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	87
7.1.4.1	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	87
7.1.4.2	Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos (regular)	89
7.1.4.3	Análise Crítica	90
7.2	Gestão do patrimônio e da infraestrutura	90
7.2.1	Gestão do patrimônio imobiliário da União	90

7.2.2	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	90
7.2.3	Informações sobre os imóveis locados de terceiros	90
7.3	Gestão da tecnologia da informação	91
7.3.1	Principais sistemas de informações	93
7.3.2	Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI	96
7.3.3	Plano de capacitação do pessoal de TI	96
7.3.4	Força de trabalho de TI	96
7.3.5	Processos de gerenciamento de serviços TI implementados	97
7.3.6	Projetos de TI desenvolvidos	97
7.3.7	Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI	98
7.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	98
7.4.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	98
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	99
8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	99
8.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	100
8.3	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário	100
8.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	101
8.5	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	101
8.6	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	103

LISTA DE QUADROS e ANEXOS

Quadro 2.5.1 – Informações sobre áreas ou subunidades técnicas.....	18
Quadro 3.2.1.1 – Metas quantitativas e qualitativas da Hemobrás no PPA.	25
Quadro 3.2.2.1 – Ações do Orçamento de Investimento.....	27
Quadro 3.2.4.1.1 – Informações sobre o Termo de Convênio nº 01/2015 com a Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC).....	28
Quadro 3.2.4.1.2 – Informações sobre o convênio nº 001/2009 – com a AD-DIPER – Governo de Pernambuco.	29
Quadro 3.2.4.1.3 – Informações sobre o Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz.	30
Quadro 3.2.4.1.4 – Informações sobre o 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica – OPAS.	31
Quadro 3.2.4.2.1 – Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela Hemobrás dos Três Últimos Exercícios.	35
Quadro 3.2.4.3.1 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Hemobrás na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – 2013 - 2015	36
Quadro 3.2.4.4.1 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse. 2013 - 2015	38
Quadro 3.2.5.1 - Receitas Operacionais.....	41
Quadro 3.2.6.2.1 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários, do total de despesas Correntes e de Capital realizadas nos exercícios de 2014 e 2015.	42
Quadro 3.2.6.3.1 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento-Créditos Originários 2014/2015	43
Quadro 3.2.6.3.2 – Informações sobre Programação e Execução Orçamentária e Financeira- Despesas Correntes por Rubrica 2014/2015.....	44
Gráfico 3.2.6.3.1 – Demonstração Gráfica da Execução dos Dispêndios Correntes por grupo de despesas da Hemobrás em 2015.....	45
Quadro 3.2.6.4.1 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da Hemobrás.	45
Quadro 3.2.6.4.2 – Informações sobre Programação e Execução Orçamentária e Financeira - Despesas Capital por ação 2014/2015.	46
Quadro 3.3.1 – Indicador global de gestão.....	47
Quadro 3.3.2 – Indicadores do Foco 1	48
Quadro – 4.6.1 - Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos	59
Quadro 4.6.2 – Síntese da Remuneração dos Administradores.....	59
Quadro 4.7.1 – 2º Termo aditivo ao contrato nº 07/2013.....	60
Quadro 6.4.1 – Balanço Patrimonial – Hemobrás 2014 e 2015. Valores em R\$ 1,00.....	66
Quadro 6.4.2 – Demonstração do Resultado. – Hemobrás 2014 e 2015. Valores em R\$ 1,00.....	66
Quadro 6.4.3 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. – Hemobrás 2014 e 2015.....	67
Quadro 6.4.4 – Demonstração do Fluxo de Caixa –Método Indireto – Hemobrás 2014 e 2015.....	67
Quadro 6.4.5 – Demonstração do Valor Adicionado – Hemobrás 2014 e 2015.	68
Os quadros a seguir apresentam o caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras:	71
Quadro 6.4.1.4.1 – Caixa e Equivalente de Caixa – Hemobrás 2014 e 2015.....	71
Quadro 6.4.1.4.2 – Aplicações Financeiras – Hemobrás 2014 e 2015.....	71
Quadro 6.5.1.5.1 – Clientes a Receber – Hemobrás 2014 e 2015.....	71
Quadro 6.4.1.5.1 – Composição da Conta Clientes a Receber - Hemobrás	72
Quadro 6.4.1.6.1 – Estoque – Hemobrás 2014 e 2015. Valores em R\$ 1,00.....	72
Quadro 6.4.1.7.1 – Impostos a Recuperar – Hemobrás 2014 e 2015.	73
Quadro 6.4.1.8.1 – Adiantamento de Convênios e Assemelhados – Hemobrás 2014 e 2015.	74
Quadro 6.4.1.9.1 – Outros Créditos – Hemobrás 2014 e 2015.	74
Quadro 6.4.1.10.1 – Depósitos Judiciais – Hemobrás 2014 e 2015.....	75
Quadro 6.4.1.11.1 – Composição do Imobilizado – Hemobrás.	75
Quadro 6.4.1.11.2 – Mapa de Movimentação do Imobilizado – Hemobrás.....	75
Quadro 6.4.1.12.1 – Composição do Intangível – Hemobrás.....	76
Quadro 6.4.1.13.1 – Fornecedores – Hemobrás 2014 e 2015.	76
Quadro 6.4.1.14.1 – Convênios (Conveniente) – Hemobrás 2014 e 2015.	77
Quadro 6.4.1.15.1 – Obrigações Tributárias – Hemobrás 2014 e 2015.	77
Quadro 6.4.1.16.1 – Obrigações Sociais – Hemobrás 2013 e 2015.	78
Quadro 6.4.1.16.1.1 – Obrigações com Pessoal – Hemobrás 2014 e 2015.	78
Quadro 6.4.1.16.1.2.1 – Provisões Trabalhistas – Hemobrás 2014 e 2015.....	78
Quadro 6.4.1.17.1 – Patrimônio Líquido – Hemobrás 2014 e 2015.....	78
Quadro 6.4.1.18.1.1 – Risco de Perda Provável – Provisionado – Hemobrás 2014 e 2015.....	80
Quadro 6.4.1.18.2.1 – Risco de Perda Possível – Não Provisionado – Hemobrás 2014 e 2015.	81
Quadro 6.4.1.19.1 – Resultado Financeiro - Líquido – Hemobrás 2014 e 2015.....	81
Quadro 6.4.1.21.1 – Receita Líquida de Vendas – Hemobrás 2014 e 2015.....	81
Quadro 6.4.1.21.1.1 – Alíquotas – Hemobrás	82
Quadro 6.4.1.23.1 – Custo dos Produtos Vendidos – Hemobrás 2014 e 2015.....	82

Quadro 6.4.1.24.1 Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC – Hemobrás 2014 e 2015.....	83
Quadro 7.1.1.1 - Força de Trabalho da Hemobrás	84
Quadro 7.1.1.2 – Distribuição da força de trabalho	84
Quadro 7.1.1.3 – Estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas	85
Quadro 7.1.2.1 – Custos de pessoal	86
Quadro 7.1.4.1- Composição do Quadro de Estagiários	87
Quadro 7.2.3.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	91
Quadro 7.3.3.1 - Programa Anual de Treinamento da Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação	96
Quadro 7.3.4.1 – Pessoal da gerência de tecnologia da informação e comunicação	97
Quadro 8.1.1 – Caracterização da determinação/recomendação do item 9.2.1	99
Quadro 8.3.1 – Sanções de multa.....	101
Quadro 8.5.1 – Valores ressarcidos por empresas contratadas pela Hemobrás.....	102
Quadro 8.6.1 - Despesas com publicidade e propaganda Hemobrás 2015.....	103
Anexo I – Consultores contratados na modalidade produto – OPAS	87
Anexo II – Fórmula de cálculo do indicador da Transferência de Tecnologia da produção de hemoderivados.	90
Anexo III – Portaria 08/2015/PR	94
Anexo IV – Relatório dos auditores independentes	96
Anexo V - Termo de Concessão De Posse De Uso De Imóvel	99

LISTA DE SIGLAS

AAR = Assessoria de Assuntos Regulatórios.
ABHH = Associação Brasileira de Hematologia e de Hemoterapia.
ABNT = Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ACT = Acordo Coletivo de Trabalho.
AD-DIPER = Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco.
ANVISA = Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
ARP = Ata de Registro de Preços.
ARSA = Assessoria de Responsabilidade Socioambiental.
ASCOM = Assessoria de Comunicação Social Marketing e Eventos.
BIOMANGUINHOS = Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos.
B01 = Bloco Estocagem Plasma.
B02 = Bloco Fracionamento de Plasma.
B03 = Bloco Envase.
B04 = Bloco Embalagem.
B05 = Bloco Estocagem de Produto Acabado / Almoxarifado.
B06 = Bloco Laboratório.
B10 = Bloco Caldeiras.
B11 = Bloco Estocagem de Produtos Químicos.
B12 = Bloco Manutenção.
B13 = Bloco Estocagem Resíduos.
B14 = Bloco Reservatório de Água.
B16 = Bloco Estocagem Tanque.
B17 = Bloco Geradores.
B18/B19 = Bloco Subestação.
B20 = Bloco Brigada.
B21 = Bloco Galpão de Estocagem.
BNDES = Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
BOMI – Empresa contratada para armazenamento do plasma.
BPF = Boas Práticas de Fabricação.
CADM = Conselho de Administração.
CEI = Comércio de Exportação e Importação de Materiais Médicos Ltda.
CF = Conselho Fiscal.
CFC = Conselho Federal de Contabilidade.
CG = Chefia de Gabinete.
CGPAR = Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União.
CGSH = Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados.
CGU = Controladoria Geral da União.
CTIC - Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
SIC = Sistema de Informação ao Cidadão.
CIEE = Centro de Integração Empresa- Escola.
CIPAs = Comissões Internas de Prevenção de Acidentes.
CLT = Consolidação das Leis de Trabalho.
CNAE = Classificação Nacional de Atividades Econômicas.
CNPJ = Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.
COFINS = Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
CONAMA = Conselho Nacional do Meio Ambiente.
CONASS = Conselho Nacional de Secretários de Saúde.
COPPETEC = Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos.
CPC = Comitê de Pronunciamentos Contábeis.
CPRH = Agência Estadual de Meio Ambiente
CVM = Comissão de Valores Mobiliários.
DAF = Diretoria de administração e Finanças.
DBR = Declarações de Bens e Rendas.
DE = Diretoria Executiva.
DELUX = Demonstração do Fluxo de Caixa.
DEST = Departamento Estratégico das Estatais.
DICAR = Discriminação das Aplicações de Recursos.
DICOR = Discriminação das Origens de Recursos.

DN = Decisão Normativa.
DOU = Diário Oficial da União.
DVA = Demonstração do valor adicionado.
ECAR = Sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados do Ministério da Saúde.
EPIs = Equipamentos de proteção individual.
ERP = <i>Enterprise Resource Planning</i>
FBH = Federação Brasileira de Hemofilia.
FGTS = Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.
FINEP = Financiadora de Estudos e Projetos - Empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação em empresas inovadoras, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.
FIOCRUZ = Fundação Oswaldo Cruz.
FOPAG – Folha de Pagamento.
FVIII = Fator VIII.
GA = Gerência de Administração.
GCQ = Gerência de Controle de Qualidade.
GEA = Gerência de Engenharia e Automação.
GG = Gerência de Gabinete no Recife.
GGP = Gerência de Gestão de Pessoas.
GGQ = Gerência da Garantia da Qualidade.
GITP = Gerência de Incorporação Tecnológica e Processos.
GLC = Gerência de Licitações e Contratações.
GPH = Gerência de Plasma e Hemoderivados
GPP = Gerência de Planejamento e Projetos.
GTIC = Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação.
HEMOBA = Hemocentro da Bahia.
HEMOCE = Hemocentro do Ceará.
HEMOMINAS = Hemocentro de Minas Gerais.
HEMONORTE = Hemocentro do Rio Grande do Norte.
HEMOPA = Hemocentro do Pará.
HEMOPE = Hemocentro do Pernambuco.
HEMOPI = Hemocentro do Piauí.
HEMORIO = Hemocentro do Rio de Janeiro.
HEMOSC = Hemocentro de Santa Catarina.
HH = Homem Hora
HVAC = <i>Heating, Ventilation, and Air Conditioning.</i>
IBMP = Instituto de Biologia Molecular do Paraná.
ICC = Instituto Carlos Chagas.
ICMS = Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços.
IN MARE = Instrução Normativa do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado.
INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.
INSS = Instituto Nacional de Seguro Social.
IRPJ = Imposto de Renda – Pessoa Jurídica.
IRRF = Imposto de Renda Retidos na Fonte.
ISOs = <i>International Organization for Standardization.</i>
ITEP = Instituto de Tecnologia do Estado de Pernambuco.
JCPM = João Carlos de Paes Mendonça.
LAI = Lei de Acesso à Informação.
LFB = <i>Laboratoire Français du Fractionnement e des Biotechnologies.</i>
LIMS = <i>Laboratory Information Management System.</i>
LOA = Lei Orçamentária Anual.
MMA = Ministério do Meio Ambiente.
MP = Ministério do Planejamento.
MPF = Ministério Público Federal.
MPOG = Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
MS = Ministério da Saúde.
NAT = Teste de Ácido Nucléico.
NBC = Normas Brasileiras de Contabilidade.
NBR = Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas.
OCI = Órgão de Controle Interno.

OMS = Organização Mundial da Saúde.
OPAS = Organização Pan-americana de Saúde.
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.
PCES = Plano de Carreiras, Empregos e Salários.
PD&I = Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
PDG = Programa de Dispêndios Globais.
PDP = Parceria para o Desenvolvimento Produtivo.
PDTI = Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
PE = Pernambuco.
PER/DCOMP = Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação – Receita Federal/MF.
PES = Projeto Esplanada Sustentável.
PGFN = Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
PIC = Plasma Isento do Crioprecipitado.
PIS = Programa de Integração Social
PJ = Procuradoria Jurídica.
PLOA = Projeto de Lei Orçamentária Anual.
PNQH = Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede.
PNSH = Política Nacional de Sangue e Hemoderivados.
PPA = Plano plurianual.
PPRA = Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
PRAD = Projeto de Recuperação de Área Degradada.
RAINT = Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna.
RDC – Regime Diferenciado de Contratações.
RDC – ANVISA = Resolução da Diretoria Colegiada.
RE = Resolução.
RFID = Identificação por Radio Frequência.
RFIX = Fator IX Recombinante.
RG = Relatório de Gestão.
RI = Regimento Interno.
RU = Requisitos do Usuário.
SAC = Serviço de Atendimento ao Consumidor.
SAH = Sistema de Auditoria dos Hemocentros.
SAS = Secretaria de Assistência a Saúde.
SCON = Serviço de Contabilidade da GA Hemobrás.
SE = Secretaria Executiva
SGP = Sistema de Gestão do Plasma
SGSAA = Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas.
SIAFI = Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.
SIASG = Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais.
SIC = Serviço de Informação ao Cidadão.
SICONV = Sistema Integrado de Convênios.
SIEST = Sistema Integrado das Estatais do Ministério do Planejamento.
SIGME = Sistema de Informações Gerenciais e Monitoramento Estratégico.
SIGPLAM = Sistema Integrado Gestão de Planejamento.
SINASAN = Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados.
SINDTRAFARMA = Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Farmacêuticos, Medicamentos, Cosméticos, Perfumarias e Artigos de Toucador no Estado de Pernambuco.
SIORG = Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal.
SISAC = Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.
SOF = Secretaria de Orçamento Federal.
SPCF = Sistema de Produção de Cola de Fibrina.
SPD = Sistema de Passagens e Diárias.
SPM = Secretaria de Políticas para as Mulheres.
SRF = Secretária da Receita Federal.
SSM = Superfície Sólida Mineral.
SUS = Sistema Único da Saúde.
TA = Termo de Ajuste
TC = Termo de Cooperação.
TCU = Tribunal de Contas da União.

TECLIMP - Rede de Tecnologias Limpas.
TEC-PAR = Instituto de Tecnologia do Paraná.
Teste ELISA = <i>Enzyme-Linked Immunosorbent Assay</i> - teste para detecção de anticorpos específicos no plasma.
TEP - Tecnologia em Projetos de Engenharia Ltda.
TI = Tecnologia de Informação.
TIC = Tecnologia da Informação e Comunicação.
TRs = Termos de Referência.
TST = Tribunal Superior do Trabalho
UFBA = Universidade Federal da Bahia.
UFRJ = Universidade Federal do Rio de Janeiro.
UG = Unidade Gestora.
UI = Unidades Internacionais
UJ = Unidade Jurisdicionada.
VOIP = <i>Voice Over Internet Protocol</i> .

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão segue as instruções, orientações e decisões normativas e dispositivas complementares estabelecidas pelos órgãos de controle responsáveis para a apresentação do Relatório de Gestão da Hemobrás do exercício de 2015, ao mesmo tempo em que discorre sobre o desempenho físico-financeiro, mantendo compromissos com a transparência e a responsabilidade perante toda a sociedade.

A elaboração de informes e relatórios públicos para a sociedade é parte integrante do processo de prestação de contas da Hemobrás, que valoriza o estabelecimento de uma cultura organizacional que privilegia a transparência e a qualidade da gestão. Assim, este documento, ao cumprir determinações a solicitação dos órgãos de controle, busca também ampliar a transparência, atendendo às necessidades de informações dos parceiros e às expectativas de outros públicos interessados.

A Hemobrás descreve os compromissos e o desempenho referentes ao exercício de 2015, e que melhor explica seu papel e imagem de futuro desejada. Este relatório demonstra o estágio de desenvolvimento de um projeto voltado para as necessidades da população brasileira, alicerçado nas diretrizes do Plano Plurianual do Governo Federal, do Plano Nacional de Saúde e da Agenda Estratégica 2015 do Ministério da Saúde (MS), visando à consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) na operacionalização dos seus princípios de universalidade, equidade e integralidade.

O Relatório de Gestão foi elaborado em conformidade com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, e das Decisões Normativas TCU nº 146, de 30 de setembro de 2015, e nº 147, de 11 de novembro de 2015, da Portaria TCU nº 321, de 30 de novembro de 2015, e da Portaria SE-CGU nº 500, de 8 de março de 2016. Estrutura-se em oito tópicos, a saber: 1 – Apresentação; 2 – Visão geral da unidade; 3 – Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional; 4 – Governança; 5 – Relacionamento com a sociedade; 6 – Desempenho financeiro e informações contábeis; 7 – Áreas especiais da gestão; e 8 – Conformidades da gestão e demandas de órgãos de controle.

Apresentam-se outros anexos desse relatório com quadros, tabelas e documentos digitalizados que qualificam ou complementam alguma informação. Os anexos estão devidamente referenciados no texto.

A função social da Hemobrás consiste na produção industrial de medicamentos hemoderivados e recombinantes, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil ou por meio de engenharia genética. Para isso, produzirá na indústria, em construção no município de Goiana-PE, situada a 63 quilômetros do Recife, um conjunto de seis produtos hemoderivados (albumina, imunoglobulina, fatores de coagulação VIII e IX, fator de von Willebrand e complexo protrombínico) e um produto biotecnológico (fator VIII recombinante). Esses medicamentos são fundamentais para garantir o acesso, inclusive profilático, ao tratamento de milhares de pessoas portadoras de hemofílias, imunodeficiências primárias, cânceres e cirrose; ou pacientes em tratamento de terapia intensiva, vítimas de graves queimaduras, transplantados e crianças com Aids. Esta indústria contribuirá para o fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde do Brasil, com o fim de reduzir gradualmente a dependência externa de medicamentos derivados do sangue.

As principais realizações em 2015 foram o cumprimento da programação de distribuição de medicamentos ao SUS, o desenvolvimento e qualificação da cadeia de fornecedores de plasma, foram coletadas 595.632 bolsas de plasma para uso industrial que equivalem a aproximadamente 130 mil litros e auditados 101 serviços de hemoterapia.

No que tange à execução orçamentária, foi alcançado o percentual de 87,24 % para despesas correntes e 65,04 % para despesas de capital. Em relação à evolução da força de trabalho, ocorreu a contratação de 60 concursados, porém houve 11 pedidos de demissão efetivados, todos motivados por aprovação em outros concursos. A Empresa ao fim de 2015 totalizava 205 funcionários, sendo 175 empregados públicos.

Em relação às obras da fábrica, dificuldades relacionadas à baixa execução pelo consórcio construtor comprometeram os avanços projetados para o período. Em consequência disso, as atividades da transferência de tecnologia foram negativamente impactadas, o que na prática significou entraves para a instalação e a qualificação de equipamentos e sistemas, a validação de processos, a aquisição de outros equipamentos, dentre outras atividades previstas não realizadas.

Outra dificuldade encontrada pela empresa foram os prejuízos subsequentes resultantes da variação cambial.

Os avanços acumulados, os desafios encontrados e as estratégias adotadas para reposicionar a Empresa em sua trajetória de desenvolvimento são apresentados no corpo deste relatório e constituem-se em marcos referenciais para que a Hemobrás possa permanecer caminhando rumo ao cumprimento da missão para a qual foi criada.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

Nesse tópico será apresentada uma visão geral da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, abordando sua finalidade e competências, normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Empresa, breve histórico, seu ambiente de atuação, organograma, macroprocessos finalísticos e sua composição acionária do capital social.

2.1 Finalidade e competências

A Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, que criou a Hemobrás, estabelece no artigo 2º que a Empresa tem como finalidade explorar diretamente atividade econômica, nos termos do artigo 173º da Constituição Federal, consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada à comercialização somente dos produtos resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do artigo 2º da Lei nº 10.205 de 21 de março de 2001.

O Estatuto da Empresa, Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005, em seu parágrafo primeiro do artigo 3º, realça ainda que “observada à prioridade a que se refere o caput deste artigo, a Hemobrás poderá fracionar plasma ou purificar produtos intermediários obtidos no exterior para atender às necessidades internas do País ou para prestação de serviços a outros países, mediante contrato”.

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 1.854 de 12 de julho de 2010, definiu como responsabilidade da Hemobrás a distribuição dos produtos hemoderivados obtidos mediante o fracionamento industrial do plasma captado no Brasil. Ressaltando no artigo 2º, cabe à Hemobrás o recolhimento, o transporte e o armazenamento das bolsas de plasma captadas nos centros fornecedores nacionais para fins de fracionamento industrial, atividades já realizadas pela Hemobrás.

Além das competências supracitadas, a Lei de Criação estabelece no artigo 1º que “a função social da Hemobrás é garantir aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia”.

Para o cumprimento das finalidades supracitadas, a empresa está engajada em dois processos de transferência de tecnologia, um para a produção de hemoderivados e outro para a produção de medicamento biotecnológico.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

Empresa com criação autorizada nos termos da Lei nº 10.972 de 02 de dezembro de 2004, com a finalidade de explorar diretamente atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição Federal, com a função social de garantir aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia, consistente na produção industrial de hemoderivados a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do artigo 2º da Lei nº 10.205 de 21 de março de 2001. artigo 2º da Lei nº 10.205 de 21 de março de 2001.

A Hemobrás tem sua estrutura orgânica aprovada pela Resolução do Conselho de Administração (CADM) nº 14 de 21 de dezembro de 2011, com definição das áreas de atuação dos Diretores seguindo os termos do Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005.

O Estatuto da Empresa foi aprovado pelo Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005, publicado no DOU de 29 de março de 2005, em edição extra. E o Regimento Interno foi instituído pela Resolução do CADM nº 8 de 21 de dezembro de 2011, que aprovou a revisão do Regimento Interno da Hemobrás.

2.3 Breve histórico do órgão ou da entidade

A Empresa começou a funcionar em Brasília em setembro de 2005 com a posse de parte de sua diretoria, a partir da lei de criação (Lei nº 10.972) sancionada em 02 de dezembro de 2004 e do estatuto (Decreto nº 5.402), aprovado em 28 de março de 2005.

Em 2006, a Hemobrás iniciou, de fato, sua estruturação e, paralelamente, a elaboração do edital para a transferência de tecnologia da futura fábrica de hemoderivados, que culminou com a assinatura do contrato com o *Laboratoire Français du Fractionnement e des Biotechnologies* (LFB), em outubro de 2007.

De 2007 a 2009, a Hemobrás focou sua atuação no processo de transferência de tecnologia, preparando as plantas e projetos detalhados para a construção da fábrica no município de Goiana-PE, situada a 63 quilômetros de Recife, a primeira do Brasil e a maior da América Latina. O empreendimento quando finalizado terá 18 blocos mais uma unidade administrativa, distribuídos em mais de 48 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 25 hectares. Sua capacidade de processamento de plasma em pleno funcionamento será de 500 mil litros por ano.

Os medicamentos hemoderivados a serem produzidos na fábrica são:

- Albumina: usada em cirurgias de grande porte, cirurgias cardíacas, cirrose, insuficiência renal, pacientes com septicemia e em tratamento de pessoas vítimas de grandes queimaduras, entre outras indicações;
- Imunoglobulina: tem a função de anticorpos, agindo como mecanismo de defesa do organismo contra infecções e agressões externas. É o hemoderivado de maior consumo no mundo, usado para o tratamento de crianças com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas;
- Fator VIII: tratamento da hemofilia tipo A, doença genética na qual os portadores não produzem este fator de coagulação.
- Fator IX: tratamento da hemofilia tipo B, cujos portadores apresentam deficiência na produção deste fator de coagulação.
- Fator de von Willebrand: tratamento da doença de von Willebrand, uma anomalia congênita que predispõe pacientes a terem hemorragias ao longo da vida.
- Complexo protrombínico: tratamento de coagulopatias, hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e cirrose hepática.

Após processo licitatório, a estatal reiniciou em agosto de 2010 as obras dos dois primeiros blocos da planta industrial: o Bloco B01 – prédio de 2,7 mil metros quadrados dedicados ao recebimento, triagem e armazenamento do plasma, em uma Câmara Fria que trabalha a -35°C; e o Bloco B17 – destinado aos geradores de Energia Elétrica. Também fez parte desta etapa, parte do Bloco B14, o reservatório enterrado de 500 mil litros e as bombas de incêndio e demais equipamentos de incêndio.

Em julho de 2010, o Ministério da Saúde (MS) transferiu à Hemobrás a responsabilidade pelo fracionamento do plasma brasileiro no exterior e pela distribuição dos respectivos medicamentos ao Sistema Único de Saúde - SUS. A primeira exportação de plasma industrial para fracionamento na França foi realizada pelo LFB e ocorreu em 2010. Todo este processo teve como objetivo propiciar suficiente acúmulo de conhecimento e práticas para antecipar etapas da transferência de tecnologia.

Em decorrência da adjudicação e homologação da Concorrência nº 02/2010, tipo menor preço, a Hemobrás firmou, em 25/02/2011, o Contrato nº 02/2011 tendo por objeto a execução de obra, instalações e serviços para continuidade da implantação de Planta Industrial no terreno da Hemobrás em Goiana-PE, compreendendo os prédios denominados Blocos B02, B03, B04, B05, B06, B10, B11, B12, B13, B16, B18, B19, B20, P01, R15 "Pipe rack"; Prédio da caixa de água elevada; Áreas pavimentadas intermediárias entre as edificações B01, B02, B03, B04, e B05; Passarelas cobertas entre os Blocos B01, B02, B03, B04, B05; e Pátio de manobras de caminhão do Bloco B05.

No exercício de 2011, foi inaugurado o Bloco B01, contendo a câmara fria, sendo iniciadas as obras de construção dos demais blocos da planta industrial, objeto do Contrato nº 02/2011, compreendendo os blocos de produção e utilidades.

Ainda em 2011, a qualificação de hemocentros foi iniciada pela Hemobrás. Em 2012, com a operacionalização do Bloco B01 (câmara fria), a Empresa iniciou a armazenagem e triagem do plasma coletado pelo LFB.

Ainda em 2012, a Hemobrás firmou contrato com a Baxter International, para Transferência de Tecnologia, visando à aquisição e desenvolvimento produtivo do fator VIII recombinante, o que permitirá economia de recursos públicos, ações de profilaxia no tratamento de pacientes com hemofilia A e incorporação de tecnologia de engenharia genética no âmbito da saúde pública brasileira.

Em 2013, a Empresa passou a fazer o próprio recolhimento do plasma, consolidou o funcionamento do bloco B01- Câmara Fria, resfriada a 35° C negativos, e avançou na implantação da fábrica de hemoderivados no que se refere ao cronograma de obras. Disponibilizou 120 mil litros de plasma de uso industrial para a produção hemoderivados no exterior a partir da qualificação de 126 serviços de hemoterapia. Foi também assinado o contrato entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde para o serviço de gerenciamento do plasma excedente de uso transfusional e fornecimento do medicamento fator VIII recombinante. Outro aspecto relevante foi a realização de concurso público e o aperfeiçoamento da qualificação dos profissionais no País e no exterior, além da ênfase na gestão da informação e da comunicação e das ferramentas de gestão e monitoramento voltadas para resultados.

Em 2014, a Hemobrás cumpriu a programação de distribuição de medicamentos ao SUS, distribuindo 289.731 frascos de medicamentos hemoderivados e aproximadamente 325 milhões de UI de fator VIII recombinante, contribuindo para aumento do acesso aos medicamentos pelos usuários do SUS. Quanto ao desenvolvimento e qualificação da cadeia de fornecedores de plasma, foram disponibilizados para uso industrial 121.475 litros de plasma e qualificados 109 hemocentros. No que tange à execução orçamentária, foi alcançado o percentual de 96,19 % para despesas correntes e 62,15 % para despesas de capital. Em relação à evolução da força de trabalho, ocorreu a contratação de 93 concursados, totalizando 128 empregados públicos integrando o corpo funcional.

No do 2º semestre de 2014, a Hemobrás realizou a sua primeira exportação de plasma industrial armazenado na Câmara Fria do bloco B01.

Em 2015, a Hemobrás cumpriu a programação de distribuição de medicamentos ao SUS, distribuindo 353.326 frascos de medicamentos hemoderivados e aproximadamente 474,2 milhões de UI de fator VIII recombinante, continuando a contribuir para aumento do acesso aos medicamentos pelos usuários do SUS.

Quanto ao desenvolvimento e qualificação da cadeia de fornecedores de plasma, foram coletadas 595.632 bolsas de plasma para uso industrial que equivalem a aproximadamente 130 mil litros e auditados 101 serviços de hemoterapia.

No que tange à execução orçamentária, foi alcançado o percentual de 87,24 % para despesas correntes e 65,04 % para despesas de capital. Em relação à evolução da força de trabalho, ocorreu a contratação de 60 concursados, porém houve 11 pedidos de demissão efetivados, todos motivados por aprovação em outros concursos. A Empresa ao fim de 2015 totalizava 205 funcionários, sendo 175 empregados públicos.

Em relação às obras da fábrica, dificuldades relacionadas à baixa execução pelo consórcio construtor comprometeram os avanços projetados para o período. Em consequência disso, as atividades da transferência de tecnologia foram negativamente impactadas, o que na prática significou entraves para a instalação e a qualificação de equipamentos e sistemas, a validação de processos, a aquisição de outros equipamentos, dentre outras atividades previstas não realizadas.

No decorrer desse relatório, serão apresentados os avanços alcançados, bem como os desafios, os obstáculos a serem transpostos e as estratégias preliminares de mitigação e fortalecimento da empresa, necessárias para que a Hemobrás possa se reposicionar para o cumprimento da sua missão institucional.

2.4 Ambiente de atuação

Esse item trata do mercado de atuação da Hemobrás e apresentará informações sobre a estrutura concorrencial do mercado, as tendências futuras para a demanda pelos seus produtos, a importância da existência de um produtor local, o relacionamento com seus parceiros e com seu cliente, o SUS.

De acordo com o Ministério da Saúde, atualmente existem cadastrados 21.066 (dados de 2014) portadores de coagulopatias no Brasil que necessitam de fatores de coagulação. Em relação às outras proteínas plasmáticas, como albumina e imunoglobulina, suas aplicações são mais amplas do que apenas o tratamento de coagulopatias, sendo utilizadas largamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

No Brasil, além das determinações da Lei Orgânica da Saúde, o Ministério da Saúde tem por dever garantir o acesso aos medicamentos hemoderivados pelos pacientes portadores de coagulopatias, conforme dispõe o Decreto nº 3.990 de 30 de outubro de 2001: “Art. 4º. o Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Atenção à Saúde, objetivando a gestão e a coordenação do SINASAN, compete: (...) X - garantir o acesso aos hemoderivados para os portadores de coagulopatias”.

Devido ao alto preço destes medicamentos, à estrutura de oferta e à limitação orçamentária do Ministério da Saúde, o Brasil ainda busca alcançar o padrão ideal de disponibilidade de fatores de coagulação em comparação aos países desenvolvidos. Entretanto, cabe ressaltar que os indicadores de disponibilidade de unidades internacionais per capita de fatores de coagulação vêm aumentando substancialmente nos últimos anos.

É importante salientar que a melhora no diagnóstico de portadores de coagulopatias, o crescimento vegetativo da população, o aumento da expectativa de vida dos pacientes tratados são crescentes. Tal tendência, somada à necessidade de aumentar a disponibilidade per capita dos medicamentos, reforça o horizonte de crescimento futuro da demanda.

Em relação à estrutura de oferta, o mercado de hemoderivados pode ser caracterizado como um oligopólio global com seis empresas com capacidade de atender a demanda de outros países. Além dessas seis empresas, existem aproximadamente outras sessenta voltadas para o atendimento de suas demandas locais, não ofertando seus produtos no mercado internacional.

Diante da necessidade de suprir uma demanda crescente, melhorando os níveis de disponibilidade per capita e tendo um mercado fornecedor concentrado, a criação de um fornecedor local, com significativa capacidade instalada e utilizando o plasma nacional, aumenta a segurança do programa de fornecimento de medicamentos e tende a enfraquecer as tendências ao comportamento cartelizado do mercado internacional.

Outra importante tendência em curso no mercado global de medicamentos é a utilização crescente de medicamentos recombinantes, cuja principal vantagem é o aumento exponencial da oferta sem a necessidade de contrapartida proporcional na coleta do plasma, uma vez que a obtenção da molécula é feita através de tecnologia de engenharia genética, mesmo considerando o custo de aquisição mais elevado até o início da produção nacional.

2.5 Organograma

O organograma vigente no exercício de 2015 tem como referência normativa a Resolução CADM nº 8 de 21 de dezembro de 2011, o Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005, o Regimento Interno e a Resolução CADM nº 14 de 21 de dezembro de 2011.

Os órgãos da administração da Hemobrás são:

- Conselho de Administração, composto por 11 (onze) membros;
- Diretoria Executiva, composta por 3 (três) Diretores;
- Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros.

A Diretoria Executiva da Hemobrás é composta pela Presidência, a Diretoria de Desenvolvimento Industrial, pela Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação e a Diretoria de

Administração e Finanças. Por determinação do Regimento Interno, o Presidente da Hemobrás deve acumular uma das Diretorias.

Vinculam-se diretamente à Presidência da Hemobrás os seguintes órgãos: Chefia de Gabinete; Gerência de Gabinete no Recife; Procuradoria Jurídica; Assessoria de Comunicação Social, Marketing e Eventos; Assessoria de Responsabilidade Socioambiental; as Gerências de Planejamento e Projetos, de Gestão de Pessoas, de Garantia da Qualidade e a Assessoria de Assuntos Regulatórios.

A Diretoria de Administração e Finanças é composta pelas Gerências de Administração, de Licitações e Contratações e de Tecnologia da Informação e Comunicação. A Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação é formada pelas Gerências de Plasma e Hemoderivados e de Controle de Qualidade, além da Assessoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e o Serviço de Produção de Cola de Fibrina. E a Diretoria de Desenvolvimento Industrial, é constituída das Gerências de Engenharia e Automação e de Incorporação Tecnológica e Processos.

A lógica de distribuição das tarefas segue a premissa de segmentação entre atividades meio e fim. As diretorias de Desenvolvimento Industrial e de Produtos Estratégicos e Inovação orientam-se em direção à consecução dos resultados diretamente vinculados à criação da Hemobrás: implantação da indústria de hemoderivados e recombinantes, viabilização de soluções biotecnológicas que atendam ao SUS no âmbito da Política Nacional do Sangue e Hemoderivados, gestão do plasma e fornecimento de medicamentos hemoderivados e recombinante. Em paralelo, os órgãos da Presidência e da Diretoria de Administração e Finanças fornecem o apoio necessário e indispensável para a consecução de tais propósitos.

O quadro 2.5.1, destaca as competências e o papel de algumas das áreas técnicas cruciais relacionadas à implantação da fábrica e à gestão do plasma e de produtos hemoderivados e recombinante.

Quadro 2.5.1 – Informações sobre áreas ou subunidades técnicas

Áreas técnicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação (*)
GTP	Planeja, executa e avalia os programas, contratos e projetos de incorporação tecnológica associados à planta industrial, especialmente os vinculados à transferência de tecnologia de hemoderivados e biotecnológicos e gerencia o conhecimento e a inteligência de mercado referentes à incorporação tecnológica e seus processos.	Antônio Edson de Souza Lucena	Gerente	01/01 a 31/12/2015
GEA	Planeja, coordena e avalia a execução de estudos e projetos de engenharia e automação da unidade industrial e supervisiona obras e serviços de automação.	<ul style="list-style-type: none"> • Marcelo Carrilho Pessoa • Wander Armbrust Ribeiro • José Luiz Damasceno Eneas • Berlinck Correia Araujo dos Santos 	Gerente	<ul style="list-style-type: none"> • 01/01 a 10/07/2015 • 11/07 a 30/11/2015 • 01/12 a 16/12/2015 • 17/12 a 31/12/2015
GPH	Relaciona-se com a hemorrede para a qualificação de fornecedores e o aumento da qualidade e quantidade de plasma de uso industrial. Gerencia a responsabilidade técnica dos insumos e produtos. Realiza e coordena as atividades relacionadas ao transporte e ao armazenamento de plasma e medicamentos. farmacêutica do plasma re dos produtos (farmacovigilância e hemovigilância). Promove com qualidade a logística, a gestão farmacêutica, as Boas Práticas de Fabricação (BPF) e o atendimento ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).	<p>Guy Joseph Victor Bruere</p> <p>Regina Vianna Brizolar</p>	Gerente	<p>01/01 a 22/04/2015</p> <p>22/05 a 31/12/2015</p>

Fonte: GPP Hemobrás.

(*) Período, dentro do exercício de 2015, em que os titulares da área/subunidade estiveram à frente da área.

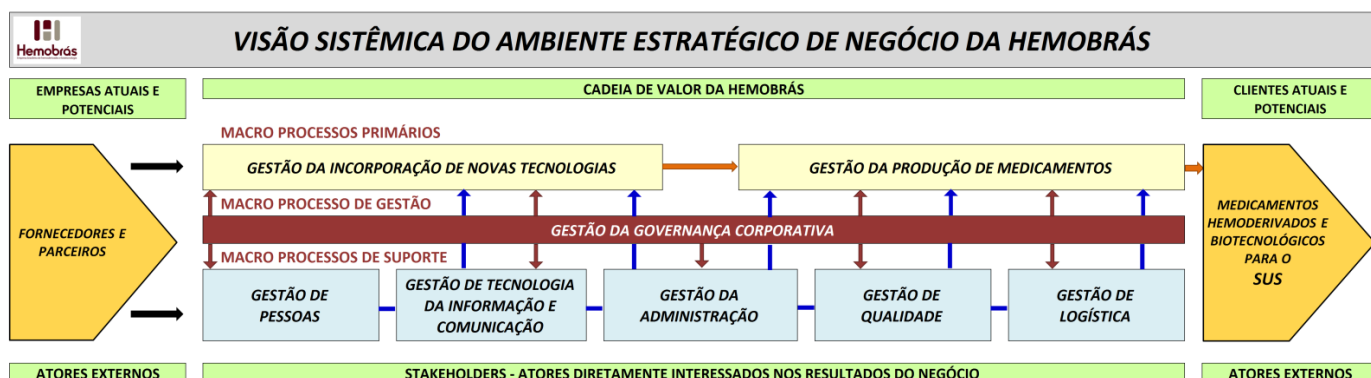
Considerando que o organograma atual ainda não traduz as necessidades gerenciais e operacionais da Empresa quando se iniciar o funcionamento da planta industrial, a Hemobrás desenvolveu projeto para revisão da estrutura e das funções comissionadas, a ser apresentado oportunamente ao Conselho de Administração, ao Ministério da Saúde e ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão visando atender aos requisitos necessários ao início do funcionamento da operação fabril.

Cabe ressaltar que o referido trabalho foi realizado em 2014 e poderá sofrer modificações para melhor refletir as necessidades da fábrica em funcionando.

2.6 Macroprocessos finalísticos

Em 2015 a Hemobrás revisou toda a estrutura da sua Cadeia de Valor (CV), motivada por duas necessidades prementes: o realinhamento estratégico anual com relação aos objetivos declarados no planejamento institucional e a análise das necessidades de adequação em alguns dos seus processos de suporte, para garantir uma maior aderência em relação aos processos internos do novo Sistema de Gestão Corporativa (ERP) da Oracle, que se encontra em implantação.

Para tanto, foi criado um grupo de trabalho, formado pelas gerências de Planejamento e Projetos, da Garantia da Qualidade e da Administração, onde através de reuniões pontuais e ampliando as consultas a outras áreas da empresa, quando se fez necessário, que redimensionou a Cadeia de Valor (CV) em 8 (oito) macroprocessos distribuídos e categorizados em 2 (dois) macroprocessos primários ou finalísticos, 1 (um) macroprocesso de gestão ou de monitoramento, e 5 (cinco) macroprocessos de suporte ou apoio, conforme o descritivo esquemático abaixo:



Este novo ERP contempla além dos módulos convencionais previstos na maioria das soluções tecnológicas, módulos com características estratégicas, como é o caso do módulo de gerenciamento dos processos de negócio (BPMS), que possibilitará uma gestão sistemática e efetiva em todos os demais processos da empresa de forma automatizada e dentro de uma visão compartilhada, integrando toda a organização a partir de uma metodologia que possibilitará a inserção de métricas para avaliação de desempenho, a racionalização dos tempos de processamento e de ciclo, a redução dos custos operacionais e a geração de oportunidades de melhorias na utilização dos recursos capacitadores, além de criar uma padronização nas diagramações e configurações através de notações técnicas da própria ferramenta, o que contribuirá fortemente para o desenvolvimento e disseminação de uma cultura sólida em processos de negócio e um substancial avanço para um modelo de excelência em gestão, conforme prevê o Foco 3 do Planejamento Estratégico da Hemobrás, em vigor.

Segue abaixo o quadro dos Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos Finalístico	Macroprocessos Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Gestão da Incorporação de Novas Tecnologias	Compreende processos que envolvem transferência de tecnologia, bem como outras inovações tecnológicas, para viabilizar a visão de futuro da empresa.	Transferência de Tecnologia	Ministério da Saúde – SUS	Gerência de Incorporação Tecnológica
Gestão da Produção de Medicamentos	Compreende processos envolvidos na produção de hemoderivados e recombinantes, para a efetivar a missão institucional.	Medicamentos hemoderivados e Recombinantes.	Ministério da Saúde – SUS	Gerência de Plasma e Hemoderivados

A partir da implantação desse ERP, A Hemobrás iniciará, em paralelo, um trabalho de desdobramento da Cadeia de Valor (CV), representada pelos seus Macroprocessos, chegando até os Processos e Sub Processos derivados. Esse trabalho foi iniciado neste ano de 2016, quando definimos como processo alvo, o Processo de Gestão do Ciclo de Suprimentos, que foi desmembrado em 7 (sete) Sub Processos para testar todas as potencialidades da ferramenta BPMS, conforme demonstrado abaixo:

- Macroprocesso da Gestão de Logística (Cadeia de Valor)
 - Processo de Gestão do Ciclo de Suprimentos
 - Sub Processo de Requisição;
 - Sub Processo de Análise;
 - Sub Processo de Contratação;
 - Sub Processo de Recebimento;
 - Sub Processo de Armazenagem;
 - Sub Processo de Entrega;
 - Sub Processo de Gestão e Fiscalização dos Termos de Contrato;

Dentro desta estrutura conceitual e metodologia de trabalho definida, a Hemobrás está revisitando todos os processos de forma programática e pragmática, para gerar uma documentação atualizada e consistente a partir de algumas fontes informacionais como: Instrução Normativa, Cartilha Operacional e o tradicional Modelo SIPOC, demonstrado abaixo:

Supplier (Fornecedor)	Input (Entrada)	Process (Processo)	Output (Saída)	Customer (Cliente)
-	-	-	-	-

Neste contexto a Hemobrás está envidando esforços para enquadrar, o mais breve possível, toda a sua Cadeia de Valor (CV) na arquitetura sistêmica da ferramenta BPMS.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento organizacional

Nesse item será apresentado o planejamento organizacional e o desempenho orçamentário e operacional da Hemobrás no exercício findo em 2015. Será descrito o planejamento estratégico 2015-2018 e as inter-relações com as suas competências legais e o PPA, a programação orçamentária e financeira, identificando e contextualizando os resultados da gestão no exercício de 2015.

Com relação a sua estrutura lógica, o planejamento da Hemobrás, além de missão, visão e valores, apresenta dois elementos estratégicos: foco e objetivo. Os focos são as dimensões básicas de construção do planejamento da Empresa, representando a referência elementar para o estabelecimento dos objetivos, que representam as conquistas necessárias para que a Empresa cumpra sua missão e visão. Na transição do nível estratégico para o tático, os objetivos se desdobram em indicadores com metas anuais a serem cumpridas. No nível tático, são criadas ações com potencial de impacto na meta, ligadas a cada um dos objetivos.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

A seguir, estão listados os focos da organização e seus respectivos objetivos estratégicos que nortearam a atuação empresarial em 2015 e as ações estratégicas ligadas a cada um dos objetivos que resumem as estratégias adotadas para o alcance dos objetivos.

Foco 1: Qualificação do plasma e distribuição dos produtos estratégicos:

1.1 Qualificar e fornecer plasma para fracionamento industrial;

1.1.1 Compartilhar e integrar atividades com a Coordenação Nacional de Sangue e Hemoderivados/SAS/MS para viabilizar o processo de qualificação e disponibilização do plasma de uso industrial;

1.1.2 Efetivar a qualificação e disponibilização do plasma de uso industrial na quantidade necessária e em tempo hábil.

1.2 Disponibilizar hemoderivados, recombinante e cola de fibrina de acordo com a demanda do Ministério da Saúde - SUS.

1.2.1 Revisar o contrato de medicamentos hemoderivados (fracionamento do plasma) com o Ministério da Saúde.

1.2.2 Garantir a sustentabilidade financeira dos contratos de Produtos Estratégicos

1.2.3 Garantir a qualidade e a tempestividade da distribuição de medicamentos ao SUS

1.2.4 Concluir o estudo de eficácia da cola de fibrina, segundo as recomendações do Ministério da Saúde

Foco 2: Implantação da indústria de hemoderivados e recombinantes:

2.1. Concluir e realizar as entregas das obras da planta indústria

2.1.1 Viabilizar as condições técnicas e operacionais do cumprimento do cronograma das obras

2.2. Coordenar e operacionalizar o processo de transferência de tecnologia de acordo com o desenvolvimento das fases estabelecidas no cronograma.

2.2.1. Identificar os riscos dos contratos de Transferência de Tecnologia e elaborar plano de contingência

2.2.2. Viabilizar as condições técnicas e administrativas do cumprimento da Transferência de Tecnologia

Foco 3: Implementação do modelo de excelência em gestão com ênfase em resultados, pessoas, processos e responsabilidade socioambiental:

- 3.1 Criar condições de operacionalizar o funcionamento da indústria de hemoderivados e recombinantes;
 - 3.1.1 Identificar os riscos do cumprimento do cronograma de operacionalização da planta industrial e elaborar Plano de Contingência.
 - 3.1.2 Viabilizar as condições técnicas / operacionais dos blocos entregues para funcionamento parcial do processo industrial.
- 3.2 Garantir a qualidade dos processos e produtos farmacêuticos em consonância com as boas práticas de fabricação (BPF) vigentes;
 - 3.2.1 Implementar estratégias e desenvolver competências para efetivar com tempestividade a garantia da qualidade dos processos e produtos farmacêuticos.
- 3.3 Implementar a excelência da gestão orientada a resultados e responsabilidade socioambiental;
 - 3.3.1 Alinhar os instrumentos de planejamento estratégico, gestão de risco e de projetos para o alcance dos objetivos.
 - 3.3.2 Alinhar os instrumentos de governança e comunicação para o alcance dos objetivos.
 - 3.3.4 Alinhar a Cadeia de Valor ao processo de Planejamento Estratégico.
 - 3.3.5 Criar fóruns permanentes de interlocução com os parceiros estratégicos para viabilizar os projetos da Empresa.
 - 3.3.6 Promover a cultura de responsabilidade socioambiental, o respeito à diversidade e o desenvolvimento das práticas de sustentabilidade.
- 3.4 Alinhar as práticas de gestão de pessoas para o alcance dos objetivos da Empresa;
 - 3.4.1 Alinhar as competências profissionais às competências organizacionais.
 - 3.4.2 Implementar diretrizes da política de gestão de pessoas priorizando o desenvolvimento e o relacionamento entre o corpo funcional.
 - 3.4.3 Formar líderes corporativos priorizando as áreas estratégicas da Empresa.
- 3.5 Aprimorar as gestões financeira, tributária e de suprimentos administrativos contribuindo para otimização dos processos, recursos e alcance dos objetivos;
 - 3.5.1 Aprimorar a gestão orçamentária e financeira.
 - 3.5.2 Aprimorar a gestão tributária e de custos.
- 3.6 Dar celeridade ao processo de aquisições de bens e serviços com qualidade e otimização;
 - 3.6.1 Agilizar os processos de aquisições de bens e serviços para operacionalização da transferência de tecnologia e distribuição de medicamentos.
- 3.7 Alinhar a arquitetura, a infraestrutura e os sistemas de Tecnologia, Informação e Comunicação, controlando os riscos, para o alcance dos objetivos.
 - 3.7.1 Modernizar e qualificar os processos de governança de Tecnologia, Informação e Comunicação

A estrutura do planejamento e completada pelos indicadores analisados no item 3.3 deste relatório.

De um modo geral, as estratégias adotadas pela gestão em 2015 não lograram êxito em colocar a empresa em uma trajetória favorável ao alcance de seus objetivos. Isso se deve a fatores externos como atraso nas obras por parte do consórcio construtor, contingenciamento de recursos por parte do Ministério da Saúde, variação cambial que impactou os contratos de fornecimento de medicamentos e a fatores internos como falta de planejamento integrado obra\transferência de tecnologia\ aquisições, ausência de macroprocessos bem definidos e geridos adequadamente,

insuficiência de indicadores operacionais e rotinas de monitoramento adequadas, insuficiência de controles internos adequados e operantes.

Em relação a gestão de riscos, em 2015 foram incluídas 3 ações no Planejamento Estratégico 2015-2018 relacionadas a gestão de riscos:

2.2.1 Identificar os riscos dos contratos de Transferência de Tecnologia e elaborar plano de contingência.

3.1.1 Identificar os riscos do cumprimento do cronograma de operacionalização da planta industrial e elaborar Plano de Contingência.

3.3.1 Alinhar os instrumentos de planejamento estratégico, gestão de risco e de projetos para o alcance dos objetivos.

Apesar da inclusão do tema, devido à falta de pessoal qualificado na área de risco e à imaturidade dos controles internos da Hemobrás, as iniciativas na a área de gestão de riscos foram voltadas mais para o levantamento de riscos a partir de demandas de órgão de controle, não chegando ao nível de gerenciamento destes.

Foi elaborado em agosto de 2015 um plano de operacionalização da fábrica de Hemoderivados. Isso se fortaleceu com a necessidade de melhoria na gestão de projetos na Hemobrás e das cobranças dos órgãos de controle, seu desenvolvimento deu-se em conjunto com as diversas áreas envolvidas e sob a coordenação da GPP e GTP (grupo de trabalho de operacionalização da fábrica).

Junto com o plano foi proposto uma mudança na gestão do projeto, com objetivo de melhorar o integração e comunicação entre as equipes envolvidas. Os riscos do projeto foram identificados com o propósito de aprofundamento e futura elaboração do Plano de gestão de risco. Ao longo do processo do foram identificados os seguintes riscos estratégicos para aprofundamento:

- a) Falta de disponibilidade orçamentária e financeira;
- b) Baixo ritmo de execução e gerenciamento da obra;
- c) Falta de disponibilidade de mão de obra qualificada;
- d) Deterioração do relacionamento com o LFB;
- e) Baixa capacidade de aquisições de equipamentos pela Hemobrás.

A ideia inicial era a elaboração de um plano de mitigação, gestão e contingência para cada um dos riscos acima. Também foram definidos os principais elementos do novo modelo com a proposta de criação de uma coordenação formal, composta por GTP, GEA e GPP, a criação e uma equipe de monitoramento nomeada pela coordenação para subsidiar o diretor responsável pelo projeto.

A ideia era apresentar a proposta em fins de outubro à Diretoria Executiva o que ainda não foi possível, dado que o plano estava incompleto por falta de cronograma da obra e que nesse interim ocorreu a operação pulso deflagrada pela Polícia Federal. Após a mudança da diretoria

Na ocasião da recomposição da diretoria, a maioria dos riscos já se apresentavam como eventos, necessitando de ações imediatas por parte da gestão da empresa o que levou a diretoria a solicitar a elaboração de um plano de saneamento atualmente em elaboração.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Na dimensão estratégica, a empresa tem missão visão e valores claramente definidos, além de focos de atuação com respectivos objetivos acompanhados de indicadores e metas associadas. Os desdobramentos táticos e operacionais também se apresentam bem definidos com detalhamentos até o nível de tarefas.

Por outro lado, existem importantes oportunidades de melhoria a serem implementadas no que tange ao sistema de informações e monitoramento, à qualidade dos indicadores de performance, à sistemática de avaliação de desempenho e à definição e implantação de controles internos e gestão de risco, associados aos objetivos estratégicos.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A ênfase estratégica traduz-se por competências que se refletem nas duas ações orçamentárias da Hemobrás no PPA 2012-2015:

- 1H00: Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, que está inserida no Programa N040 Política de Desenvolvimento Produtivo; e
- 146V: Aquisição de equipamentos para produção de hemoderivados e biotecnológicos, que está inserida no Programa N004 – Aperfeiçoamento do SUS.

Vale ressaltar que no planejamento estratégico do Ministério da Saúde, a Hemobrás possui dois indicadores, vinculados aos objetivos: garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS (objetivo 11) e fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS (objetivo 12).

Os dois indicadores da Hemobrás (um associado à disponibilidade de plasma e a construção da fábrica da Hemobrás e outro ao oferecimento de produtos hemoderivados e recombinantes) encontram-se dentre aqueles priorizados pelo Ministério da Saúde, sendo acompanhados regularmente pela cúpula dirigente do Órgão por meio de sistema de monitoramento – o e-CAR.

Além disso, são também acompanhados quadrimestralmente, no âmbito do Plano Nacional de Saúde e do Conselho Nacional de Saúde, dois indicadores: um de disponibilidade de plasma e outro relacionado ao desempenho da transferência de tecnologia.

Em relação ao enquadramento legal, a Lei nº 10.972 estabelece que “A função social da Hemobrás é garantir aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia” (Lei nº 10.972, Artigo 1º, § 1º).

Observando-se os focos e objetivos evidencia-se que o planejamento estratégico está alinhado com as determinações legais.

Dessa forma, o planejamento estratégico da Empresa não só é condicionado pelas competências legais, mas também se encontra alinhado ao Plano Plurianual - PPA, ao Plano Nacional de Saúde e ao Planejamento Estratégico do SUS.

3.1 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

Com relação à apuração de resultados de indicadores adotados para avaliar a governança e o desempenho operacional das áreas, identificaram-se avanços com a criação do Sistema de Informação Gerencial e Monitoramento Estratégico (SIGME) em 2013, software desenvolvido para viabilizar o acompanhamento das execuções das ações previstas para atingir as metas estratégicas definidas pela Empresa.

O desenvolvimento e o desempenho dependem da capacidade estratégica e operativa de cada setor, do grau de integração entre as áreas, e do comprometimento em torno de metas, ações estratégicas e operacionais que possibilitem a obtenção dos produtos e o alcance dos objetivos estabelecidos.

Uma das ferramentas fundamentais para o exercício da gerência é o monitoramento estratégico das ações, pois permite que o gestor conheça a evolução da situação que enfrenta e aprecie os resultados de sua ação e de outras áreas, visando ajustá-la em tempo oportuno, se necessitar, subsidiar a tomada de decisão estratégica. A prática no instrumento de monitoramento envolve duas Agendas:

- Agenda Estratégica da Empresa: foca o alcance dos compromissos e a gestão de riscos, envolvendo corpo diretivo da Empresa, e constitui-se no monitoramento do conjunto de Ações Estratégicas (AE) por objetivo a fim de subsidiar reuniões do Colegiado de Gestão, da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Administração.
- Agenda Operacional de cada Área: foca o desempenho das Ações Operacionais (AO), de acordo com a sua relevância com base na execução das respectivas tarefas. Cada Gerência acompanha a sua Agenda de Trabalho e de compromissos por meio do monitoramento de todas as AE sob sua responsabilidade e acompanha a situação de desempenho das AO (Plano Operacional) de cada área.

Assim, o SIGME é uma ferramenta gerencial para toda a Empresa, pois envolve o monitoramento das Ações Estratégicas, indicadores e Metas (Agenda Estratégica) trimestralmente sob a responsabilidade da GPP; e o gerenciamento do Plano Operacional, Ações Operacionais e tarefas sob a responsabilidade de cada área, em tempo real.

O compartilhamento de responsabilidades e a realização de atividades de forma integrada contribuem para a consolidação de uma gestão mais participativa e sustentável em termos de resultados.

É relevante salientar que cada área gerencia o seu Plano Operacional por meio do acompanhamento das AO de cada AE. O conjunto de AO da área, que envolve ações de rotina. Elas têm peso correlacionado com a maior ou menor importância no que podem contribuir e comprometer a conclusão da AE e em sequência comprometer o alcance das metas. Esse sistema interage de mão dupla de forma gerencial com os responsáveis das AE, no caso de atrasos e ou dificuldades na conclusão de alguma AO concernente.

A utilidade e o consequente sucesso do sistema dependem fundamentalmente da colaboração de todas as pessoas que fazem a Hemobrás, inserindo sempre, e oportunamente, e de forma objetiva, as melhores informações disponíveis seja em relação ao desempenho da tarefa, ação operacional, ação estratégica, seja em relação ao produto (cumprimento de ações e alcance de metas).

Entretanto, ressalta-se a necessidade da rotina no acompanhamento das ações realizadas que permita a adoção de providências tempestivas para o atingimento dos objetivos propostos.

3.2 Desempenho orçamentário

Neste item é apresentada a execução orçamentária da Hemobrás, com destaque para as metas constantes no PPA 2012-2015 e na LOA 2015.

3.2.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Como demonstra o quadro a seguir, a Hemobrás é responsável por uma meta quantitativa e uma qualitativa no âmbito do objetivo 0194. Portanto a responsabilidade da Hemobrás em relação ao objetivo é parcial.

Quadro 3.2.1.1 – Metas quantitativas e qualitativas da Hemobrás no PPA.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Fortalecer o complexo produtivo industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde.					
Código	0194	Órgão	Ministério da Saúde			
Programa	Desenvolvimento Produtivo			Código	2055	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2015	c)Realizada até 2015	d)% Realização (c/a)
01	Disponibilizar 300 mil litros de plasma para uso industrial e produção de medicamentos;	Litros	300.000	131.039	131.039	43,7
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2015	c)Realizada até 2015	d)% Realização (c/a)
01.1	Exterior	Litros	300.000	131.039	131.039	43,7
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
02	Concluir a construção do complexo industrial de produção de hemoderivados até 2015.					

Fonte: GPP / PR / Hemobrás

Inicialmente, é importante esclarecer que a meta de qualificação de plasma refere-se a programação do fluxo anual de plasma qualificado necessário para produção de hemoderivados. Sendo assim, não se pode somar mais de um período para calcular o plasma disponibilizado, pois a

meta se refere ao fluxo anual. Dessa forma, o valor lançado na coluna “c” (realizado até 2015) é igual ao desempenho alcançado em 2015.

Dado o atraso na implantação da indústria, a meta de volume de plasma a ser disponibilizado anualmente foi reprogramado.

Em relação à implantação do complexo industrial de hemoderivados, cabe ressaltar inicialmente que a meta se reflete na iniciativa 00N7 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, com orçamento de R\$ 855.000.000,00 no PPA 2012-2015.

Com relação ao desempenho da execução orçamentária, foi executado até o final de 2015 o valor de R\$ 738.360.898,74, correspondente a 86,4% do orçamento previsto no PPA 2012 – 2015.

É importante ressaltar que o projeto necessitará de mais recursos do que o previsto no PPA 2012-2015. Dessa forma, foi aprovado no PPA 2016-2019 um incremento orçamentário de R\$ 700.500.000,00 para a Implantação de Fábrica de Hemoderivados. Além disso, o PPA 2016-2019 prevê um orçamento de US\$ 300.000.000,00 para a Implantação da Fábrica de Recombinante. Além disso, a meta de conclusão da construção do complexo industrial de produção de hemoderivados até 2015 foi prorrogada para 2017 no PPA2016-2019.

Em relação ao desempenho do projeto, a fábrica de Hemoderivados estava prevista inicialmente para ser concluída dentro do PPA 2012-2015. Entretanto, devido á fatores externos como atraso nas obras por parte do consórcio construtor, contingenciamento de recursos por parte do Ministério da Saúde, variação cambial que impactou a valor dos investimentos e a fatores internos como falta de planejamento integrado obra\transferência de tecnologia\ aquisições, ausência de macroprocessos bem definidos e geridos adequadamente, insuficiência de indicadores operacionais e rotinas de monitoramento adequadas, insuficiência de controles internos adequados e operantes.

3.2.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A Hemobrás tem duas ações orçamentárias vinculadas a programas temáticos do PPA 2012-2015. Ambas as ações constam na LOA 2015 no âmbito do Orçamento de Investimentos com programação de aporte de recurso financeiro do órgão supervisor (MS) que se constitui em integralização anual do capital social da Empresa. As referidas ações orçamentárias e suas respectivas execuções no exercício de 2015 são explicitadas no quadro a seguir.

Quadro 3.2.2.1 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
Código	146V			Tipo: atividade			
Título	Aquisição de Equipamentos para o Desenvolvimento e Incorporação de Processos e Produtos Hemoderivados e Biotecnológicos						
Iniciativa	02SQ – Fornecimento de medicamentos hemoderivados para o SUS pela Hemobrás						
Objetivo	Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS						
Programa	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) Código: 2015 Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	36215 - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
R\$ 128.859.541	R\$ 178.859.541	R\$ 119.316.012	Equipamento adquirido	% de execução física	54	0	36
Identificação da Ação							
Código	1H00			Tipo: projeto			
Título	Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás (PE)						
Iniciativa	00N7 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás						
Objetivo	Fortalecer o complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde.						
Programa	Desenvolvimento Produtivo Código: 2055 Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	36215 - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
R\$ 124.205.872	R\$ 174.205.872	R\$ 107.676.653	Fábrica implantada	% de execução física	14		*

Fonte: GPP/PR

* Essa meta não é analisada por um indicador sintético e sim pelo conjunto de indicadores do quadro 3.3.3.

Análise situacional

Ação 1H00: atrasos recorrentes nas obras levaram a um descompasso entre as atividades do transferidor de tecnologia e da Hemobrás. Foi adquirida, pelo transferidor de tecnologia, a maior parte dos sistemas sob sua responsabilidade. Entretanto, devido aos atrasos nas obras, uma boa parte desses sistemas e equipamentos não pode ser instalada, o que levou a necessidade de redução das atividades do transferidor, culminando com a paralização de suas atividades em 2016. Ressalta-se que está em vias de assinatura um aditivo que prorroga a vigência do contrato por 4 anos e suspende as atividades do transferidor por até dois anos.

Ação 146V: devido aos atrasos nas obras e às restrições orçamentárias (contingenciamento e atraso nos aportes), as aquisições de equipamentos pela Hemobrás foram reprogramadas impactando o desempenho desta ação e aprofundando o descompasso entre as atividades da Hemobrás e do transferidor de tecnologia.

Com a suspensão das atividades do transferidor de tecnologia, a Hemobrás irá concentrar esforços para acelerar a execução das obras os processos de aquisições de equipamentos sob sua responsabilidade, de modo a alinhar os estágios de desenvolvimento das obras e das aquisições com as atividades já executadas pelo transferidor de tecnologia.

3.2.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O baixo ritmo de execução da obra acarretou um volume menor de recursos aplicados no projeto, além de gerar a reprogramação de algumas aquisições ligadas à transferência de tecnologia.

Além disso, dos R\$ 300 milhões previstos para a Hemobrás na LOA 2015, foram recebidos R\$170 milhões e os R\$ 130 milhões restantes foram inscritos em restos a pagar. A Hemobrás também recebeu, em 2015, o valor de R\$30 milhões de restos a pagar da LOA 2014.

3.2.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

Neste item é apresentada a execução descentralizada com transferência de recursos.

3.2.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Os quadros 3.2.4.1.1 a 3.2.4.1.4 contemplam a situação das transferências vigentes no exercício de 2015, ou seja, informações por concedente ou contratante, o conjunto de instrumentos de transferências vigentes no exercício, informando o tipo e a identificação da transferência, a identificação do beneficiário, os valores e as contrapartidas pactuadas, os repasses efetuados e acumulados até o final do exercício, as datas de início e fim de vigência, considerando todos os termos aditivos. Estas informações são apresentadas individualmente em quadro específico para cada concedente ou contratante que compõe o Relatório de Gestão da Hemobrás.

O quadro 3.2.4.1.1 a seguir apresenta informações sobre o Termo de Convênio nº 01/2015 com a Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC e o BNDES.

Quadro 3.2.4.1.1 – Informações sobre o Termo de Convênio nº 01/2015 com a Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC).

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia									
CNPJ:07.607.851/0001-46					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências								Valores em R\$1,00	
Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	01/2015	72.060.999/0001-75	240.000	0	200.000	200.000	30/06/15	30/09/16	1

LEGENDA

Modalidade:		Situação da Transferência:			
1 -	Convênio	1 -	Adimplente	5 -	Excluído
2 -	Contrato de Repasse	2 -	Inadimplente	6 -	Rescindido
3 -	Termo de Cooperação	3 -	Inadimplência Suspensa	7 -	Arquivado
4 -	Termo de Compromisso	4 -	Concluído		

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

O Convênio nº 03/2008 firmado entre a Hemobrás (concedente) e a Fundação COPPETEC (conveniente) com vigência até 30 de dezembro de 2011 e posteriormente prorrogado pelo Termo de Aditivo nº 01/2011 por 2 anos, teve como objetivo o desenvolvimento do processo produtivo de 3 biofármacos (proteínas recombinantes de uso terapêutico): Fatores de Coagulação VIII (FVIIIr), IX (FIXr) e o Fator Estimulador de Colônias Granulocitárias (G-CSF). Os fatores FVIIIr e FIXr são utilizados no tratamento de pacientes portadores de Hemofilia A e B respectivamente. O G-CSF é muito utilizado para tratamento de estados neutropênicos e no transplante de medula óssea. O plano de trabalho incluiu etapas de obtenção da linhagem celular produtora e seu meio de cultivo, estabelecimento das técnicas analíticas, desenvolvimento do processo de cultivo e do processo de purificação das proteínas.

As etapas do plano foram concluídas e relatadas através dos 11 (onze) relatórios técnicos enviados pelo convenente. Para cada relatório foram emitidos pareceres da fiscalização, incluindo visitas técnicas a fim de realizar além da observação das condições e resultados obtidos na pesquisa e desenvolvimento (P&D), relacionar e identificar, em nome da Hemobrás, os equipamentos adquiridos durante o convênio.

O Termo de Convênio nº 01/2015, assinado em 30/06/2015 com prazo de vigência de 15 meses, foi celebrado com o objetivo de dar continuidade e promover melhorias nos processos produtivos desenvolvidos no convênio anterior. Considerando os baixos rendimentos obtidos da proteína G-CSF, no decorrer do convênio anterior, decidiu-se concentrar os recursos disponíveis somente na FVIIIr e FIXr.

Dentre as principais atividades elencadas no novo plano de trabalho estão a determinação da estabilidade da produção, a otimização da formulação do meio de cultivo e das condições operacionais desenvolvidas, o estabelecimento de procedimentos de purificação incluindo a avaliação de contaminantes críticos, conforme exigência das agências reguladoras. Por fim, realizar a avaliação global da tecnologia de produção em termos técnicos e econômicos possibilitando a análise da viabilidade e potencial de utilização dos produtos obtidos, em ensaios pré-clínicos e clínicos exigidos para o registro sanitário de medicamentos.

De acordo com a comunicação enviada pela Fundação COPPETEC de 24.06.16, contendo um plano de atividades revisado, onde as etapas de análise de estabilidade e otimização do cultivo celular do FVIIIr se encontram concluídas, um novo relatório técnico está previsto para ser entregue à Hemobrás até final de agosto de 2016.

Portanto, a fiscalização da execução dos Planos de Trabalho e dos resultados obtidos com os Convênios nº 03/2008 e nº 01/2015 está sendo realizada através de:

- a) Visitas técnicas *in loco* e seus respectivos relatórios de viagem;
- b) Análise dos relatórios técnicos enviados periodicamente pela coordenadora do projeto na Fundação COPPETEC, Dra. Leda Castilho, com emissão, pelo fiscal de convênio da Hemobrás, de Pareceres Técnicos Externos para cada um dos relatórios;
- c) Ofícios da Fundação COPPETEC comunicando atualizações do Plano de Trabalho;
- d) Resumos de execução feitos pelo (a) então fiscal de convênio.

A pesquisa e o desenvolvimento dos processos produtivos dos fatores de coagulação FVIIIr e FIXr ainda estão em andamento e ainda exigem o acompanhamento por parte da Hemobrás. O projeto tem potencial redução de custos e saltos em produtividade em relação aos mesmos produtos hemoderivados, ocasionando a diminuição da dependência de plasma humano como matéria prima. Esse convênio contribui com o fortalecimento das parcerias entre a indústria e instituições acadêmicas, base para a transformação do Brasil em um país mais inovador e detentor de tecnologias avançadas, a exemplo dos países mais desenvolvidos.

O Quadro 3.2.4.1.2 apresenta informações sobre o convênio nº 001/2009 com a AD-DIPER (Governo do Estado de Pernambuco) objetivando o estabelecimento de cooperação visando à implantação da terraplanagem, drenagem e pavimentação das instalações da Hemobrás em Goiana/PE.

Quadro 3.2.4.1.2 – Informações sobre o convênio nº 001/2009 – com a AD-DIPER – Governo de Pernambuco.

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia								
CNPJ:07.607.851/0001-46				UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências					Valores em R\$1,00			
Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência	Sit.
			Global	Contrapartida	No	Acumulado		

					exercício	até exercício	Início	Fim	
1	001/2009	10.848.646/0001-87	3.680.733,40	0		3.680.733,40	21/12/09	22/12/16	1

LEGENDA

Modalidade:		Situação da Transferência:		
1 - Convênio		1 - Adimplente		4 - Concluído
2 - Contrato de Repasse		2 - Inadimplente		5 - Excluído
3 - Termo de Cooperação		3 - Inadimplência Suspensa		6 - Rescindido
4 - Termo de Compromisso				7 - Arquivado

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

O valor total repassado de R\$ 3.680.733,40 (três milhões, seiscentos e oitenta mil, setecentos e trinta e três reais e quarenta centavos) corresponde a R\$ 3.414.441,28 (três milhões, quatrocentos e quatorze mil, quatrocentos e quarenta e um reais e vinte e oito centavos) de capital e R\$ 266.292,12 (duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e noventa e dois reais e doze centavos) de custeio.

Em 23 de dezembro de 2013 foi assinado o 5º Termo Aditivo ao Convênio nº 001/2009 com a AD-DIPER prorrogando a vigência para 21 de dezembro de 2016, conforme publicação do DOU de 23 de janeiro de 2014.

As obras físicas da terraplanagem, pavimentação e da drenagem superficial foram executadas, restando a readequação do projeto de destino final das águas pluviais, de responsabilidade da AD-DIPER (Governo do Estado de Pernambuco).

Tendo em vista a erosão ocorrida no terreno adjacente ao da Hemobrás em 26 de novembro de 2014, a AD-DIPER encaminhou à CPRH o Plano de Estabilização e Recuperação da respectiva área degradada, estando o referido Plano em análise pelo SGUS/CPRH (Setor de Gerenciamento e Uso do Solo).

Em janeiro de 2015, a gerente de investimentos da AD-DIPER, informou à Hemobrás o “status” do Plano de Estabilização e Recuperação da área degradada, o qual ainda está em análise pela CPRH.

Atendendo à solicitação da Hemobrás e com autorização da AD-DIPER, a PROJETEC encaminhou à Hemobrás, em março de 2015, uma cópia completa do Projeto de Recuperação de Área Degradada, com timbre da projetista PROJETEC, do Governo do Estado de Pernambuco e da AD-DIPER.

Ao longo de 2015 foram promovidas diversas ações de cobrança junto à ADDIPER no que se refere à conclusão do projeto/execução da destinação final das águas pluviais, sendo este abrangido pelo escopo do Convênio nº 01/2009, celebrando com esta agência. Foram também reforçadas as cobranças relacionadas às tratativas para recuperação da área degradada, de responsabilidade da ADDIPER, que embora não compreenda objeto do presente Convênio, envolve a Hemobrás na medida em que ocorre no terreno adjacente ao parque fabril.

As ações da Hemobrás aqui mencionadas constam evidenciadas nos Ofícios nºs 0864/2015, encaminhado à ADDIPER, e 0878/2015, encaminhado à CPRH. Reitera-se também que os temas foram tratados em diversas reuniões ocorridas, sendo a última delas no ano em questão relacionada às tratativas de recuperação de trabalhos, conforme registrado na ata de 03/11/2015.

O Quadro 3.2.4.1.3 apresenta as informações sobre o Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz para o desenvolvimento, qualificação e otimização das estruturas tecnológicas produtivas e administrativas por intermédio da interação e integração das atuações institucionais visando fortalecer o SUS.

Quadro 3.2.4.1.3 – Informações sobre o Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz.

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia	
CNPJ:07.607.851/0001-46	UG/GESTÃO:
Informações sobre as transferências	
Valores em R\$1,00	

Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global (*)	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	83/2010	33.781.055/0001-35	2.947.317,33	0		2.129.289,37	24/09/10	23/09/15	1

LEGENDA

Modalidade:		Situação da Transferência:		
1 - Convênio		1 - Adimplente		5 - Excluído
2 - Contrato de Repasse		2 - Inadimplente		6 - Rescindido
3 - Termo de Cooperação		3 - Inadimplência Suspensa		7 - Arquivado
4 - Termo de Compromisso		4 - Concluído		

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

O Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira nº 83/2010 foi firmado entre a Hemobrás e a Fundação Oswaldo Cruz em 24/09/2010 com vigência de 5 anos.

O 1ª Termo Aditivo contempla três projetos: I – Modelo de governança de tecnologia da informação e comunicação da Hemobrás; II – Consultoria para elaboração de arquitetura sistêmica referencial de ações estruturantes; e III – Cooperação em projetos de responsabilidade socioambiental e desenvolvimento regional.

Quanto ao modelo de governança de tecnologia da informação e comunicação da Hemobrás, foi elaborado um Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI), entretanto este plano não foi implementado pela empresa.

Quanto à cooperação em projetos de responsabilidade socioambiental e desenvolvimento regional, os estudos foram concluídos e amplamente divulgados, servindo de referência para acadêmicos e o próprio município. Constituiu-se em ferramenta útil para a compreensão da realidade econômica e socioambiental da cidade e para a proposição de uma agenda de desenvolvimento local com responsabilidade socioambiental.

O Acordo de Cooperação nº 83/2010 com a FIOCRUZ finalizou em 24/09/15 e até 31/12/2015 ainda não havia sido apresentada a prestação de contas à Hemobrás.

Em 14 de Dezembro de 2015 foi encaminhado Ofício nº 1753/2015/PR para a Fundação Oswaldo Cruz solicitando o envio imediato do Relatório de Prestação Final de Contas.

O Quadro 3.2.4.1.4 apresenta informações sobre o 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica com a OPAS para promover e apoiar o desenvolvimento e a implementação da Política Nacional de Sangue.

Quadro 3.2.4.1.4 – Informações sobre o 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica – OPAS.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia									
CNPJ:07.607.851/0001-46					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	51º TC (1º termo de ajuste – 1ºTA 25800.00013 6/2002-29) DOU 06/02/2007	4.096431/001-54	1.496.250			1.496.250	06/02/2007	28/12/2016	1
3	51º TC (2º termo de ajuste - 2ºTA	4.096431/001-54	3.491.250			3.491.250	08/02/2007	28/12/2016	1

	25800.00013 6/2002-29) DOU 08/02/2007								
3	51° TC (4° termo de ajuste – 4°TA 25800.00013 6/2002-29) DOU 26/11/2014	4.096431/ 001-54	1.995.000		1.040.000	1.040.000	20/11/ 2014	28/12/ 2016	1
			6.982.500			6.027.500			

LEGENDA

Modalidade:		Situação da Transferência:		
1 - Convênio	1 - Adimplente	5 - Excluído		
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente	6 - Rescindido		
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa	7 - Arquivado		
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído			

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

A União Federal, por meio do Ministério da Saúde, a Hemobrás e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) firmaram um Acordo de Cooperação e Assistência Técnica para o desenvolvimento de atividades conjuntas que combinassem a mobilização de conhecimentos por parte do Ministério da Saúde e da Hemobrás, com a implementação de experiências inovadoras e o desenvolvimento de esforços na área de atuação da Hemobrás em organização, pesquisa e inovação de processos e produtos com o estabelecimento de parcerias com institutos e universidades do Brasil e demais países integrantes da OPAS/OMS, visando à efetividade/melhoria do programa “Política Nacional de Sangue”.

O referido Termo de Cooperação Técnica (TC) nº 51 firmado entre a Hemobrás e a OPAS em 29 de dezembro de 2006 com vigência de cinco anos foi renovado por igual período sem incorporação de novos recursos. A cooperação passa assim a vigorar até 28 de dezembro de 2016, conforme ato publicado no Diário Oficial da União de 10 de outubro de 2011 (seção 3, página 104).

O 3º Termo de Ajuste do 51º Termo de Cooperação Técnica determinou a prorrogação de sua vigência para 28 de dezembro de 2016, conforme publicado no Diário Oficial da União de 10 de outubro de 2011.

Em 2014, foi assinado o quarto Termo de Ajuste com a inserção de metas e recurso ao 51º Termo de Cooperação Técnica. O total de recursos referentes ao 4º TA foi de R\$ 1.995.000,00 (um milhão, novecentos e noventa e cinco mil reais).

Em 2015, houve o repasse de R\$ 1.040.000 (um milhão e quarenta mil reais) referente ao 4º Termo de Ajuste, o qual contemplou a inserção de metas e recurso ao 51º Termo de Cooperação Técnica. Não houve termo complementar em 2015.

Segue [Anexo I](#) o quadro de consultores contratados na modalidade “produto”.

Apresentam-se nos itens abaixo os resultados auferidos pela Hemobrás com a prestação dos serviços de Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos:

a) Consultoria de Pedro Henrique de Oliveira

No intuito de fortalecer a imagem da Hemobrás para os milhares de usuários de seus produtos, em especial, das pessoas portadoras de hemofilia que fazem tratamento com o Hemo-8r, a Hemobrás, através de sua Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos, em convênio firmado com a OPAS, contratou consultor para desenvolver a confecção de produtos institucionais e peças gráficas para as redes sociais, que irão colaborar para a difusão da missão, da visão e dos valores da empresa, como satisfação e segurança dos usuários do SUS, ética, competência empresarial e cooperação.

Na etapa de criação, os produtos 1, 2, 3 e 4 foram desenvolvidos e finalizados, conforme consta em relatório enviado a OPAS, com exceção do produto 5 que não foi executado devido o consultor contratado ter pedido o cancelamento do contrato.

A próxima etapa será a de contratação do serviço de impressão/produção dos produtos 1 e 3, com a finalidade de realizar a distribuição desses produtos aos usuários de nossos medicamentos. Porém, diante da atual situação da empresa com a redução emergencial de custos, estamos no aguardo de um momento propício para a conclusão do projeto de fortalecimento da imagem da Hemobrás.

Quanto aos produtos 2 e 4, foram utilizados conforme se apresenta em nossas redes sociais: facebook (<https://www.facebook.com/hemobras/>) e twitter (https://twitter.com/hemobras_ms), colaborando na divulgação da marca da Hemobrás para a difusão da missão, da visão e dos valores da empresa, como satisfação e segurança dos usuários do SUS, ética, competência empresarial e cooperação.

b) Consultoria de Luiz Fernando Matusaki

Tendo em vista a conclusão do procedimento licitatório Tomada de Preço nº 001/2014, que culminou com a celebração do Contrato nº 02/2015, cujo objeto é a elaboração do Projeto Básico da Estação de Tratamento de Efluentes Industriais e Sanitários da Hemobrás, fez-se necessário, à época, a contratação paralela de uma assessoria especializada que promovesse a análise técnica dos documentos que comporiam o respectivo projeto, tais quais, memorial descritivo, desenhos, plantas e planilhas orçamentárias.

A referida documentação, que demanda relevante conhecimento técnico da matéria, foi devidamente analisada pelo consultor Luiz Fernando Matusaki, engenheiro químico, CREA-SP 0601675220, no âmbito do contrato OPAS BR/CNT/1500428.001, mediante a entrega dos dois produtos contratados a saber: análise preliminar do memorial técnico do projeto e análise crítica final dos documentos que compõem o mesmo.

Dessa forma, foi possível antever determinadas situações decorrentes da natureza técnica do tema, com implicações diretas e indiretas para a aprovação final pelo órgão ambiental responsável e para o orçamento do projeto, a ser futuramente executado. Serve de exemplo a modificação de etapa do processo de desinfecção (ozonização), no sentido de evitar o retrabalho e, conseqüentemente, o elevado investimento associado àquele processo quando da execução do projeto/manutenção do sistema.

c) Consultoria de Emanuel Porangaba Ribeiro de Barros

O objetivo da consultoria foi a elaboração de documentos técnicos contendo mecanismos necessários para o aperfeiçoamento no processo de controle de temperatura de bolsas de plasma no transporte até a indústria, otimização, acompanhamento e gestão do transporte de plasma, processo de rastreabilidade dos medicamentos distribuídos pela Hemobrás, de acordo com a RDC 54/2013 e suas atualizações, além de disponibilização de ferramenta de BI (Business Intelligence) contemplando os dados provenientes da Pauta de Medicamentos definida pelo Ministério da Saúde e Hemobrás, bem como, os dados referentes à produção, descarte e distribuição de plasma e dados de estoque de hemoderivados a nível nacional.

Quanto à aplicabilidade dos seis produtos gerados pela consultoria:

Produto 1: as sugestões de tecnologia aplicada à melhora da rastreabilidade do plasma em rota de transporte e seu controle de temperatura em tempo real são bastantes válidas, mas algumas, como o RFID, tem custo bastante elevado, considerando a atual situação econômica da empresa.

Produto 2: trata das adaptações dos hemocentros frente à implementação do produto 1. Considerando que a implementação de atividades de melhorias que estão sendo planejadas pela empresa não envolve o sistema RFID apresentado no produto 1, não se aplicam os ajustes apresentados no produto 2.

Produto 3: para atender a RDC 54/2013, a empresa desenvolveu um sistema de rastreabilidade desde a entrada do medicamento em estoque até o recebimento pelo Hemocentro.

Produtos 4 e 6: exibe uma organização de sistema para gerenciamento de pautas de distribuição de medicamentos recombinantes que facilitaria o fluxo de informações para a empresa, havendo ainda rastreabilidade dos processos relacionados a sua logística. No entanto, não houve avanços nas tratativas com o Ministério da Saúde.

Produto 5: exibe uma organização de sistema para gerenciamento de informações de produção de hemocomponentes, o que facilitaria o fluxo de informações para a empresa e possibilitaria um planejamento da produção da indústria, com base na produção de plasma pelos hemocentros, os quais deveriam ser focados na melhoria das condições do plasma apto ao fracionamento. No entanto, para sua implementação é necessário o interfaceamento com os mais diversos sistemas dos hemocentros fornecedores, que também deveriam ser ajustados para permitir o acesso a essa informação. Porém, não houve avanços nas tratativas com o Ministério da Saúde para acesso a essa informação nem comunicação com os hemocentros acerca de sua aceitação e das necessidades de ajustes de seus sistemas e quem arcaria com esse custo.

d) Consultoria de Lindevany Hoffmann de Lima Mendes

Em 2015, foi contratada a consultoria de Lindevany Hoffmann de Lima Mendes, profissional especializada em gestão de pessoas, para a elaboração da ferramenta de Avaliação e Gestão de Desempenho. A necessidade para a contratação da consultoria está respaldada no PCES - Plano de Carreiras, Empregos e Salários e em conformidade com o Plano Estratégico 2015-2018 e Plano Anual 2015 da Hemobrás, que definiu como uma ação estratégica e prioritária a implantação de um Modelo de AGD - Avaliação e Gestão de Desempenho direcionado a todo o seu corpo funcional, contemplando os empregados gestores e não gestores.

A nova ferramenta da Avaliação e Gestão do Desempenho tem por objetivo subsidiar os gestores na tomada de decisão para promoção, plano de desenvolvimento e participação do empregado público no Programa de Participação nos Resultados e no Plano de Carreiras, Empregos e Salários.

Ademais, a implantação da Avaliação e Gestão do Desempenho, objetiva ainda atender às exigências do Ministério do Trabalho e Emprego e do DEST/MPOG, no sentido de regulamentar um modelo de avaliação que suporte os requisitos previstos no PCES 2013, bem como para atender demanda do próprio corpo funcional, pontuada na Pesquisa de Clima Organizacional, para implantar um modelo que suporte a gestão do desempenho e da carreira.

Diante da importância da nova ferramenta da Avaliação e Gestão do Desempenho e com o objetivo de institucionalizar o instrumento, o Conselho de Administração da Hemobrás aprovou as Políticas, Diretrizes e Estrutura da Avaliação do Modelo de AGD - Avaliação e Gestão do Desempenho funcional, através da Resolução Nº 006/CADM, de 03 de maio de 2016.

e) Consultoria de Elcylene Maria de Araújo Leocádio

Através do trabalho da consultora Elcylene Maria de Araújo Leocádio foram elaborados documentos técnicos para suporte à realização de levantamentos, análises e avaliações do desenvolvimento do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça (PPGR), com identificação de avanços, dificuldades, lições apreendidas e novos desafios com relação aos compromissos assumidos. O conjunto desses documentos técnicos embasaram e permitiram ações do Programa de Equidade de Gênero e Raça da Hemobrás que levaram à conquista do selo da 5ª edição do programa.

O PPGR, promovido pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, tem como propósito contribuir para a eliminação de todas as formas de discriminação no acesso, na remuneração, na ascensão profissional e na permanência das mulheres no trabalho, contribuindo para um ambiente de trabalho mais harmônico e respeitoso. O esforço da Hemobrás garantiu à empresa a conquista do selo de Pró-Equidade de Gênero e Raça nas duas edições em que participou (4ª e 5ª edição), sendo que a consultoria em questão se refere à 5ª edição do programa. Esse selo é concedido a organizações que estimulam a equidade de gênero no trabalho e valorizam o compromisso com a justiça social. Ao aderir ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, a Hemobrás comprometeu-se a contribuir para a eliminação da discriminação no acesso, remuneração, ascensão e permanência no emprego através da promoção da igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres, através de uma grande diversidade de ações em dois eixos de trabalho, a cultura organizacional e a gestão de pessoas. Os resultados do programa podem ser verificados no relatório final da participação da Hemobrás, que apresenta os objetivos, as metas, os indicadores e o desempenho da Hemobrás em cada ação proposta.

3.2.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

O Quadro 3.2.4.2.1 contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2015, 2014 e 2013.

Quadro 3.2.4.2.1 – Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela Hemobrás dos Três Últimos Exercícios.

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia					
CNPJ:	07.607.851/0001-46					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (valores em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio nº 003/2008(COPPETEC)						82.050
Convênio nº 001/2009(AD-DIPER)						
Termo de Cooperação-OPAS		1		1.040.000	438.270	
Termo de Convênio nº 01/2015	1			200.000		
Totais	1	1	1	1.240.000	438.270	82.050

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

Em 2015 foi celebrado o Termo de Convênio 01/2015 e repassado R\$ 200.000 para a COPPETEC.

Em 2013 foi celebrado o 5º Termo Aditivo, prorrogando a vigência do Convênio nº 001/2009 com a AD DIPER para 21 de dezembro de 2016.

Em 2014 foi celebrado o 4º Termo de Ajuste com a OPAS.

O total de recursos financeiros repassados no período de 2013 a 2015 alcançou o montante de R\$ 1.760.320 (Um milhão setecentos e sessenta mil trezentos e vinte reais).

3.2.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

O Quadro 3.2.4.3.1 visa demonstrar a quantidade de instrumentos de Convênio, de Termos de Cooperação e de Contratos de Repasse, assim como os respectivos montantes repassados, segmentados por ano em que deveriam ser prestadas as contas, de forma a evidenciar o perfil da prestação de contas das transferências sob essas modalidades.

Dessa forma, identifica-se, por ano da prestação de contas, a quantidade de instrumentos “Convênios”, “Termos de Cooperação” e “Contratos de Repasse”, assim como os respectivos montantes, segmentando-os entre instrumentos que tiveram suas contas prestadas e instrumentos de contas prestadas que se encontram em análise na Empresa.

Para fins dos quadros sobre a prestação e análise de contas foram consideradas apenas as prestações de contas finais.

Quadro 3.2.4.3.1 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Hemobrás na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – 2013 - 2015

Unidade Concedente					
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia					
CNPJ: 07.607.851/0001-46 UG/GESTÃO:					
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado em R\$1,00)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2015	Contas prestadas	Quantidade	1(**)		
		Montante Repassado	(**)R\$ 577.500		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		(*)1	
		Montante Repassado		(*) 2.129.289,37	
2014	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2013	Contas prestadas	Quantidade		(***)1 - IBMP	
		Montante Repassado		(***)R\$ 1.000.000 - IBMP	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: SOF/GA/GLC/DAF/ Hemobrás

(*) – Acordo nº 83/2010 – Fiocruz.

(**) – Convênio nº 03/2008 – COPPETEC.(***) – IBMP.

Como informado anteriormente foi apresentada a prestação de contas do Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz, nº 83/2010, cuja vigência se encontra encerrada.

Em 2015 foi apresentada e aprovada a prestação de contas final relativa ao Convênio 03/2008 com a COPPETEC.

No que se refere ao Termo de Cooperação com a OPAS, as prestações de contas apresentadas até dezembro de 2015 totalizaram R\$ 4.574.235,13 (quatro milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, duzentos e trinta e cinco reais e treze centavos), já analisadas e aprovadas com ressalva.

3.2.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

O Quadro 3.2.4.4.1 retrata informações sobre a análise das prestações de contas a cargo da concedente e do contratante com base nos exercícios em que as contas foram apresentadas, informações de quantidade e montante envolvendo contas analisadas e não analisadas, de forma a evidenciar a qualidade do gerenciamento empreendido pela Empresa. A data de referência considerada em cada exercício é 31 de dezembro.

Quadro 3.2.4.4.1 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse. 2013 - 2015

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia					
CNPJ: 07.607.851/0001-46		UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2015	Quantidade de Contas Prestadas			1(*)	1(**)
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	1(*)	1(**)
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)	(*)R\$ 577.500,00	(**)4.574.234,13(acumulado até 2015)
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas não Analisadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
		Contas não Analisadas	Montante Repassado (R\$)		
			Montante Repassado (R\$)		
			Quantidade de TCE		
Montante Repassado (R\$)					
2014	Quantidade de contas prestadas				2(**)
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		2(**)	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas não Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
Montante Repassado					
2013	Quantidade de contas prestadas				3
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		2(**)+1(***)	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas não Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
Montante Repassado					

Fonte: SOF/GA//DAF/ Hemobrás

(*) – Convênio nº 03/2008 – COPPETEC.

(**) – TC OPAS.

(***) – IBMP.

A seguir, apresenta-se um resumo da análise das prestações de contas no âmbito da transferência de recursos da Hemobrás a parceiros estratégicos:

- 1) **OPAS/OMS** – Duas prestações de contas apresentadas em 2013, duas em 2014 e uma em 2015. Todas analisadas e aprovadas com ressalva.
- 2) **COPPETEC** Convênio nº 003/2008 – Em 2015 houve a finalização deste convênio e a apresentação da prestação de contas final.. A prestação de contas final já foi analisada e aprovada.

3.2.4.5 Análise Crítica

A Hemobrás, no que tange ao fortalecimento de parcerias, tem firmado Convênios e Termos de Cooperação com instituições alinhadas ao planejamento estratégico. No âmbito destes compromissos conjuntos, a Hemobrás tem acompanhado as execuções física e financeira dos mesmos.

No final de 2015 a Hemobrás executava, na condição de concedente, dois Convênios e dois Termos de Cooperação. Do total destes quatro acordos, três finalizarão em 2016 quando será

apreciada a prestação de contas final. Todos os acordos (Convênios e Termos de Cooperação) celebrados pela Hemobrás tiveram sua prestação de contas analisadas no prazo regulamentar, exceto o Termo de Cooperação nº 83/2010 que teve a sua vigência expirada em 23/09/2015, cuja prestação de contas final não foi apresentada no prazo regulamentar.

Em relação ao Convênio nº 001/2009 com a AD-DIPER (Governo do Estado de Pernambuco), as obras físicas da pavimentação e da drenagem superficial já foram executadas, restando apenas readequação do projeto de destino final das águas pluviais, bem como o Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD), ambos de responsabilidade da AD-DIPER, ora em processo de elaboração.

Em novembro de 2014, a AD-DIPER, por meio do escritório de advocacia/consultoria Moraes & Albuquerque Advogados e Consultores, encaminhou ao CPRH o Plano de Estabilização e Recuperação da área degradada adjacente ao terreno da Hemobrás, estando o referido Plano em análise pelo SGUS/CPRH (Setor de Gerenciamento e Uso do Solo).

Em janeiro de 2015, a gerente de investimentos da AD-DIPER, informou à Hemobrás o “*status*” do Plano de Estabilização e Recuperação da área degradada, o qual ainda está em análise pela CPRH.

Atendendo à solicitação da Hemobrás e com autorização da AD-DIPER, a PROJETEC encaminhou à Hemobrás, em março de 2015, uma cópia completa do Projeto de Recuperação de Área Degradada, com timbre da projetista PROJETEC, do Governo do Estado de Pernambuco e da AD-DIPER.

O Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz nº 83/2010 (Termo de Cooperação com a FIOCRUZ/MS) foi estabelecido no final do exercício de 2010, com vigência até 23 de setembro de 2015, tendo sido repassado o valor de R\$ 2.129.289,37 (dois milhões, cento e vinte e nove mil, duzentos e oitenta e nove reais e trinta e sete centavos). Até 31/12/2015 não havia sido apresentada a sua prestação de contas. Em 14 de Dezembro de 2015 foi encaminhado Ofício nº 1753/2015/PR para a Fundação Oswaldo Cruz solicitando o envio imediato do Relatório de Prestação Final de Contas. A FIOCRUZ encaminhou a prestação de contas em 2016 que se encontra em análise pela Hemobrás.

Em 2015, houve repasse de R\$ 1.040.000 (um milhão e quarenta mil reais), referente ao 4º Termo de Ajuste do 51º Termo de Cooperação Técnica com a OPAS/OMS tendo sido prestada contas das despesas referentes ao 1º e 2º semestre de 2014. Durante o ano de 2015, o 51º Termo de Cooperação Técnica, buscou fortalecer a capacidade institucional da Hemobrás, na área de elaboração, análise, gestão administrativa e técnica de projetos; contribuir nos processos de formação de profissionais da Empresa; estabelecer parcerias estratégicas e cooperações técnicas, nacionais e internacionais na área de sangue e hemoderivados; contribuir na qualificação do plasma brasileiro para a produção de hemoderivados e contribuir por intermédio da comunicação social nas campanhas de caráter educativo e informativo sobre a doação de sangue e na elaboração de publicações voltadas para a Política de Sangue no Brasil, fortalecendo a gestão nos serviços de hemoterapia brasileiros.

3.2.4.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

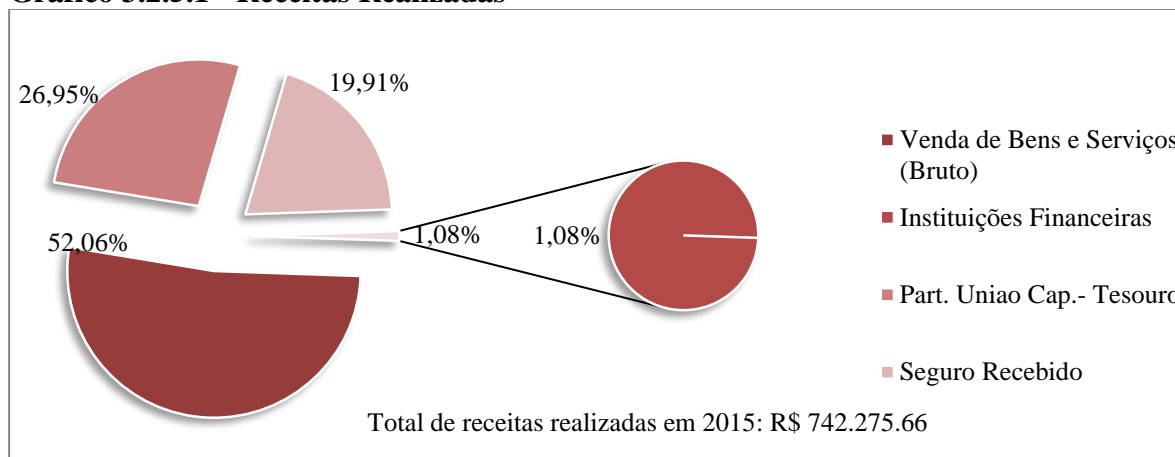
O acompanhamento e análise das contas prestadas pelos recebedores de recursos são feitos de forma tempestiva e envolve três áreas da empresa: a área técnica analisa os aspectos relacionados ao cumprimento do objeto; a área orçamentária e financeira, quanto à análise dos documentos comprobatórios das despesas, aplicação dos recursos, controle dos saldos e devolução dos recursos, etc. e a área responsável pela gestão de Contratos/Convênio/Acordo. Os controles ainda não são sistêmicos, mas a Hemobrás está implantando um novo ERP que contempla os controles dos convênios. Tendo em vista ser mínima a quantidade de acordos celebrados pela Hemobrás, tanto na condição de concedente como na de conveniente e que todos finalizarão em 2016, a Hemobrás não

possui um quadro de funcionários exclusivo para controle dos mesmos. Todo o pessoal é treinado e capacitado para cumprimento da legislação específica.

3.2.5 Informações sobre a realização das receitas

As informações sobre a realização da receita da Hemobrás são apresentadas em gráfico e quadro a seguir.

Gráfico 3.2.5.1 - Receitas Realizadas



Fonte: SOF/GA/DAF

O gráfico acima demonstra que a principal fonte de receitas da empresa é a sua atividade operacional de venda de medicamentos e prestação de serviços de fracionamento de plasma, seguida dos aportes de capital da união. A receita de seguros realizada em 2015 não tem caráter recorrente. Por fim, as receitas financeiras, representaram apenas 1,08 % do total no exercício em referência.

Observa-se, no resumo da tabela abaixo, que 88% das receitas operacionais em 2015 referem-se à distribuição do Concentrado Fator VIII Recombinante. Em meados de Setembro de 2014 houve uma redução de, aproximadamente, 42% no contrato referente ao Serviço de Fracionamento cuja repercussão se deu em 2015. Apesar de não termos alcançado o faturamento pretendido, em relação ao Serviço de Fracionamento, houve um aumento de 76,43% em relação ao faturamento do ano anterior.

Quadro 3.2.5.1 - Receitas Operacionais.

RECEITAS*	2013	2014	2015	Total
Operacionais	R\$ 145.530.000	R\$ 219.002.333	R\$ 386.399.220	R\$ 750.931.553
Recombinantes	R\$ 145.530.000	R\$ 174.400.065	R\$ 342.300.000	R\$ 662.230.065
Fracionamento	R\$	R\$ 44.602.268	R\$ 44.099.220	R\$ 88.701.488

Fonte: SOF/GA/DAF

*Receita Bruta menos devolução de vendas

Não estão inclusas no gráfico e quadro acima, as receitas de aplicação financeira. Vale ressaltar que a Hemobrás, conforme orientação do Banco Central do Brasil, através da Resolução 3.284/12/1973, mantém seus recursos próprios aplicados em fundos de investimento extramercado, que possui 80% de sua carteira em títulos públicos federais e/ou ativos de baixo risco. Os recursos recebidos, através de Convênios e Termos de Cooperação, pelo Fundo Nacional de Saúde, em respeito à legislação vigente, encontram-se aplicados em Conta de Poupança.

3.2.6 Informações sobre a execução das despesas

3.2.6.1 Realização da Despesa

As informações sobre a realização da despesa da Hemobrás são apresentadas em quadros, conforme a seguir:

- Execução Orçamentária de Créditos originários da Hemobrás:
 - Quadro 3.2.6.2.1 - Despesas por Modalidade de Contratação;
 - Quadro 3.2.6.3.1 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa;
 - Quadro 3.2.6.4.1 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

3.2.6.2 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

O Quadro 3.2.6.2.1, denominado Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários, contempla duas colunas com informações sobre a Despesa Liquidada e a Despesa Paga. Cada uma delas dividida nos exercícios 2014 e 2015. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “Licitação”, encontram-se o Convite, a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, o Concurso, a Consulta e o Registro de Preços; enquanto no grupo “Contratações Diretas”, estão a Inexigibilidade e a Dispensa. No grupo “Regime de Execução Especial”, está o Suprimento de Fundo. Já no grupo “Pagamento de Pessoal”, encontra-se o pagamento de pessoal por meio da Folha de Pagamento e de Diárias. Por fim, no grupo totalizador denominado “Outros” foram considerados as despesas que não se enquadram nos itens anteriores.

Quadro 3.2.6.2.1 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários, do total de despesas Correntes e de Capital realizadas nos exercícios de 2014 e 2015.

	Modalidade de Contratação	Despesa Liquidadas		Despesa Paga	
		2014	2015	2014	2015
1	Licitação	108.625.388,79	127.315.937,24	99.788.870,77	136.580.350,96
1.1	Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2	Tomada de Preços	0,00	153.769,15	0,00	153.769,15
1.3	Concorrência	56.024.766,74	54.001.793,04	47.429.124,08	62.615.059,82
1.4	Pregão	52.046.044,78	73.037.900,23	51.805.169,42	73.691.010,37
1.5	Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
1.6	Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7	Ata de Registro de Preço	554.577,27	122.474,82	554.577,27	120.511,62
2	Contratações Diretas	358.740.157,53	577.472.422,10	80.458.798,91	216.535.292,68
2.1	Dispensa	282.628.276,00	475.823.508,66	27.620.552,73	140.102.308,19
2.2	Inexigibilidade	76.111.881,53	101.648.913,44	52.838.246,18	76.432.984,49
3	Regime de execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Suprimentos de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Pagamento de Pessoal	20.936.094,25	30.434.953,07	20.080.310,25	29.579.175,07
4.1	Pagamento em Folha	20.308.744,00	29.904.879,00	19.452.960,00	29.049.101,00
4.2	Diárias	627.350,25	530.074,07	627.350,25	530.074,07
5	Outros	64.868,92	1.360.763,69	64.868,92	1.360.763,69
		488.366.509,49	736.584.076,10	200.392.848,85	384.055.582,40

Destacam-se a seguir informações complementares no âmbito dos dados apresentados no quadro acima, no que se refere às modalidades de contratação:

- **Concorrência** - Compostos pela DEMATIC e pelos contratos com o CONSÓRCIO BIOTEC. Vale ressaltar que em 2015 tivemos um valor maior de despesas pagas devido ao pagamento de despesas que foram liquidadas em 2014.
- **Dispensa** - Na composição desses valores estão incluídos os valores remanescentes dos contratos de apoio logístico com os hemocentros, bem como a contratação da empresa *Baxter* para fornecimento do medicamento fator VIII recombinante.
- **Inexigibilidade** - A composição desses valores inclui as despesas com a transferência de tecnologia e a aquisição de equipamentos para a fábrica de hemoderivados, por meio da empresa francesa *Laboratoire français du fractionnement et des biotechnologies* - LFB. Além disso, foram adquiridos alguns equipamentos para a fábrica dentro dessa modalidade.
- **Ata de Registro de Preços** – Composta, em sua maior parte, pela contratação de eventos e soluções de informática.

- **Suprimentos de Fundos** – Desde abril de 2011 foi adotada a sistemática de fundo fixo de caixa, conforme a Resolução DE nº 014 de 30 de março de 2011. No final de 2015, havia dois Fundos Fixos.
- **Pagamento em Folha** – A diferença entre o liquidado e pago refere-se aos encargos pagos no mês posterior e as despesas com pessoal requisitado. São encargos referentes à competência de dezembro, INSS, IRRF, FGTS que foram pagos em janeiro de 2016.
- **Diárias** – Não é realizado empenho para pagamento de diárias, portanto, foi considerado apenas o valor pago em 2015, descontadas as devoluções devidas em função do controle e da prestação de contas.

3.2.6.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Dispêndios Correntes

O Quadro 3.2.6.3.1 apresenta as Despesas Correntes por Grupo dos Créditos Originários da Hemobrás nos exercícios 2014 e 2015, discriminadas pelas Despesas Correntes, quais sejam: Despesas de Pessoal e Outras Despesas Correntes.

A Hemobrás segue a Lei das S.A nº 6.404/1976, não diferenciando as despesas liquidadas e pagas, não registrando despesas em restos a pagar e também não subdividindo suas despesas por grupo de elemento de despesas. Subdividiram-se as despesas a seguir de acordo com as despesas utilizadas pelas Rubricas Orçamentárias.

Quadro 3.2.6.3.1 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento-Créditos Originários 2014/2015

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Realizada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
1 – Despesas de Pessoal	20.308.744	29.904.879			-	-	19.452.960	29.049.101
Salário Base (241.100)	13.875.345	19.490.445			-	-	13.875.345	19.490.445
Encargos Sociais (241.600)	6.433.399	10.414.434			-	-	5.577.615	9.558.656
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-			-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	448.435.829	639.410.940			-	-	151.544.226	303.304.201
Materiais e Produtos (242.200)	285.161.124	468.021.961			-	-	26.791.785	123.072.300
Serviços de Terceiros (243.000)	99.318.071	77.552.455			-	-	60.795.807	92.483.742
Utilidades e Serviços (244.000)	2.779.939	4.209.698			-	-	2.779.939	3.895.402
Tributos e Encargos Parafiscais (245.000)	46.000.948	34.355.826			-	-	46.000.948	28.864.725
Encargos Financeiros (246.000)	111.684	211.695					111.684	231.441
Outros Dispêndios Correntes (249.000)	15.064.063	55.059.305			-	-	15.064.063	54.756.591
Total	468.744.573	669.315.819					170.997.186	332.353.302

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás - SIEST/DEST/MP

O Quadro 3.2.6.3.2 a seguir apresenta as informações sobre programação e execuções orçamentária e financeira das despesas correntes por grandes grupos, comparando o desempenho dos exercícios 2014 e 2015.

Quadro 3.2.6.3.2 – Informações sobre Programação e Execução Orçamentária e Financeira- Despesas Correntes por Rubrica 2014/2015

Execução Orçamentária								
Programas de Dispêndios Globais - Dispêndios Correntes	2014			2015			Comparativo	
	Orçamento Aprovado	Realizado	Exec.	Orçamento Aprovado	Realizado	Exec.	Exec 2014 X 2015	Realizado 2014 X 2015
	R\$	R\$	%	R\$	R\$	%	%	%
Pessoal e encargos sociais	24.480.003	20.308.744	82,96	35.470.504	29.904.879	84,31	1,63	47,25
Materiais e produtos	286.724.269	285.161.124	99,45	484.309.549	468.021.961	96,64	-2,83	64,13
Serviços de terceiros	99.680.054	99.318.071	99,64	94.530.090	77.552.455	82,04	-17,66	-21,92
Utilidades e Serviços	3.454.185	2.779.939	80,48	7.061.101	4.209.698	59,62	-25,92	51,43
Tributos e encargos parafiscais	54.837.979	46.000.948	83,89	56.491.692	34.355.826	60,82	-27,50	-25,31
Encargos financeiros	150.000	111.684	74,46	R\$ 898.600	211.695	23,56	-68,36	89,55
Outros dispêndios correntes	18.006.953	15.064.063	83,66	88.471.291	55.059.305	62,23	-25,61	265,50
Totais Anuais Dispêndios Correntes	487.333.443	468.744.572	96,19	767.232.827	669.315.819	87,24	-9,30	42,79

Fonte: SIEST/DEST/MPOG (Refere-se ao valor efetivamente lançado no SIEST para o exercício)

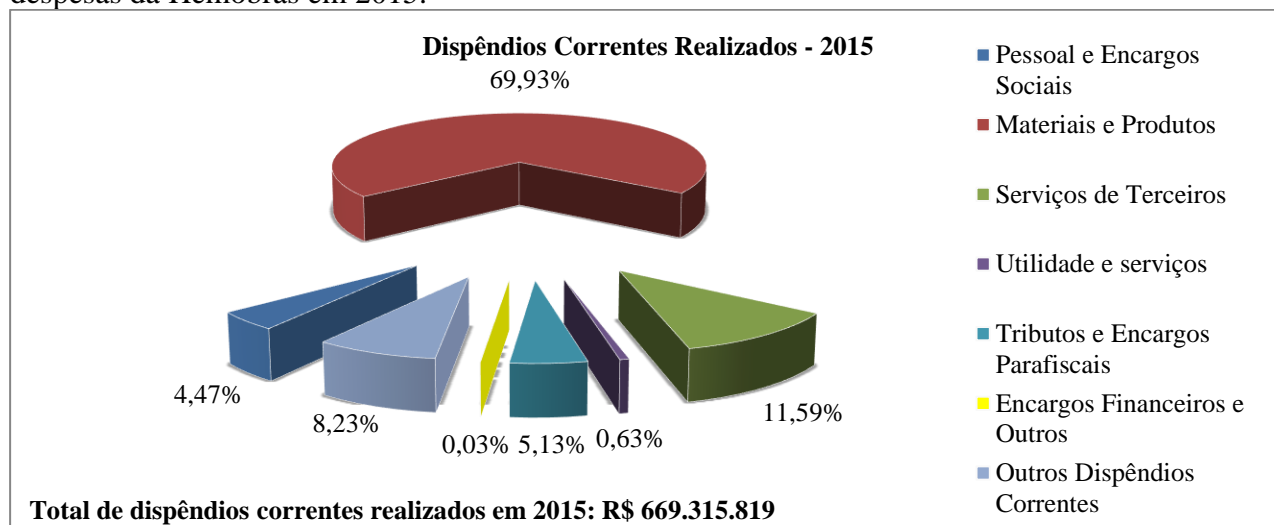
Com relação aos quadros 3.2.6.3.1 e 3.2.6.3.2, é importante destacar que as despesas com a distribuição do medicamento Fator VIII Recombinante e as despesas com o Serviço de Fracionamento do Plasma integram as despesas de custeio, o que influencia, diretamente, os valores das rubricas de “Materiais e Produtos”, “Serviços de Terceiros”, “Tributos e Encargos” e, em 2015, de forma bastante expressiva, a rubrica “Outros Dispêndios Correntes” impactada pela despesa com variação cambial.

Em relação a 2014 houve um acréscimo de aproximadamente 64% nas despesas com Materiais e Produtos, explicado pelo aumento na distribuição do medicamento Fator VIII Recombinante. Nas despesas com Serviços de Terceiros houve uma redução de, aproximadamente, 22% influenciada basicamente pela despesa com os Serviços de Fracionamento de Plasma e pela redução de mão de obra terceirizada. Em 26 de setembro de 2014 houve uma redução de, aproximadamente, 42% do quantitativo previsto no contrato referente ao Serviço de Fracionamento, equivalente a de 108 mil litros de plasma, conforme primeiro termo aditivo ao contrato nº 123/2013, cuja repercussão se deu em 2015.

A evolução da despesa de pessoal apresentou um crescimento de 47,25 %, essa evolução é explicada pelo reajuste da folha de pagamentos e pelo aumento do número de funcionários concursados que evoluiu de 128 em 2014 para 175 em 2015.

Já o aumento na rubrica Outros Dispêndios Correntes refere-se às despesas com Variação Cambial, despesas estas diretamente ligadas às operações com produtos estratégicos e transferência de tecnologia. Exceto pela Variação cambial, os gastos encontram-se aderentes às projeções orçamentárias.

Gráfico 3.2.6.3.1 – Demonstração Gráfica da Execução dos Dispêndios Correntes por grupo de despesas da Hemobrás em 2015.



Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

Pode-se observar que, em 2015, 69,93% dos dispêndios correntes estão relacionados às despesas com Materiais e Produtos, rubrica influenciada, basicamente, pela distribuição do produto Fator VIII Recombinante; 11,59% referem-se às despesas com Serviços de Terceiros, com expressiva representação da despesa com serviço de Fracionamento do Plasma no exterior; 4,47% referem-se às despesas de Pessoal e a Encargos Sociais e 8,23 % referem-se a outros dispêndios correntes. As despesas com Materiais e Produtos e Serviços de Terceiros representaram 81,5% do total das despesas de custeio, mantendo aproximadamente a mesma relação da execução do ano de 2014, quando a soma das duas rubricas representou 82% do total.

3.2.6.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Dispêndios de Capital

O Quadro 3.2.6.4.1 apresenta as Despesas de Investimento por Grupos de Capitais Finalístico e Meio dos Créditos Originários da Hemobrás realizados e liquidados nos exercícios 2014 e 2015.

Quadro 3.2.6.4.1 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da Hemobrás.

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Realizada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2015	2014	2013	2014	2013	2014	2015
4 – Investimentos	168.643.2839	245.226.771					122.613.139	238.661.734
Ativo de Informática (222.200)	387.0453	17.786.968					3.870.453	14.968.044
Demais (222.900)	168.256.2088	227.439.803						223.693.690
Manutenção e adequação de bens móveis	440.9904	444.338					440.990	358.195
Manutenção e adequação de bens imóveis	15.2520	2.800					15.252	2.800
Instalação de bens imóveis	00	00					0	0
Implantação da fábrica	118.048.1191	107.676.653					88.665.559	128.192.854
Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos	49.751.8467	119.316.012					29.636.138	94.987.472
Outras despesas de Capital	119.126	152.369					119.126	152.369
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-			-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-			-	-

Fonte: SIEST/DEST/MP

A Hemobrás não diferencia despesa liquidada de realizada, nem apresenta valores em restos a pagar. A Empresa, conforme o quadro 3.2.6.4.2 e como já referido, não apresenta como despesas dos créditos originários: inversões financeiras (item 5) e amortizações da dívida (item 6).

O quadro a seguir apresenta informações de programação orçamentária e execução financeira dos dispêndios por ação de investimento (capital) do PDG comparando 2014 com 2015.

Quadro 3.2.6.4.2 – Informações sobre Programação e Execução Orçamentária e Financeira - Despesas Capital por ação 2014/2015.

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - DISPÊNDIOS DE CAPITAL	2014			2015			% execução Comparativo 2014X2015	Valor realizado 2014X2015
	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)		Desempenho de meta anual em %	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)		Desempenho de meta anual em %		
PROGRAMA N004 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realiz.	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realiz.	Comparativo 2014X2015	Valor realizado 2014X2015
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2015/c2014)	(b2015/b2014)
146V - Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos	55.583.145	49.751.846	89,51%	178.859.541	119.316.012	66,71%	-25,47%	139,82%
PROGRAMA N040 - Política de Desenvolvimento Produtivo	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realiz.	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realiz.	Comparativo 2014X2015	Valor realizado 2014X2015
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2015/c2014)	(b2015/b2014)
1H00-Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia	205.365.372	118.048.119	57,48%	174.205.872	107.676.653	61,81%	7,53%	-8,79%
PROGRAMA N807 - Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de empresas Estaduais Federais	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realiz.	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realiz.	Comparativo 2014X2015	Valor realizado 2014X2015
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2015/c2014)	(b2015/b2014)
3286-Instalação de Bens Imóveis	100.000	-	0,00%	100.000	-	0,00%	-	-
4101 - Manutenção e Adequação de Bens Imóveis / Nacional	100.000	15.252	15,25%	100.000	2.800,00	2,80%	-81,64%	-81,64%
4102-Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.	1.405.125	440.990	31,38%	795.050	444.338	55,89%	78,08%	0,76%
4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.	8.776.600	387.045	4,41%	22.967.908	17.786.968	77,44%	1656,08%	4495,58%
Total Anual dos Dispêndios de Capital	271.330.242	168.643.253	62,15%	377.028.371	245.226.771	65,04%	4,65%	45,41%

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

Considerando o valor global das despesas de capital, em 2014, a Hemobrás executou R\$ 168.643.252 em investimentos, já em 2015 a execução atingiu R\$ 245.226.772, verificando-se um aumento de 45,41%.

Em relação à Ação 1H00, tivemos uma redução gradual de obras civis e um aumento de obras eletromecânicas. Essa última envolvendo maiores complexidades e interação com outros participantes do projeto. No entanto, de modo geral, o ritmo médio de avanço da execução física da obra foi mantido com uma pequena melhora de 4,33% sobre o ano anterior.

As despesas referentes a equipamentos ligados a transferência de tecnologia passaram a ser alocados na ação 146V desde o ano de 2014. Esta Ação teve um incremento, em valor, de aproximadamente 140% em relação a 2014 devido ao grande número de equipamentos importados em 2015.

Em 2015 a Ação 146V – Aquisição de Equipamentos para a Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos, superou a Ação 1H00 - Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia, com uma pequena diferença na participação no total dos dispêndios de capital (Imobilizado). A primeira contribuiu com uma participação de 48,66% e a segunda, com 43,91% do total. Essas duas Ações juntas correspondem a 92,57% do total das despesas de capital.

Em relação ao incremento na execução da ação “4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática”, com uma execução de 77,44% do valor previsto, refere-se 1ª onda da aquisição/implantação do novo ERP (Enterprise Resource Planning).

3.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Nesse item serão analisados os indicadores de desempenho da Empresa, apresentados os problemas encontrados referentes à gestão de 2015 e estratégias em andamento.

A boa gestão influi diretamente nos resultados de uma empresa. Assim, tomando por base o desempenho dos focos finalísticos da Empresa (distribuição dos produtos estratégicos, qualificação do plasma e implantação da indústria), a gestão da Hemobrás como um todo apresentou falhas.

Segue abaixo o indicador global da gestão da empresa:

Quadro 3.3.1 – Indicador global de gestão

Foco 3: Implementação do modelo de excelência em gestão com ênfase em resultados, pessoas, processos e responsabilidade socioambiental.						
Indicador	Finalidade	Executado 2014	Meta 2015	Executado 2015	Periodicidade	Fórmula de cálculo
Média aritmética dos percentuais do desempenho das metas no período.	Ter uma média global do desempenho da Empresa.	70%	80%	56%	Trimestral	Média = (soma do desempenho dos indicadores – <i>outlines</i> (desempenho acima de 110%))/ (Qtd. Indicadores – Qtd. Indicadores <i>outlines</i>)

Fonte: GPP/PR

No Foco 1 vemos que, com exceção da albumina, a distribuição de hemoderivados teve um desempenho abaixo da meta planejada pelo MS a qual é replicada no Planejamento Estratégico, isso se deveu a não contratação por parte do MS do fracionamento dos TAFs subsequentes ao TAF 8 (9 a 15), dessa forma a Hemobrás seguiu a pauta contratada pelo MS, distribuindo até o TAF 8 em 2015. Cabe ressaltar que está em andamento a contratação dos TAF 9 a 11. Por outro lado, a distribuição de fator VIII recombinante e a coleta de plasma superaram a meta projetada.

A distribuição de medicamentos vem trazendo prejuízos recorrentes para a Hemobrás devido à variação cambial e ao subdimensionamento das despesas de logística no momento da precificação dos contratos de fornecimento para o Ministério da Saúde.

No que tange à coleta de plasma, apesar da superação da meta, ocorreu um descompasso entre essa atividade, a triagem e a exportação de plasma, gerando acúmulo de estoques e levando a contratação de um armazém extra para a armazenagem de plasma, incrementando os problemas financeiros da empresa.

Devido aos desequilíbrios financeiros do fornecimento de medicamentos e da gestão do plasma, a Hemobrás fechou o exercício de 2015 com um prejuízo de R\$ 414,5 milhões, o que acumulado ficou em aproximadamente R\$ 682 milhões e com uma dívida com fornecedores de aproximadamente R\$ 877 milhões.

Segue abaixo a tabela dos indicadores do Foco 1:

Quadro 3.3.2 – Indicadores do Foco 1

Foco 1 - Qualificação do plasma e distribuição dos Produtos Estratégicos.						
Indicador	Finalidade	Executado 2014	Meta 2015	Executado 2015	Periodicidade	Fórmula de cálculo
Quantidade de plasma “conforme” em litros recolhido nos serviços de hemoterapia qualificados para processamento industrial.	Fornecer a quantidade necessária de plasma para produção de medicamentos hemoderivados.	121.475 litros	120.000 litros.	131.039,04 litros	Trimestral.	$\text{Vol. total (L)} = \text{N}^\circ \text{ bolsas} \times \text{Vol. médio por bolsa (0,22 L)}$
Quantidade de Albumina fornecida (frascos).	Medir a quantidade de Albumina distribuída ao SUS.	191.081 frascos	311.040 frascos	210.638 frascos	Trimestral	Somatório da quantidade em frascos de todas as notas fiscais entregues
Quantidade de Fator VIII plasmático fornecida (frascos).	Medir a quantidade de Fator VIII plasmático distribuída ao SUS.	12.555 frascos	29.808 frascos	9.735 frascos	Trimestral	
Quantidade de Fator IX plasmático fornecida (frascos).	Medir a quantidade de Fator IX plasmático distribuída ao SUS.	25.898 frascos	57.024 frascos	22.404 frascos	Trimestral	
Quantidade de Imunoglobulina plasmática fornecida (frascos).	Medir a quantidade de Imunoglobulina distribuída ao SUS.	60.197 frascos	124.416 frascos	110.549 frascos	Trimestral	
Quantidade de Fator VIII recombinante fornecida (UI).	Medir a quantidade de Fator VIII recombinante distribuída ao SUS.	325.534.500 UIs	450.000.000 UIs	474.157.000 UIs	Trimestral	Somatório da quantidade em UIs de todas as notas fiscais entregues

Fonte: SIGME-GPP/PR

No foco 2, o baixo desempenho dos indicadores é reflexo do ritmo implementado pelo consórcio responsável das obras da Fábrica, o qual alega ter dificuldades financeiras. Soma-se a isso, uma ineficiente gestão do contrato, que, dentre outros elementos, é causada por um planejamento deficiente das obras, que impede um efetivo acompanhamento, monitoramento e avaliação.

Quanto a Transferência de Tecnologia da produção do Fator VII recombinante a Hemobrás criará indicadores para o exercício de 2016.

A seguir tabela dos indicadores do foco 2:

Quadro 3.3.3 – Indicadores Foco 2:

Foco 2: Implantação da Indústria de hemoderivados e recombinantes.						
Indicador	Finalidade	Executado 2014	Meta 2015	Executado 2015	Periodicidade	Fórmula de cálculo
Percentual acumulado de execução física dos blocos de fracionamento do plasma (B02), envase (B03) e seus blocos de utilidades.	Medir a execução física dos blocos B02 e B03 e suas utilidades.	45%	70%	56,7	Trimestral	Média de execução física dos blocos B02 e B03.
Percentual acumulado de execução física dos blocos de empacotamento (B04), estocagem/almojarifado (B05), laboratório (B06) e seus blocos de utilidades.	Medir a execução física dos blocos B04, B05 e B06 e suas utilidades.	77%	100%	84%	Trimestral	Média de execução física dos blocos B04, B05 e B06.
Percentual acumulado de desenvolvimento da transferência de tecnologia da produção de hemoderivados.	Medir o desenvolvimento da Transferência de Tecnologia da produção de hemoderivados	13%	32%	23%	Trimestral	Ver Anexo II

Fonte: GPP/PR

Diante do desempenho apresentado e da grave situação financeira atual da empresa, a Diretoria Executiva recém-recomposta da Hemobrás vem trabalhando desde abril de 2016 na elaboração de um plano de crise para mitigar os problemas encontrados, desenvolver caminhos para soluções em médio e longo prazo e reposicionar a empresa para o cumprimento de sua missão institucional. A ideia básica do plano é trabalhar em quatro eixos principais de atuação: desequilíbrio financeiro, obras, transferência de tecnologia e gestão do plasma. Para cada um dos eixos, a construção do plano é dividida em diagnóstico, definição de diretrizes e estratégias com a participação do Conselho de Administração, detalhamento operacional e execução e monitoramento das ações.

4. GOVERNANÇA

Esse tópico apresenta a estrutura de governança da Hemobrás e seu funcionamento, as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos, o gerenciamento de riscos e de controles internos realizados na Empresa.

4.1 Descrição das estruturas de governança

A seguir são descritas as instâncias da estrutura de governança da Hemobrás, sua base normativa, atribuições e a forma de atuação.

O Estatuto da Hemobrás, aprovado pelo Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005 e o Regimento Interno da Empresa, aprovado pelo Conselho de Administração - CADM por meio da Resolução nº 8/2011, estabelecem as seguintes instâncias da estrutura de governança da Empresa: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Comitê Técnico Científico e Auditoria Interna. Além destas instâncias, destacamos o Colegiado de Gestão e o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), instituídos respectivamente pela Resolução nº 8/2011-DE de 25/02/2011 e Portaria nº 0016/2015-PR de 20 de março de 2015.

Conselho de Administração (CADM)

Regido pela Lei 10.972/2004 (lei de criação da Hemobrás) e pelo Estatuto da Empresa, o CADM é o Órgão de orientação superior da Hemobrás. Entre suas competências fixadas pelo Art. 14 do Estatuto, destacam-se: fixar a orientação geral dos negócios da Empresa; definir as áreas de atuação dos diretores, suas competências e atribuições; fiscalizar a gestão dos dirigentes; examinar os livros e papéis, assim como solicitar informações sobre contratos celebrados ou em celebração; examinar e aprovar o orçamento de investimento, as políticas gerais e os programas de atuação em longo prazo, inclusive as políticas de contratação e aquisição de bens e serviços e de pessoal. Sua forma de atuação é colegiada, por meio de decisões tomadas por maioria simples e o quórum de deliberação é de maioria absoluta, reúnem-se ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente sempre que convocado pelo Presidente.

Conselho Fiscal (CF)

O CF, segundo o Estatuto, reúne-se ordinariamente quatro vezes ao ano e, extraordinariamente, sempre que julgar necessário, por qualquer um dos membros ou por convocação do Conselho de Administração. Tem por função apreciar e emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis da Empresa; fiscalizar os atos dos (as) administradores (as) e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o relatório anual de administração; analisar o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente e acompanhar as execuções patrimonial, financeira e orçamentária. Cabe, ainda, ao Conselho Fiscal, opinar sobre as propostas dos órgãos de administração da Empresa, relativas ao plano de investimento ou orçamento de capital, participação nos lucros, transformação, incorporação, fusão ou cisão e denunciar aos órgãos de administração e ao Ministro da Saúde os erros, fraudes, crimes ou ilícitos de que tomarem conhecimento, bem como sugerir providências.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva se reúne semanalmente e, entre suas competências, estão: aprovar as propostas relativas ao plano de trabalho e autorizar a realização de acordos, contratos e convênios que constituam ônus, obrigações ou compromissos para a Empresa, para posterior encaminhamento ao Conselho de Administração. É uma atribuição comum a todos os diretores auxiliar o Presidente da Hemobrás na direção e na coordenação das atividades, sem prejuízo às atribuições de cada diretoria.

Comitê Técnico-Científico

Instituído no Regimento Interno, aprovado pelo CADM em 21 de dezembro de 2011, tem como finalidade atuar como órgão consultivo da Diretoria Executiva para orientação de atividades científicas e tecnológicas, bem como apreciação de modelos de gestão inovadores para a Empresa. Entre as atribuições do Comitê, destacam-se: apreciar e opinar sobre programas e projetos, bem como outros assuntos que lhe forem submetidos, desde que se encontrem sob sua competência; discutir com os membros da Diretoria Executiva atividades inerentes à produção do conhecimento científico ou à introdução de práticas gerenciais; colaborar na identificação de problemas em áreas de competência do Comitê, oferecendo alternativas de solução à Diretoria Executiva; cooperar com a Empresa na divulgação dos seus objetivos e programas, bem como na avaliação e disseminação dos resultados obtidos.

Este Comitê é composto por até 5 (cinco) membros honoríficos, vinculados a instituições acadêmicas ou de classe, com experiência em pesquisa, que exercem as atividades pelo período de um ano, podendo ser reconduzidos. Os membros do Comitê não recebem qualquer remuneração por sua participação neste colegiado, exceto passagens e diárias de deslocamento. As reuniões são mediadas pelo Presidente da Hemobrás e de forma extraordinária quando convidado pelo mediador.

Auditoria Interna (AUDIN)

Instituída pelo Estatuto da Hemobrás, a AUDIN tem como finalidade básica apurar a legalidade e a legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar a eficácia da gestão, do controle e das práticas administrativas da empresa.

A unidade de Auditoria Interna da Hemobrás dispõe atualmente de uma força de trabalho composta pelo Auditor Geral e por três Analistas de Gestão nomeados por concurso público, um admitido em 23/02/2011, e as outras admitidas em 16/02/2016 e em 06/06/2016.

A situação da força de trabalho no exercício de 2015 era além do Auditor Geral e do Analista de Gestão que foi admitido em 2011, acima mencionado, um Analista de Gestão que foi desligado no início de janeiro de 2015; outra Analista de Gestão que foi admitida em abril e desligada em julho de 2015; e de um Assistente Administrativo admitido em janeiro de 2015 e transferido para outra área da empresa em julho/2016.

Colegiado de Gestão

Colegiado de Gestão é composto por empregados (as) que detenham cargos de chefia, gerência ou assessoria com algum papel gerencial, além do Procurador Jurídico. O Colegiado é coordenado pela Gerência de Planejamento e Projetos e reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente quando for convocado pelo coordenador do Colegiado. Tem por finalidade informar e discutir temas técnicos e gerenciais relevantes para o alcance dos objetivos estratégicos da Empresa; dar agilidade no cumprimento de metas e ações estratégicas; apoiar a Diretoria Executiva na análise da agenda estratégica e das prioridades; subsidiar a Diretoria Executiva para tomada de decisão sobre assuntos objeto de análise neste fórum, bem como proporcionar espaço de discussão e integração entre os (as) gestores (as).

Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)

O CTIC tem como finalidades assegurar que a Governança de TIC seja considerada como parte da GOVERNANÇA Corporativa; analisar os principais investimentos em TIC; deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à TIC, determinar as prioridades dos programas de investimento em TIC de forma integrada com as estratégias e prioridades da organização; monitorar os projetos e resolver os conflitos de recursos; monitorar os níveis de serviços e suas melhorias.

O CTIC é composto por um presidente, um secretário e representantes das Gerências de Tecnologia da Informação; Plasma e Hemoderivados; Incorporação Tecnológica e Processos; Planejamento e Projetos; Engenharia e Automação; Administração; Garantia da Qualidade.

Auditoria Independente

Visando atender a legislação vigente e aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos stakeholders, a Hemobrás anualmente contrata uma empresa especializada para auditar as contas da empresa, verificando os controles internos e se estão sendo seguidas as normas contábeis praticadas no Brasil.

Alterações da Estrutura de Governança

Em 04 de junho de 2014, foi encaminhado à Hemobrás Ofício da PGFN-CAS recomendando providências quanto às sugestões do DEST contidas na Nota Técnica N° 836/CGCOR/DEST/SE-MP, que analisou as Demonstrações Financeiras de 2013.

Na referida Nota Técnica, o DEST, dentre outros temas, fez a proposição de nova redação para o Decreto n° 5.402/2005, incluindo a Assembleia Geral como órgão da administração da Empresa, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto da Hemobrás.

A maioria das Estatais já conta com Assembleia Geral em sua estrutura organizacional. Segundo o DEST, nas Estatais que adotaram a Assembleia, verifica-se uma considerável redução de burocracia e ganho de agilidade nos processos decisórios que envolvem manifestação do sócio (União). Em resposta às sugestões do DEST, foi criado um grupo de trabalho para análise e adequação da proposta à realidade da Empresa. Em 2015, a proposta foi aprovada pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração e enviada ao Ministério da Saúde para avaliação, que se pronunciou negativamente à proposta por meio do Ofício 360/2015/GAB/SE/MS. Segundo entendimento da área jurídica do Ministério da Saúde, a proposta contraria a forma de gestão estabelecida pela lei de criação da Hemobrás.

4.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

A estrutura organizacional vigente da Hemobrás é composta por quatro órgãos deliberativos, a saber:

Conselho de Administração (CADM)

Regido pelo Estatuto da Empresa, aprovado pelo Decreto n° 5.402/2005, o CADM é constituído por onze membros, sendo:

I - seis representantes da administração pública federal:

- a) o Presidente da Hemobrás;
- b) um conselheiro indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda;
- c) um conselheiro indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão; e
- d) três conselheiros indicados pelo Ministro de Estado da Saúde;

II - um representante da entidade responsável pelo Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados - SINASAN;

III - um representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde;

IV - um representante do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde;

V - um representante do segmento dos usuários do Conselho Nacional de Saúde; e

VI - um representante dos sócios minoritários, quando houver.

Entre suas competências fixadas pelo art. 14 do Estatuto, destacam-se: fixar a orientação geral dos negócios da Empresa; definir as áreas de atuação dos diretores, suas competências e atribuições; fiscalizar a gestão dos dirigentes; examinar os livros e papéis, assim como solicitar informações sobre contratos celebrados ou em celebração; examinar e aprovar o orçamento de investimento, as políticas gerais e os programas de atuação em longo prazo, inclusive as políticas de contratação e aquisição de bens e serviços e de pessoal.

Sua forma de atuação é colegiada, por meio de decisões tomadas por maioria simples e o quórum de deliberação é de maioria absoluta. Reúnem-se ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente sempre que convocado pelo Presidente.

Os membros do Conselho de Administração serão designados pelo Presidente da República, com prazo de gestão de três anos, contados a partir da data da posse, permitida uma única recondução.

Conselho Fiscal (CF)

Também regido pelo Estatuto da Empresa, o CF é composto por três membros efetivos e respectivos suplentes, como segue:

- I - um membro indicado pelo Ministro de Estado da Saúde;
- II - um membro indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda, como representante do Tesouro Nacional; e
- III - um membro indicado pelos sócios minoritários.

Entre suas competências fixadas pelo art. 25 do Estatuto, destacam-se: apreciar e emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis da Empresa; fiscalizar os atos dos (as) administradores (as) e verifica o cumprimento de seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o relatório anual de administração; analisar o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente e acompanhar as execuções patrimonial, financeira e orçamentária. Cabe, ainda, ao Conselho Fiscal, opinar sobre as propostas dos órgãos de administração da Empresa, relativas ao plano de investimento ou orçamento de capital, participação nos lucros, transformação, incorporação, fusão ou cisão e denunciar aos órgãos de administração e ao Ministro da Saúde os erros, fraudes, crimes ou ilícitos de que tomarem conhecimento, bem como sugerir providências.

Seus membros e respectivos suplentes serão designados pelo Presidente da República. Segundo o Estatuto, o CF reúne-se ordinariamente quatro vezes ao ano e, extraordinariamente, sempre que julgar necessário, por qualquer um dos membros ou por convocação do Conselho de Administração.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é regida pelo Estatuto e será constituída por três membros, sendo dois indicados pelo Ministro de Estado da Saúde e um pelos sócios minoritários, quando houver, todos nomeados pelo Presidente da República, para mandato de quatro anos, permitida uma única recondução. O Presidente da República indicará, entre os Diretores nomeados, o Presidente da Hemobrás, que poderá ser substituído a qualquer momento, a seu exclusivo critério.

A Diretoria Executiva atua em regime de colegiado e se reúne semanalmente e, entre suas competências, conforme art. 18 do Estatuto estão: aprovar as propostas relativas ao plano de trabalho e autorizar a realização de acordos, contratos e convênios que constituam ônus, obrigações ou compromissos para a Empresa, para posterior encaminhamento ao Conselho de Administração. É uma atribuição comum a todos os diretores auxiliar o Presidente da Hemobrás na direção e na coordenação das atividades, sem prejuízo às atribuições de cada diretoria.

Colegiado de Gestão

O Colegiado de Gestão foi instituído pela Resolução da Diretoria Executiva nº 8 de 25/02/2011. O Art. 2º da Resolução nº 8/2011 da Diretoria Executiva estabelece como participantes do Colegiado de Gestão os membros da Diretoria Executiva, os gerentes de Administração, Contratos e Licitação, Comercial e Marketing, Pesquisa e Desenvolvimento, Engenharia, Planejamento, Garantia de Qualidade, Tecnologia da Informação, Biotecnologia, Controle de Qualidade e Fracionamento, além do Procurador Jurídico, da Chefia de Gabinete e da Assessora de Comunicação.

O Art. 3º do Regimento Interno do Colegiado de Gestão dispõe que o mesmo será composto por:

- I - Chefe de Gabinete em Brasília
- II - Gerente de Gabinete em Recife

- III - Assessor de Assuntos Regulatórios
- IV - Assessora de Responsabilidade Socioambiental
- V - Assessora de Comunicação, Marketing e Eventos
- VI - Procurador Jurídico
- VII - Gerente de Gestão de Pessoas
- V III - Gerente de Planejamento e Projetos
- IX - Gerente de Garantia de Qualidade
- X - Assessor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
- XI - Gerente de Controle de Qualidade
- XII - Gerente de Plasma e Hemoderivados
- XIII - Chefe de Serviço de Cola de Fibrina
- XIV - Assessor da Diretoria de Desenvolvimento Industrial
- XV - Gerente de Engenharia e Automação
- XVI – Gerente de Incorporação Tecnológica e Processos
- XVII - Gerente de Licitações e Contratos
- XVIII- Gerente de Administração
- XIX - Gerente de Tecnologia, Informação e Comunicação
- XX - Assessor de Compras e Gestão de Contratos

O Colegiado é coordenado pela Gerência de Planejamento e Projetos e reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente quando for convocado pelo coordenador do Colegiado. Tem por finalidade informar e discutir temas técnicos e gerenciais relevantes para o alcance dos objetivos estratégicos da Empresa; dar agilidade no cumprimento de metas e ações estratégicas; apoiar a Diretoria Executiva na análise da agenda estratégica e das prioridades; subsidiar a Diretoria Executiva para tomada de decisão sobre assuntos objeto de análise neste fórum, bem como proporcionar espaço de discussão e integração entre os (as) gestores (as).

4.3 Atuação da unidade de auditoria interna

Esse item informa sobre a estrutura e o funcionamento da unidade de auditoria interna da Hemobrás no exercício de 2015.

A atuação da auditoria interna é regulada pelo estatuto da Hemobrás, aprovado pelo Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005, e pelo seu regimento interno, aprovado por Resolução do Conselho de Administração nº 8 de 21 de dezembro de 2011. O estatuto e o regimento interno estão disponíveis no sítio www.hemobras.gov.br, no item “legislação e documentos”.

A Auditoria Interna da Hemobrás é vinculada ao Conselho de Administração, sujeitando-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo, nos termos do art. 6º do Regimento Interno da Hemobrás aprovado pela Resolução CADM nº 008/2011.

A designação do Titular da Auditoria Interna é submetida ao Conselho de Administração na forma do art. 20, VI, do Decreto nº 5.402, de 28/03/2005, e art. 54, V, do Regimento Interno da Hemobrás aprovado pela Resolução CADM nº 008/2011.

O Regulamento da Auditoria Interna da Hemobrás aprovado pela Resolução CADM nº 002, de 19/05/2011, dispõe no art. 2º quanto à vinculação da Auditoria Interna ao Conselho de Administração; no art. 5º, §1º, de que a designação e a exoneração do titular da Auditoria Interna será submetida, pela Diretoria Executiva, à aprovação do Conselho de Administração, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União.

Com a conclusão de cada trabalho realizado, a Auditoria Interna da Hemobrás comunica à Presidência os resultados dos trabalhos de auditoria realizados, contemplando achados e respectivas recomendações para apresentação de manifestação quanto ao cumprimento do que foi proposto. A Auditoria Interna efetua a análise da manifestação quanto ao atendimento do que foi recomendado e apresenta informação, mensalmente, aos Conselhos Fiscal e de Administração, com relação às recomendações não implementadas ou parcialmente implementadas.

Ainda, por ocasião da elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT, a ser submetido à Controladoria-Geral da União e ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna apresenta a quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAINT, com a inclusão neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor.

Havendo, nos apontamentos, riscos considerados como elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela gestão da Empresa, ou até mesmo demora no atendimento que possam causar prejuízos à Empresa, será dado conhecimento de forma individualizada à alta direção da Empresa e aos integrantes dos Conselhos Fiscal e de Administração quanto à adoção de medidas tidas como necessárias.

No exercício de 2015, não houve adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria interna.

4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Hemobrás não dispõe de estrutura estabelecida especificamente a correições ou sistema normativo próprio para tal finalidade, todavia a inexistência do arcabouço formal não impediu a apuração de eventuais faltas funcionais cometidas por seus agentes, as quais são sindicadas, apuradas e punidas nos termos da Constituição Federal, da Consolidação das Leis do Trabalho e demais normas aplicáveis à Administração Pública Federal.

Em 2015, a Empresa tomou ciência de possíveis ofensas à honra e à imagem de determinadas funcionárias terceirizadas. Segundo informações prestadas pelas ofendidas, a imagem delas foi veiculada, sem a autorização prévia, por um perfil do facebook.

Os dados iniciais apontavam para a possível participação de empregados públicos no mencionado ato. Em atenção ao Regulamento de Pessoal, a Presidência da Estatal, após tomar ciência dos fatos por intermédio da gerência de gestão de pessoas, designou a criação de comissão de sindicância, a qual foi composta por três agentes públicos. Todavia, ao final da análise preliminar, não foi possível a identificação do mencionado ato ofensivo. Ato contínuo, com as cautelas de praxe, a Presidência da Hemobrás concluiu que não havia elementos suficientes para a identificação do autor das mencionadas ofensas, de modo que o procedimento interno foi encerrado.

Ademais, segue ainda em curso, na Justiça do Trabalho, o Inquérito para Apuração de Falta Grave nº 0011007-94.2014.5.06.023, no qual a Hemobrás pleiteia o reconhecimento de atos cometidos pelo Obreiro Hélio Ricardo Ferreira do Couto, dirigente sindical, detentor de estabilidade sindical, que podem dar azo a sua demissão por justa causa. Por gozar de estabilidade no emprego, o obreiro foi suspenso e, dentro do prazo decadencial de 30 (trinta) dias, acionado judicialmente. Segundo a peça processual, o aludido empregado público foi responsável pela prática de atos configuradores de desídia, insubordinação, indisciplina e atos lesivos a honra e boa fama de seus colegas de trabalho e superiores hierárquicos.

A Hemobrás não utiliza o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, como disciplina a Portaria CGU nº 1.043/2007.

Em 9 de dezembro de 2015, foi deflagrada a Operação Pulso pela Polícia Federal em parceria com o Ministério Público Federal, a qual tinha por fim colher elementos de prova acerca da existência de uma possível organização criminoso na Hemobrás. A pedido da autoridade policial, o Poder Judiciário determinou o afastamento cautelar do Diretor de Desenvolvimento Industrial e Presidente da Empresa, Dr. Rômulo Maciel Filho, e do Diretor de Produtos Estratégicos e Inovação, Dr. Mozart Sales. Vale frisar que, embora afastados da Empresa, os dois diretores continuam a receber integralmente suas remunerações, por determinação judicial.

Ato contínuo, a Estatal encaminhou ao Ministério da Saúde informações sobre os aludidos eventos, o qual, por sua vez, constatou a impossibilidade de recomposição imediata da Diretoria Executiva até que se houvesse a definição judicial definitiva sobre o caso. Pouco tempo depois, o Diretor de Administração e Finanças, Marcos Arraes de Alencar, foi designado para assumir, interinamente, a Presidência da Hemobrás pelo período de 30 dias e, em seguida, houve a publicação da designação por meio da Portaria nº 82, de 19 de janeiro de 2016, do Ministério da Saúde, conforme preconiza o Estatuto da Estatal.

Em seguida, o Presidente Interino da Empresa disponibilizou à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde currículos de seis empregados aptos a substituírem os diretores afastados judicialmente. Por sua vez, o Secretário Executivo submeteu, dos seis empregados públicos indicados, ao Conselho de Administração o nome de dois empregados para que esses pudessem substituir os diretores afastados até a conclusão do processo judicial. O Conselho aprovou a indicação e, no dia 5 de abril de 2016, e designou o André Gomes Correa e a Laura Barreto Carneiro, os quais assumiram a Diretoria de Desenvolvimento Industrial e a Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação, respectivamente.

É importante destacar que, a despeito desse momento atípico e difícil na história da Hemobrás, não houve descontinuidade das atividades da Empresa nem descumprimento dos prazos já estabelecidos na entrega de medicamentos em todo o país.

No sentido da segurança e preservação dos arquivos, o Conselho de Administração requisitou a digitalização dos processos administrativos investigados pela Polícia Federal. Três desses processos foram digitalizados e cedidos pela Polícia Federal. Os demais serão digitalizados por empresa terceirizada a ser contratada pela Hemobrás.

O Conselho de Administração recomendou que a Hemobrás solicitasse orientações à Controladoria Geral da União – CGU para que seja feita apuração interna dos fatos ocorridos e quanto à abertura de Processo Administrativo Disciplinar – PAD. Nesse sentido, a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde solicitou à Controladoria Geral da União – CGU a abertura de Processo Administrativo Disciplinar – PAD dos diretores afastados da Hemobrás.

A Corregedoria Geral da União por meio da Portaria nº 3.326 de 13 de maio de 2016, publicada em DOU em 16 de maio de 2016, constituiu a Comissão de Processo Administrativo Sancionador, visando à apuração de eventuais responsabilidades administrativas descritas no Processo nº 00190.003701/2016-86, bem como proceder ao exame dos atos e fatos conexos que emergirem no curso da investigação. Foi estabelecido o prazo de 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos da referida comissão.

O Conselho de Administração também recomendou à Hemobrás que de imediato providenciasse a contratação de empresa para realizar auditoria de gestão na Hemobrás. A Empresa iniciou o processo de precificação para a contratação de auditoria externa de gestão.

Por fim, vale ressaltar que a Hemobrás está empenhada em esclarecer todos os fatos e vem contribuindo com as investigações, que até o momento correm em segredo de justiça. Ainda, esclareça-se que os aspectos tratados nesse relatório não abrangem quaisquer resultados decorrentes da investigação, que se encontra ainda em curso. Não obstante, os ilícitos eventualmente apurados desencadearão a tomada tempestiva das medidas administrativas cabíveis pela atual direção executiva.

4.5 Gestão de riscos e controles internos

Esse item informa sobre a atuação da Hemobrás quanto à gestão de riscos e de controles internos instituídos na Empresa. Quanto à gestão de riscos, a Hemobrás ainda não possui um modelo implementado, entretanto a Empresa pretende avançar na definição e na implementação da gestão de riscos em 2016. Quanto à estrutura de controles internos, a Hemobrás tem na sua estrutura organizacional vigente a segregação de funções nos processos de trabalhos. Por exemplo, o processo de aquisições e contratações da Empresa perpassa a Assessoria de Compras e Gestão de Contratos, a Gerência de Licitações e Contratações e o Serviço de Orçamento e Finanças. Em 2015, foi iniciada a revisão dos processos e subprocessos de trabalho, dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e das Instruções Normativas (IN) à luz da implantação do novo Sistema de Informações Gerenciais - ERP. Em vários processos, a Empresa já aplica a metodologia do Ciclo PDCA – Plan, Do, Check e Action. Em relação à contabilidade da Hemobrás, é realizado um monitoramento das conciliações que garantem o correto registro das operações e a integridade das demonstrações contábeis. Utiliza-se também um sistema de informações gerenciais - BENNER e não apenas o registro final das movimentações financeiras. Após o fechamento contábil de cada exercício, contrata-se uma empresa de auditoria independente para auditar as contas da Empresa verificando os controles internos e se estão sendo seguidas as normas contábeis praticadas no Brasil, visando salvaguardar os ativos, os passivos e o patrimônio líquido da Empresa.

No que tange ao controle financeiro, a Empresa utiliza um sistema informatizado no qual é registrada toda e qualquer transação financeira. Os procedimentos para a execução da despesa cumprem rotinas internas para assegurar o cumprimento das formalidades legais: previsão orçamentária; acompanhamento e autorização do fiscal do contrato; autorização do ordenador de despesas e regularidade fiscal da contratada.

Os limites da execução orçamentária também são acompanhados sistemicamente por rubricas orçamentárias, centros de custos e atividades estratégicas da Empresa. No âmbito dos produtos e processos ligados à fábrica, o foco dos controles existentes é a garantia da qualidade, de acordo com as Boas Práticas de Fabricação – BPF. Nesse sentido, são adotadas metodologias e técnicas de qualidade de gestão e de processos produtivos à medida que a Empresa incorpora os processos tecnológicos do LFB. Assim, são realizadas auditorias e/ou inspeções nos processos de operação logística e de gestão do plasma, buscando identificar não conformidades e atuando de forma preventiva e corretiva.

4.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Este item tem por finalidade informar, de forma sucinta, sobre a remuneração dos administradores de forma a permitir a verificação da conformidade dos pagamentos realizados pela Unidade a título de remuneração aos membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal com os requisitos estabelecidos pelas normas legais e societárias.

É importante destacar que a empresa ainda não conta com uma política de remuneração estruturada, mas tem a intenção de implementar tal instrumento no médio prazo.

Conforme determinado na alínea “e” do artigo 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3 de 31/12/2010, no exercício de 2015, a maior remuneração para um administrador foi da ordem de R\$ 30.627,80, (trinta mil e seiscentos e vinte e sete reais e oitenta centavos) somados os benefícios de reembolso de assistência médica (R\$ 557,23) e auxílio alimentação (R\$ 671,86) e a menor, R\$ 29.227,86 (vinte e nove mil e duzentos e vinte e seis reais e oitenta e seis centavos), nelas computadas as vantagens e benefícios de assistência médica (R\$ 557,23) e vale alimentação (R\$ 671,86).

A remuneração do Conselho é de 01 (um) décimo do que, em média mensal, recebem os membros da Diretoria. Ao final do exercício 2015, a remuneração do Conselho correspondeu a R\$ 2.846,54 (dois mil e oitocentos e quarenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos), porém com a incorporação da gratificação natalina à remuneração os (as) Conselheiros(as) perceberam doze

honorários no valor de R\$ 3.083,75 (três mil e oitenta e três reais e setenta e cinco centavos), conforme previsto na política de remuneração do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais -DEST para os(as) Conselheiros(as).

A Empresa não concede benefícios pós-empregos, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

A remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria não sofreu reajuste no exercício de 2015, estando vigente a remuneração fixada através da Resolução CADM nº 3 de 10 de julho de 2014, que aprovou a partir de 1º de abril de 2014 a remuneração individual mensal do Presidente em R\$ 29.398,71 (vinte e nove mil e vinte e trezentos e noventa e oito reais e setenta e um centavos) e a dos demais Diretores em R\$ 27.998,77 (vinte e sete mil e novecentos e noventa e oito reais e setenta e sete centavos); e a remuneração individual mensal dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal representa 1 (um) décimo do que, em média mensal, recebem os membros da Diretoria Executiva.

Quadro – 4.6.1 - Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

Conselho de Administração – 2015				
Nome do Conselheiro(a)	Período de Exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Média mensal	Total no exercício
Ana Clecia Silva Gonçalves de França	-	-	3.083,75	37.005,00
Ana Paula do Rego Menezes	-	dez/15	2.852,47	34.229,63
Antonio Carlos Figueiredo Nardi	-	set/15	2.775,38	24.978,38
Carlos Augusto Grabois Gadelha	-	mar/15	3.083,75	9.251,25
Cláudia da Costa Martinelli	jul/15	-	3.100,88	18.605,29
Elaine Maria Gianotti	set/15	dez/15	2.312,81	9.251,25
Fernando Nascimento Barbosa	-	abr/15	3.083,75	12.335,00
Jarbas Barbosa da Silva Junior	-	-	3.083,75	37.005,00
João Paulo Baccara Araújo	mar/15	-	3.083,75	30.837,50
Jose Augusto Barreto	-	ago/15	3.083,75	24.670,00
José Iran Costa Júnior	ago/15	dez/15	2.384,77	11.923,84
Mauro Guimarães Junqueira	set/15	-	2.672,58	10.690,33
Silvana Souza da Silva Pereira	-	dez/15	2.912,43	34.949,17
Total				295.731,64
Conselho Fiscal – 2015				
Nome do Conselheiro(a)	Período de Exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Média mensal	Total no exercício
Antônio Carlos Rosa de Oliveira	ago/15	-	2.693,14	13.465,71
Jean Keiji Uema	-	-	3.083,75	37.005,00
Lumena Almeida Castro Furtado	-	jun/15	3.083,75	18.502,50
Marcus Vinicius Magalhaes de Pinho	-	-	3.083,75	37.005,00
Total				105.978,21

Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos

O quadro a seguir, denominado Síntese da Remuneração dos Administradores, apresenta as informações sobre a remuneração dos administradores da Hemobrás no exercício de 2015. Destaca os valores totais pagos, nos últimos dois exercícios, aos membros da diretoria estatutária, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, discriminados por rubrica de remuneração.

Quadro 4.6.2 – Síntese da Remuneração dos Administradores

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão		
Órgão: Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2015	2014
Número de membros:		
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	401.709,85	404.554,39
a) salário ou pró-labore	401.709,85	404.554,39
b) benefícios diretos e indiretos		
c) remuneração por participação em comitês		
d) outros		
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)		
e) bônus		
f) participação nos resultados		
g) remuneração por participação em reuniões		
h) comissões		
i) outros		
III – Total da Remuneração (I + II)	401.709,85	404.554,39
IV – Benefícios pós-emprego		
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo		
VI – Remuneração baseada em ações		

Fonte: GGP/PR

A remuneração total dos Administradores variou entre o período 2014 e 2015 em decorrência de afastamentos e posses em substituição para recomposição do quadro.

As despesas com remuneração dos (as) conselheiros (as) totalizaram no exercício de 2015 o valor de R\$ 401.709,85, sendo R\$ 295.731,64 referentes ao Conselho de Administração, e R\$ 105.978,21, referentes ao Conselho Fiscal.

Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

A Hemobrás não realiza pagamento com remuneração variável a título de bônus e de participação nos resultados.

4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

A contratação da empresa responsável para realizar a auditoria nas demonstrações contábeis foi realizada através da Tomada de Preço (Técnica e Preço) n.º 001/2013, com o objetivo de: “Contratação de serviços de Auditoria Independente para a prestação de serviços técnicos especializados de Auditoria das Demonstrações Financeiras e da análise e revisão da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ Anual da Hemobrás e das Demonstrações Financeiras referentes ao ano de 2012 e ao primeiro semestre do ano de 2013”.

A empresa vencedora do certame licitatório foi a UHY Moreira – Auditores, inscrita no CNPJ sob o n.º 01.489.065/0001-05 com sede à Rua João Manoel, n.º 196, Centro, Porto Alegre, Rio Grande do Sul – CEP 90.010-030, através do Contrato n.º 07/2013.

Em 2015, o contrato foi renovado pela segunda vez através do 2º Termo Aditivo ao Contrato n.º 07/2013, com o valor total de R\$ 43.183,64 (quarenta e três mil, cento e oitenta e três reais e sessenta e quatro centavos), conforme demonstrado abaixo:

Quadro 4.7.1 – 2º Termo aditivo ao contrato n.º 07/2013

Serviços e Produtos	Horas Técnicas Estimadas	Valor Unitário	Valor
Parecer sobre as Demonstrações Financeiras e Contábeis do exercício 2014.	240	R\$ 109,6031	R\$ 26.304,74
Parecer sobre as Demonstrações Financeiras e Contábeis do primeiro semestre de 2015 a findar em 30 de Junho de 2015.	96	R\$ 109,6031	R\$ 10.521,90
Relatório sobre as informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica – DIPJ- 2015 (ano base 2014)	50	R\$ 109,6031	R\$ 5.480,16
Participação na Reunião do Conselho Fiscal (Brasília – DF)	8	R\$ 109,6031	R\$ 876,84
Total	394		R\$ 43.183,64

Fonte: SECON/GA

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Neste item são apresentados os canais de acesso do cidadão e da cidadã que a Hemobrás disponibiliza para garantir o atendimento às solicitações, reclamações, denúncias e sugestões.

5.1 Canais de acesso do cidadão

SIC

O Ano de 2015 foi o primeiro em que o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) funcionou em local próprio no Escritório Operacional do Recife, contando com a dedicação exclusiva de uma pessoa do corpo funcional. Há, ainda, um ponto de apoio do serviço em Brasília. Nas duas unidades, há telefones (linhas fixas) próprios e computadores com internet e acesso ao e-SIC ou ao site da Hemobrás (www.hemobras.gov.br) disponíveis. Também ficam à disposição formulários em papel impressos para pessoas física e jurídica, disponíveis para cadastramento de eventuais demandas.

Ao longo do ano, foram feitos 72 atendimentos, numa média de seis atendimentos por mês. Todas as solicitações foram atendidas e em 15 casos foi necessário pedir prorrogação do prazo de resposta. Em relação a 2014, quando foram 435 atendimentos, houve uma redução de 83,44% do número de demandas, por influência principalmente da diminuição do número de pedidos de informação sobre o concurso e pelo aumento do uso da página da Hemobrás na rede social Facebook como canal de comunicação entre os (as) cidadãos (as) e a Empresa.

Em cumprimento às determinações da Lei de Acesso à informação (LAI), a empresa tem ampliado a disponibilização de conteúdo relativo à Transparência Ativa. Em 2015, a equipe do SIC, com o apoio da Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (Ascom) ampliou o trabalho de atualização permanente do site como forma de garantir a maximização da transparência. Durante o ano, a equipe da Ascom projetou e implementou a página nova da Hemobrás, que foi pensada para facilitar o acesso das cidadãs e dos cidadãos às informações. Em 2015, a página da Hemobrás teve 205.728 visitas, sendo 200.840 (97,62%) originárias do Brasil, 1.290 (0,63%) dos Estados Unidos, 650 (0,32%) de Portugal e 515 (0,25%) da França.

Fale Conosco

O Fale Conosco é um canal de comunicação da empresa com o público externo que funciona no site da Hemobrás. O acesso é feito por formulário eletrônico disponibilizado à cidadã e ao cidadão para que encaminhe dúvida, reclamação, sugestão, elogio ou qualquer outro tipo de manifestação. O controle interno do recebimento, redirecionamento para as áreas que detêm a informação, a construção da resposta e seu envio aos (às) cidadãos (as) é feito pela equipe do SIC.

Em 2015, 201 solicitações foram feitas usando o canal, que teve uma média de um dia para responder. O assunto mais tratado por quem usa o serviço é o concurso público realizado em 2013. Trinta e seis respostas tiveram essa temática, além de outras 27 referentes a empregos. Os questionamentos referentes à área técnica tiveram como destaque o interesse pela Cola de Fibrina, serviço que foi desativado este ano para se readequar as estratégias de produção da empresa. Houve 25 solicitações interessadas na Cola de Fibrina.

Redes Sociais

No ano de 2015, a Hemobrás ampliou sua participação nas redes sociais a partir de três ferramentas: o Blog da Hemobrás, o perfil no twitter e a fanpage no Facebook. Ao longo do ano, a empresa ampliou sua participação nos grupos de hemofilia no Facebook, organizados pelo Controle Social, pacientes e familiares de pessoas com hemofilia e conseguiu um bom diálogo direto e sem intermediários com as (os) pacientes.

Das três ferramentas, o Facebook é aquela onde se concentra a maioria dos perfis de hemocentros e de pessoas com hemofilia e, por esse motivo, foi utilizada de forma mais sistemática com postagens próprias e institucionais voltadas a esses stakeholders. Em 2015, o número de

curtidas da página do Facebook passou de 3286 para 4064. Ao todo foram 777 novas curtidas - um aumento real de 23,67%. Nesse período a equipe da Ascom fez 309 posts com material próprio e de parceiros, como o Ministério da Saúde e Hemocentros. Ao todo, foram alcançadas 290.726 pessoas que usam essa rede social. Aqui vale salientar que os posts que tiveram maior alcance foram, principalmente, de dois temas: novas convocações para o concurso em vigor e vídeos com conteúdo sobre a empresa, como o vídeo institucional e o sobre a chegada de medicamentos.

O twitter teve um reforço com um aumento de postagens e de seguidores. O total de seguidores passou de 585 no início do ano para 733 em dezembro, um aumento de 25,29%. Durante o ano, foram 155 tweets. Apesar da melhoria no uso da ferramenta, ficou constatada a necessidade de ampliar a presença da empresa no Twitter, dado o número grande de usuários e usuárias e potencial de alcance.

Por último, o Blog da Hemobrás fez 97 postagens e teve 5753 visualizações. A partir de 2016, os conteúdos do Blog serão redirecionados para o site da empresa.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Este item não se aplica à Hemobrás, uma vez que a empresa não presta serviços diretamente ao (à) cidadão (ã). Os medicamentos distribuídos pela Hemobrás são entregues aos Hemocentros e Secretarias de Saúde, que por sua vez, fazem a entrega direta aos (às) cidadãos (ãs).

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Atualmente, não há na Hemobrás mecanismos para medir a satisfação dos (as) cidadãos (ãs) ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da Empresa. Este item faz parte do planejamento da Empresa, que pretende implantar ferramentas/ações que possam auxiliar na obtenção deste tipo de informação.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

No menu principal e de melhor visualização do novo portal da Hemobrás está o item “Acesso à Informação”. A área foi toda repaginada na página nova de maneira a facilitar o acesso das cidadãs e dos cidadãos às informações. Qualquer pessoa tem acesso por meio do endereço <http://www.hemobras.gov.br> às informações institucionais, convênios, auditorias, despesas, licitações, contratos, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), agenda da diretoria, produtos entregues ao SUS, estrutura organizacional/organograma entre outros dados.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

De acordo com o disposto na Lei nº 10.098/2000 e no Decreto nº 5.296/2004, a Hemobrás publicou a Portaria nº 08/2015, de 29 de janeiro de 2015, [Anexo III](#), que prevê atender as vagas no estacionamento do escritório da Empresa em Recife – PE, no Centro Empresarial JCPM, para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, gestantes e idosos (as).

Outra medida planejada pela empresa em 2015 foi o novo portal/site. Na nova página da Hemobrás na internet, o primeiro item é o da acessibilidade. Ao selecionar o item, o (a) usuário (a) passa a visualizar a página de maneira diferente, com mudanças no tamanho dos caracteres e a opção de alto contraste de acordo com a legislação sobre o tema (Decreto nº 5.296/04, Decreto nº 6.949/09, Decreto nº 7.724/12) e com o modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/e-MAG>).

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro do exercício

Analisando as Demonstrações de Resultado do Exercício de 2013 a 2015, percebe-se que o crescimento da receita foi inferior ao crescimento dos custos dos produtos e serviços, fazendo com que a empresa apresentasse prejuízos volumosos e subsequentes, que já acumulam um valor de R\$ 684 milhões e colocaram o patrimônio líquido da empresa em uma trajetória de queda, pondo em risco a própria continuidade do empreendimento.

Esse descompasso se deve ao fato da Hemobrás ter, ao mesmo tempo, o preço de venda do Fator VIII e do serviço de fracionamento em moeda nacional e o preço de compra em moeda estrangeira. Dessa forma, o custo dos produtos e serviços varia junto com o câmbio enquanto as receitas de vendas não são reajustadas na mesma direção.

O triênio 2013/2015 foi um período de contínua desvalorização do real frente ao dólar e ao euro, fazendo com que o desajuste supracitado atuasse constantemente sobre o desempenho da empresa, que apresentou resultado operacional bruto negativo a partir de 2014.

Além de afetar o resultado operacional bruto, a evolução do câmbio no período também gerou uma elevada despesa financeira referente à atualização do passivo com fornecedores. A falta de capital de giro somada ao descasamento entre os prazos de pagamento e recebimento não permite que a empresa honre seus compromissos com os fornecedores estrangeiros, gerando um passivo atualizado por moeda estrangeira.

Devido ao impacto do câmbio, quando a Hemobrás recebe suas receitas estas já não são mais suficientes para honrar as dívidas com fornecedores estrangeiros, gerando um círculo vicioso de crescimento do passivo e aumento da exposição cambial da empresa. Em 2015, o valor contabilizado de passivo referente aos dois principais fornecedores (LFB e Baxter) chegou a R\$ 874.609.703. Utilizando como base o valor do câmbio do dia da nota fiscal, o valor do passivo consistia em R\$ 661.405.242, trazendo para o câmbio de fechamento do exercício de 2015 este valor atingiu a ordem de R\$ 874.609.703, aumentando em 32,24% o valor comprometido com fornecedores.

Outro agravante da trajetória do resultado da Hemobrás foi o subdimensionamento das despesas de logística no momento da precificação dos produtos serviços ofertados ao Ministério da Saúde. No momento da precificação do serviço, as despesas de logística foram estimadas em R\$ 50,00 por litro de plasma, mas os valores realizados de acordo com o último levantamento foram de R\$ 258,00 por litro.

Além dos problemas supracitados, cabe ressaltar que a Hemobrás opera com uma estrutura de prazos de pagamento e recebimento desfavorável, gerando uma necessidade de capital de giro elevada, tanto na atividade de fracionamento quanto no fornecimento de Fator VIII Recombinante. Por outro lado, a empresa não tem capital de giro para fazer frente aos referidos descasamentos de prazo, pois as integralizações só podem ser aplicadas em investimento e a empresa não tem acesso à crédito devido a sua situação econômica e financeira.

A reversão desta trajetória é fundamental para garantir a continuidade do projeto Hemobrás. Tal empreitada envolve, além do esforço em curso para redução de despesas operacionais e administrativas, a repactuação das condições contratuais de compra e venda de fator VIII recombinante e da gestão fracionamento do plasma.

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Hemobrás não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão e a NBC T 16.10 que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e mensuração de ativos e passivos

integrantes do patrimônio de entidades do setor público. A Empresa utiliza a contabilidade em conformidade com a Lei n.º 6.404/1976 e suas alterações.

A Hemobrás não aplica a NBC T 16.9, pois o campo de aplicação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público abrange todas as entidades governamentais, exceto as estatais independentes, cuja utilização é facultativa, de acordo com a Portaria STN nº751, de 16 de dezembro de 2009, item 3.4.

A metodologia utilizada é a constante na Instrução Normativa SRF nº 162, de 31 de dezembro de 1998, e na Instrução Normativa SRF nº 130, de 10 de novembro de 1999, através de prazos de vida útil estipulados em Lei.

O método de cálculo da depreciação utilizado é o linear. A Empresa aplica a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e *softwares* e no caso dos edifícios, o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de *softwares*, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 5 (cinco) anos.

Quanto a avaliação do valor recuperável dos ativos, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

Os direitos e obrigações são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas / incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situam-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situam-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

As provisões para riscos fiscais trabalhistas e cíveis são definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

Os demais ativos não são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Hemobrás possui um gerenciamento de custos através de centros de custos setorizados e por projeto. Neste último consegue-se verificar onde os recursos estão sendo alocados, por exemplo, se está sendo empregado na atividade fim, atividade meio ou investimentos.

No exercício de 2015, existiam 03 (três) subunidades realizando apuração de custos, são elas:

1. A unidade do Laboratório da Cola de Fibrina onde é feita a produção da Cola de Fibrina;

2. Na unidade fabril em Goiana-PE (câmara fria) e no armazém externo de plasma são realizadas as apurações dos custos do plasma estocado.
3. Na unidade Importadora Recife-PE é realizada a apuração do custo dos medicamentos Hemoderivados e Recombinantes.

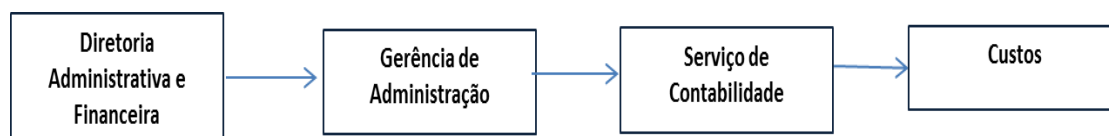
A sistemática adotada pela Empresa é o método de Custeio por Absorção e Custo Padrão. Partindo deste pressuposto são realizadas as apurações de custos em suas subunidades, permitindo o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A Empresa se utiliza de rateios para alocação e tratamento das informações de custos, sendo da simples onde não há rateio, neste caso é aplicado um único centro de custo e projeto há uma determinada despesa ou custo. Também são realizados rateios mais complexos, neste realiza-se, por exemplo, rateio entre vários centros de custos e projetos em uma determinada despesa ou custo.

Atualmente, com a sistemática de custo da Empresa é permitido verificar os principais gargalos nela, possibilitando assim, uma melhor compreensão do que esta acontecendo em seus processos críticos.

Os relatórios utilizados são os extraídos do sistema ERP BENNER, de planilhas feitas pelo setor responsável pela geração da apuração e de planilhas encaminhadas pelas subunidades (unidade do Laboratório da Cola de Fibrina, unidade fabril e unidade Importadora).

A unidade responsável pelo gerenciamento de custos é o setor de contabilidade onde está alocada a parte de custo, fiscal e contábil. Segue a estrutura orgânica:



Atualmente, a Hemobrás não possui sistema informatizado de apuração de custos. Para realizar a apuração de custos, a Hemobrás pega informações de áreas diversas, faz as alocações necessários para assim apurar os custos. Em 2016, há a previsão da implantação de sistema que contemple a apuração de custos.

Os relatórios utilizados são os extraídos do sistema ERP BENNER, de planilhas feitas pelo setor responsável pela geração da apuração e de planilhas encaminhadas pelas subunidades (unidade do Laboratório da Cola de Fibrina, unidade fabril e unidade Importadora).

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/1976 e notas explicativas

As demonstrações contábeis da Hemobrás do exercício de 2015 são apresentadas nos quadros a seguir.

Ressalta-se que as demonstrações contábeis da Hemobrás foram auditadas pela empresa Uhy Moreira, o relatório dos auditores independentes consta no [Anexo IV](#).

Quadro 6.4.1 – Balanço Patrimonial – Hemobrás 2014 e 2015. Valores em R\$ 1,00

ATIVO				PASSIVO			
	Nota Explicativa	31.12.2015	31.12.2014		Nota Explicativa	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	51.319.153	5.969.452	Fornecedores	13	662.564.845	377.740.925
Clientes	5	130.280.198	15.687.561	Convênios	14	5.446.164	14.599.990
Estoques	6	99.176.060	86.345.398	Obrigações tributárias	15	4.148.761	1.346.433
Impostos a recuperar	7	50.020.082	21.083.948	Obrigações sociais	16	3.526.185	2.417.450
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	2.062.126	224.377	Outras obrigações		1.501.393	809.527
Outros créditos	9	8.902.304	164.602.274				
		341.759.923	293.913.010			677.187.348	396.914.325
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo				Fornecedores	13	219.490.011	6.682
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	3.150.825	3.190.825	Outras Contas a Pagar		9.244	38.044
Depósitos Judiciais	10	17.994	31.746	AFAC	22	175.370.590	
Outros Créd.	9	9.398.303	-			349.869.845	44.726
Imobilizado	11	735.067.877	515.463.208	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	12	14.310.414	537.776	Capital Social	17	713.702.556	783.702.556
		761.945.413	519.223.555	Capital a Integralizar			(100.000.000)
				Prejuízos acumulados		(682.054.413)	(267.525.042)
						31.648.143	416.177.514
TOTAL		1.103.705.336	813.136.565	TOTAL		1.103.705.336	813.136.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fonte: SECON/GA

Quadro 6.4.2 – Demonstração do Resultado. – Hemobrás 2014 e 2015. Valores em R\$ 1,00

	Nota Explicativa	31.12.2015 R\$	31.12.2014 R\$
Receita Operacional Líquida	20	379.274.083	194.493.113
(-) Custos dos Produtos Vendidos	21	(486.915.242)	(273.057.851)
Resultado Operacional Bruto		(107.641.159)	(78.564.738)
Despesas Operacionais Administrativas		(87.707.790)	(86.238.981)
Administrativas		(87.707.790)	(86.238.981)
Salários e Encargos		(19.172.900)	(13.731.752)
Tributárias		(7.536.204)	(15.692.824)
Gerais		(68.604.041)	(54.018.017)
Depreciação/Amortização		(1.583.728)	(1.404.803)
Outras Receitas/Despesas		9.189.083	(1.391.585)
Resultado Financeiro Líquido		(219.180.422)	(19.674.087)
Resultado Financeiro Líquido	19	(219.180.422)	(19.674.087)
Receitas Financeiras		91.747.371	14.236.762
Despesas Financeiras		(310.927.793)	(33.910.849)
Resultado Operacional Líquido		(414.529.371)	(184.477.806)
Prejuízo do exercício	17.1	(414.529.371)	(184.477.806)
Prejuízo por quota do capital		(0,58)	(0,26)

Fonte: SECON/GA

Quadro 6.4.3 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	Integralizado	Capital Social		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		A Integralizar			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	698.702.556	(170.000.000)		(83.047.236)	445.655.320
Integralização de Capital	-	155.000.000		-	155.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(15.000.000)	15.000.000		-	-
Aumento de Capital	100.000.000	(100.000.000)		-	-
Prejuízo do exercício	-	-		(184.477.806)	(184.477.806)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	783.702.556	(100.000.000)		(267.525.042)	416.177.514
Integralização de Capital	-	30.000.000		-	30.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(70.000.000)	70.000.000		-	-
Prejuízo do exercício	-	-		(414.529.371)	(414.529.371)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	713.702.556	-		(682.054.413)	31.648.143

Fonte: SECON/GA

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Quadro 6.4.4 – Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo Líquido	(414.529.371)	(184.477.806)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	3.408.287	3.252.986
Ajuste de Imobilizado e Intangível	8.411.366	2.278.383
Prejuízo Ajustado	(402.709.718)	(178.946.437)
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	(12.830.662)	63.959.902
Cliente	(114.592.637)	83.607.815
Impostos a Recuperar	(28.936.134)	(16.360.687)
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	(1.797.749)	879.741
Outros Ativos	146.315.419	(141.366.266)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	504.307.249	155.642.721
Convênios	(9.153.826)	(2.318.573)
Obrigações com Pessoal	1.108.735	635.220
Obrigações Tributárias	2.802.328	(3.220.123)
Outros Passivos	663.066	283.578
AFAC	175.370.590	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	260.546.660	(37.203.109)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(231.147.855)	(168.506.713)
Aquisição de Intangível	(14.049.105)	(348.979)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(245.196.960)	(168.855.692)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de Capital	30.000.000	155.000.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	30.000.000	155.000.000
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	45.349.701	(51.058.801)
Saldo Inicial das Disponibilidades	5.969.452	57.028.253
Saldo Final das Disponibilidades	<u>51.319.153</u>	<u>5.969.452</u>
Variação Líquida de Caixa	<u>45.349.701</u>	<u>(51.058.801)</u>

Fonte: SECON/GA

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Quadro 6.4.5 – Demonstração do Valor Adicionado – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015 R\$	31.12.2014 R\$
1. Receitas	395.626.170	220.661.430
Receita Operacional Bruta	386.399.220	220.634.768
Receita com doação recebida	-	26.642
Outras receitas	9.226.950	20
2. Insumos adquiridos de terceiros	552.721.931	326.041.752
Custo dos serviços medicamentos vendidos ao MS	486.915.242	273.057.851
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	65.806.689	52.983.901
3. Valor adicionado bruto (1-2)	(157.095.761)	(105.380.322)
4. Depreciação, amortização e exaustão	1.583.728	1.404.803
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	(158.679.489)	(106.785.125)
6. Valor adicionado recebido em transferência	91.747.371	14.236.762
Receitas financeiras	8.037.026	7.775.703
Outras	83.710.345	6.461.059
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	(66.932.118)	(92.548.363)
8. Distribuição do valor adicionado	(66.932.118)	(92.548.363)
8.1 Pessoal e encargos	16.661.774	11.991.168
Remuneração direta	14.655.919	10.294.080
Benefícios	1.622.283	1.199.522
F.G.T.S	383.572	497.566
8.2 Impostos, taxas e contribuições	17.172.467	43.575.064
Federais	16.145.382	43.464.457
Estaduais	34.601	6.748
Municipais	992.484	103.859
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	313.763.012	36.363.211
Juros	179.277	101.164
Aluguéis	2.835.218	2.452.362
Outras	310.748.517	33.809.685
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	(414.529.371)	(184.477.806)
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	(414.529.371)	(184.477.806)

Fonte: SECON/GA

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

6.4.1 Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2015):

Abaixo são apresentadas as notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício de 2015.

6.4.1.1 CONTEXTO OPERACIONAL

Como relatado ao longo deste relatório, o contexto operacional da Hemobrás no exercício de 2015 foi constituído por dificuldades nas principais atividades finalísticas da instituição.

Em relação à implantação da fábrica, o desempenho foi prejudicado pelas dificuldades de execução da obra por parte do Consórcio Biotec.

No âmbito da gestão do plasma, houve um descompasso entre a coleta, triagem e exportação, gerando o acúmulo de estoques e a necessidade de contratação de armazém externo com consequente aumento dos custos logísticos.

Por fim, em relação às atividades comerciais da empresa, os problemas da exposição cambial, subdimensionamento das despesas de logística e falta de capital de giro continuaram atuando ao longo do exercício.

6.4.1.2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, complementadas pelos

pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

6.4.1.3 PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa: contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2015. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de *softwares* e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 05 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situam-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situam-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 08, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Diretoria Executiva juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Diretoria Executiva e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos não são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Moeda estrangeira

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

6.4.1.4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os quadros a seguir apresentam o caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras:
Quadro 6.4.1.4.1 – Caixa e Equivalente de Caixa – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Fundo fixo	2.649	5.379
Banco conta movimento	3.891	110
Aplicações financeiras	51.312.613	5.963.963
Total	51.319.153	5.969.452

Fonte: SECON/GA

Quadro 6.4.1.4.2 – Aplicações Financeiras – Hemobrás 2014 e 2015

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Aplicação Extra mercado CEF – C/C 1123-2	21.375.828	177.958
Aplicação CEF FI Extram. V RF C/C 1123-2	-	2.838.792
Convênio FINEP BBr - C/C 10.877-4	-	204.394
Aplicação BB-Extram. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	27.991.088	896.410
Conta Poupança – Convênio nº 4502/2007 C/C 14.502-05	1.945.697	1.846.409
Total	51.312.613	5.963.963

Fonte: SECON/GA

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 1,0561% ao mês, para a aplicação extra mercado e de 0,6079% ao mês para a poupança. A aplicação financeira ligada ao convênio está representada por Conta Poupança. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

6.4.1.5 CLIENTES

Os quadros a seguir apresentam a conta clientes a receber e a composição dela.

Quadro 6.5.1.5.1 – Clientes a Receber – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Clientes a Receber	130.280.198	15.687.561
Clientes a Receber	130.280.198	15.687.561

Fonte: SECON/GA

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2015, assinou o contrato n.º 07/2015 e seus aditivos para a continuação da distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter. As notas fiscais 172 e 174 são referentes ao fornecimento de medicamentos hemoderivados (TAF 6 e TAF 7). O pagamento do TAF 6 está condicionado a liberação da obrigação da Hemobrás entregar o TAF 4, já que o mesmo foi perdido no incêndio que ocorreu em 16 de setembro de 2014. As notas fiscais 179, 181 e 184 são referentes ao fornecimento do medicamento Fator VIII Recombinante, distribuído em 2015. A liberação da nota fiscal referente ao TAF 6 depende de um aditivo ao contrato n.º 123/2013 liberando a Hemobrás de entregar o TAF 4, sinistrado em setembro de 2014.

Quadro 6.4.1.5.1 – Composição da Conta Clientes a Receber - Hemobrás

NF	Data Emissão	Valor a receber
172	13/04/2015	12.323.045
174	11/05/2015	13.213.353
179	01/10/2015	34.914.600
181	03/11/2015	34.914.600
184	15/12/2015	34.914.600
Total		130.280.198

Fonte: SECON/GA

6.4.1.6 ESTOQUE

Em 2015, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter e Hemoderivados recebidos do LFB. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar e do euro no último ano.

O quadro a seguir apresenta o estoque da Empresa:

Quadro 6.4.1.6.1 – Estoque – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Produtos para Revenda e Acabados	98.687.318	85.820.352
Matéria-prima – plasma	17.427.921	11.426.322
Produtos em elaboração	3.068.824	822.108
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	78.190.573	73.571.922
Estoque – Material de Uso/Consumo	488.742	525.046
Material de expediente	47.373	49.169
Material de copa e cozinha	12.428	7.446
Material de limpeza	17.234	13.559
Material de manutenção e conservação	45.745	42.550
Suprimentos de informática	50.743	66.992
Fardamentos	382	382
Segurança e EPI	147.270	128.619
Material de laboratório	167.567	216.329
Estoque Circulante	99.176.060	86.345.398
Produtos para revenda e acabados	31/12/2015	31/12/2014
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 1,0 mL	73.871	115.230
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 2,0 mL	91.469	182.378
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 3,0 mL	107.716	219.172
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 4,0 mL	59.965	374.538
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 6,0 mL	107.930	590.066
Total de Cola de Fibrina	440.951	1.481.384
FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml - Fator VIII - Plasmático	-	1.924.679
BETAFACT 500 UI/10ml - Fator IX	-	4.445.316
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	9.371.833	25.459.192
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	-	4.791.765
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	2.636.402	8.650.233
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	26.006.422	14.515.182
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	39.734.965	12.304.171
Total de Medicamentos	77.749.622	72.090.538
Total de Medicamentos + Total de Cola de Fibrina	78.190.573	73.571.922

Fonte: SECON/GA

6.4.1.7 IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2015, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda Retidos na Fonte (IRRF) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre as retenções do contrato n.º 07/2015 e 123/2013 no montante de R\$ 13.887.193 até 31 de dezembro de 2015. Em 2015 a Hemobrás se beneficiou do crédito presumido do PIS e da COFINS para o medicamento Fator VIII recombinante registrado como Hemo-8r. O saldo contabilizado no balanço como PIS e COFINS a recuperar sofreu um aumento no ano de 2015 devido ao fato que sem a obrigação do pagamento do PIS e da COFINS sobre o faturamento do Hemo-8r a Hemobrás utilizou parte dos créditos acumulados apenas na operação com hemoderivados.

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários sejam integralmente realizados em até 05 (cinco) exercícios, usados através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF.

O quadro a seguir apresenta os impostos a recuperar:

Quadro 6.4.1.7.1 – Impostos a Recuperar – Hemobrás 2014 e 2015.

	Valores em R\$ 1,00	
	31.12.2014	31.12.2014
IPi a Recuperar	1.934.735	124.631
IRRF a recuperar	152.002	70.934
PIS a Recuperar	2.497.807	135.200
COFINS a Recuperar	24.091.603	3.618.247
FGTS	-	13.174
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	16.492	16.492
ICMS-DF	62.969	66.760
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	3	3
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	1	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	664	608
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	261.370	1.212
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	1.350	1.220
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	2.794.189	3.873
CSLL Antecipação	-	1.820.104
IRPJ Antecipação	-	4.636.335
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	241.862	7.199.946
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	2.531.748	3.199.302
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	1.256.567	
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	102.623	
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	9.567.323	
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	4.319.870	
Outros Impostos a Compensar - Pagos a maior	26.946	15.948
	50.020.082	21.083.948

Fonte: SECON/GA

6.4.1.8 ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS

No exercício de 2015, a contabilidade reclassificou parte dos saldos existentes no ativo não circulante para circulante, para realizar a prestação de contas de parte dos convênios. Em 2015 a Hemobrás repassou para a OPAS o valor de R\$ 1.040.000, sendo que R\$ 400 mil referente a 2014 e R\$ 640 mil referente ao aditivo celebrado em novembro de 2014. A conta Adiantamento a Fornecedor apresentou um saldo de R\$ 581.407, principalmente, devido ao acordo firmado entre a Hemobrás e o Ministério Público do Trabalho para pagamento dos funcionários da prestadora de serviço Capital, com a utilização de créditos referentes a serviços efetivamente realizados.

Quadro 6.4.1.8.1 – Adiantamento de Convênios e Assemelhados – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Adiantamento a Fornecedores	581.407	-
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	1.065.078	25.078
COPPETEC	200.000	43.144
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	215.641	156.155
Circulante	2.062.126	224.377
AD DIPER – Convênio nº 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC nº 83/2010	2.129.289	2.129.289
OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde	755.244	755.244
COPPETEC	-	40.000
Não Circulante	3.150.825	3.190.825
Total	5.212.951	3.415.202

Fonte: SECON/GA

6.4.1.9 OUTROS CRÉDITOS

No exercício de 2015, houve a baixa do valor referente ao sinistro ocorrido no armazém de medicamentos em 16 de setembro de 2014 após o pagamento do mesmo pela seguradora em janeiro de 2015. Em 31 de dezembro a Hemobrás possuía R\$ 7.596.258 em medicamentos importados em processo de nacionalização. A conta encargos a Recuperar – Fornecedor é referente a créditos vinculados a operação com os fornecedores Baxter e LFB.

O quadro a seguir apresenta dados referentes a outros créditos:

Quadro 6.4.1.9.1 – Outros Créditos – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Importações em Andamento	7.596.258	615.675
FOPAG – Valores indevidos ou a maior pagos	-	1.894
Reembolso . Funcionários. Cedidos	28.686	25.741
Assinaturas e Anuidades	38.378	38.582
Encargos a Recuperar - Fornecedor	1.231.218	6.054.585
Custos Cola de Fibrina a Apropriar	-	2.410.250
Custos de Medicamentos a Apropriar	-	7.731.677
Passagens - Viagens Canceladas	1.572	-
Seguros/Garantia a Apropriar	2.916	26.542
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	3.276	14.012
Seguros/Sinistro a receber	-	147.683.316
Total	8.902.304	164.602.274
	31.12.2015	31.12.2014
Adiant. para funcionários/ colabor. / diretoria/cons.	23.548	-
FOPAG -Valores indevidos ou a maior pagos	1.894	-
FGTS - Pag. Indevido a Maior	13.174	-
Encargos a Recuperar - Fornecedor	9.359.687	-
Não Circulante	9.398.303	-

Fonte: SECON/GA

6.4.1.10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

No exercício de 2015, houve movimentação na conta de depósito judicial referente à baixa de reclamações trabalhistas, contra a Hemobrás, que a empresa perdeu a causa ou foi feito acordo.

Quadro 6.4.1.10.1 – Depósitos Judiciais – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	15.000	28.752
Total	17.994	31.746

Fonte: SECON/GA

6.4.1.11 IMOBILIZADO

Os quadros a seguir apresentam a composição e o mapa de movimentação do imobilizado:

Quadro 6.4.1.11.1 – Composição do Imobilizado – Hemobrás.

Valores em R\$ 1,00

Composição do Imobilizado	31/12/2015			31/12/2014
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(3.580.512)	24.428.201	26.165.279
Móveis e Utensílios	1.741.572	(564.315)	1.177.257	1.061.510
Máquinas e Equipamentos	579.252	(98.787)	480.465	219.224
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	337.946	(255.957)	81.989	128.891
Computadores e Periféricos	2.704.798	(2.069.540)	635.258	1.019.535
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	9.311.089	(2.103.895)	7.207.194	7.825.706
Imobilizado em Andamento	698.820.420	-	698.820.420	475.931.669
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.900	(2.958.807)	2.237.094	3.111.395
Total	746.699.690	(11.631.816)	735.067.877	515.463.208

Fonte: SECON/GA

Quadro 6.4.1.11.2 – Mapa de Movimentação do Imobilizado – Hemobrás.

Valores em R\$ 1,00

	31/12/2014	31/12/2015			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	26.165.279	-	(677.724)	(1.059.353)	24.428.201
Móveis e Utensílios	1.061.510	267.018	-	(151.271)	1.177.257
Máquinas e Equipamentos	219.224	311.576	-	(50.336)	480.465
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	128.891	17.260	-	(64.161)	81.989
Computadores e Periféricos	1.019.535	34.483	-	(418.761)	635.258
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	7.825.706	184.531	(299.907)	(503.136)	7.207.194
Imobilizado em Andamento	475.931.669	230.322.486	(7.433.735)	-	698.820.420
Imobilizado em Poder de Terceiros	3.111.395	10.500	-	(884.801)	2.237.094
Total					
	515.463.208	231.147.855	(8.411.366)	(3.131.820)	735.067.877

Fonte: SECON/GA

O imobilizado em andamento equivale a 95,07% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2015, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano. Em 2015, a Hemobrás realizou o *impairment test*, referente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados. Com base na ênfase constante do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2014, não foi possível a Hemobrás contratar o estudo de revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, atendendo a NBC TG 27 (R3) – Imobilizado, e o teste de recuperabilidade (*impairment test*), atendendo a NBC TG 01 (R2), já que todas as empresas que participaram do processo de licitação informaram que não seria possível concluir os dois trabalhos dentro do exercício de 2015. Desta forma, a Hemobrás tomou a decisão de priorizar o

atendimento a NBC TG 01 (R2) dentro do exercício de 2015 e apresentar no exercício de 2016 o resultado do estudo relativo à NBC TG 27 (R3).

6.4.1.12 INTANGÍVEL

O quadro a seguir apresenta a composição do intangível:

Quadro 6.4.1.12.1 – Composição do Intangível – Hemobrás.

Valores em R\$ 1,00

Composição do Intangível	31/12/2015			31/12/2014
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
		Acumulada		
Marcas	458.977	(279.129)	179.848	205.579
Direitos de uso de softwares	1.451.944	(365.340)	1.086.604	332.196
Intangível. em And. Softwares	13.043.962	-	13.043.962	-
Total	14.954.883	(644.469)	14.310.414	537.775
	31/12/2014	31/12/2015		
	Líquido	Aquisições	Amortização	Líquido
Marcas	205.579	136.712	(162444)	179.848
Direitos de uso de softwares	332.196	868.431	(114.023)	1.086.604
Intangível. em And. Softwares	-	13.043.962		13.043.962
Total	537.775	14.049.105	(276.467)	14.310.413

Fonte: SECON/GA

Em 2015, a Hemobrás adquiriu um novo ERP, iniciando a implantação neste mesmo ano, a previsão para início de funcionamento do novo ERP é 04/01/2016, o grande aumento neste grupo de contas deveu-se a esta aquisição.

6.4.1.13 FORNECEDORES

O quadro a seguir apresenta a conta fornecedores:

Quadro 6.4.1.13.1 – Fornecedores – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores de Serviços	3.813.274	4.086.592
Fornecedores de Telecomunicações	74.107	74.107
Fornecedores de Energia	150.051	-
Fornecedores de Materiais e Insumos	228.399	161.184
Fornecedores de Imobilizados	64.781.930	79.978.564
Fornecedores de Passagens	-	15.108
Fornecedores de Publicidade	-	-
Fornecedores Estrangeiros	593.517.084	293.425.370
Circulante	662.564.845	377.740.925
	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores de Serviços	237.713	6.682
Fornecedores de Telecomunicações	219.159.758	-
Fornecedores de Energia	92.540	-
Não Circulante	219.490.011	377.740.925
Total	882.054.856	377.747.607

Fonte: SECON/GA

Em 31 de dezembro de 2015 a Hemobrás possuía R\$ 882 milhões de passivo com os seus principais fornecedores, 99,4% desse valor corresponde à dívida em moeda estrangeira. . Deste total, R\$ 877,4 milhões são referentes ao passivo com os fornecedores de medicamentos e transferência de tecnologia, sendo R\$ 812,6 milhões com o fornecedor Baxter e 64,8 milhões com o LFB; estes valores são decorrentes da atividade de fornecimento pela Baxter do medicamento Fator VIII recombinante e do serviço de fracionamento do plasma na França pelo LFB.

A Hemobrás possuía em 31 de dezembro de 2015 com o MS, seu único cliente, um total de receitas a receber no valor de R\$ 130,2 milhões. O não recebimento dessas receitas, somados ao estoque existente ao final do exercício findo e aos medicamentos já distribuídos, mas que a emissão da nota fiscal de venda para o MS seria emitida em janeiro de 2016, contribuíram, significativamente para o passivo atual.

Também não podemos deixar de considerar como fatores que contribuíram para o aumento do passivo, a dívida existente com esses fornecedores em 31 de dezembro de 2015 e os contratos assinados para o fornecimento de medicamentos ao MS com um câmbio convertido para reais na data da assinatura, sempre desfavorável para esta estatal durante a execução dos mesmos no ano de 2015. A Hemobrás vem negociando junto aos fornecedores uma solução que viabilize o pagamento da dívida, sempre de forma a não impactar o fornecimento dos medicamentos.

6.4.1.14 CONVÊNIOS – (CONVENENTE)

No decorrer do exercício a Hemobrás prestou conta e baixou os convênios já encerrados. O convênio nº 4.502/2007 foi prorrogado até 25 de junho de 2016.

O quadro a seguir apresenta os convênios:

Quadro 6.4.1.14.1 – Convênios (Convenente) – Hemobrás 2014 e 2015.

	Valores em R\$ 1,00	
	31.12.2015	31.12.2014
Convênio nº 748/2006	-	2.496.870
Convênio nº 9/2007	-	16.407
Convênio nº 4.502/2007	5.446.164	5.312.356
Convênio nº 143/2010	-	6.582.538
Convênio Finep	-	191.819
Total	5.446.164	14.599.990

Fonte: SECON/GA

6.4.1.15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

No exercício de 2015, no que se refere às retenções realizadas pela Administração Pública Federal, a Lei nº 10.833/03 teve o período de apuração modificado de quinzenal para mensal, ficando o recolhimento para o dia 20 do mês subsequente a retenção. Quanto ao IRPJ e o CSLL a recolher, a Hemobrás, devido aos períodos que houve variação cambial ativa, ocorreu à incidência destes tributos devido ao resultado positivo. Este fato ocorreu apenas em dois meses no exercício de 2015.

Quadro 6.4.1.15.1 – Obrigações Tributárias – Hemobrás 2014 e 2015.

	Valores em R\$ 1,00	
	31.12.2015	31.12.2014
ICMS a Recolher	-	995
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	179.992	336.344
Retenção Lei nº 10.833/03	1.068.105	392.592
Contribuição Sindical	680	85
ISS – Distrito Federal	1.380	5.768
ISS – Recife – PE	12.180	21.877
ISS – Goiana – PE	142.120	256.781
IRRF a recolher	562.487	331.991
CSLL a recolher	455.878	-
IRPJ a recolher	1.719.696	-
ICMS – Diferencial de alíquota.	6.243	-
	4.148.761	1.346.433

Fonte: SECON/GA

6.4.1.16 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

No exercício de 2015 ocorreu um acréscimo no número de concursados (49), impactando o valor total de obrigações sociais, quando comparadas ao exercício anterior, referentes às obrigações geradas na folha de pagamento do mês de dezembro de 2015 que serão recolhidas no exercício seguinte. Este impacto também pode ser observado no grupo de obrigações com Pessoal e provisões trabalhistas.

O quadro a seguir apresenta as obrigações sociais:

Quadro 6.4.1.16.1 – Obrigações Sociais – Hemobrás 20134e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
Obrigações com pessoal	953.970	531.067
Provisões trabalhistas	2.572.215	1.886.383
Total	3.526.185	2.417.450

Fonte: SECON/GA

6.4.1.16.1 OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Registram-se os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher, conforme quadro a seguir:

Quadro 6.4.1.16.1.1 – Obrigações com Pessoal – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Honorários a Pagar Diretoria	870	-
Adiantamento de Férias a Pagar - Requisitados	1.318	-
Adiantamento de Férias a pagar	48.234	12.280
INSS a recolher	693.204	390.280
FGTS a recolher	210.344	128.507
Total	953.970	531.067

Fonte: SECON/GA

6.4.1.16.2 PROVISÕES TRABALHISTAS

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre as férias:

Quadro 6.4.1.16.1.2.1 – Provisões Trabalhistas – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Provisão de férias	1.889.950	1.392.607
INSS s/ provisão de férias	536.947	388.582
FGTS s/ provisão de férias	145.318	105.194
Total	2.572.215	1.886.383

Fonte: SECON/GA

6.4.1.17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O quadro abaixo apresenta o patrimônio líquido:

Quadro 6.4.1.17.1 – Patrimônio Líquido – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Capital Social		
Capital Social - Governo Federal	713.702.556	783.702.556
Capital a Integralizar	-	(100.000.000)
Prejuízos acumulados	(682.054.413)	(267.525.042)
Total	31.648.143	416.177.514

Fonte: SECON/GA

Em 04 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a baixa do capital social de R\$ 70 milhões de reais, que não foi integralizado no exercício de 2015, a baixa foi aprovada através da Resolução n.º 010/CADM-Hemobrás, de 04 de dezembro de 2015. Em 16 de janeiro de 2015 a Hemobrás recebeu o aporte de R\$ 30 milhões (trinta milhões de reais) referentes aos R\$ 100 milhões previstos para 2014, restando o saldo que foi baixado em dezembro de 2015, conforme explicado acima. O capital social é de R\$ 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

6.4.1.17.1 PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2015 a Hemobrás possuía dois contratos com o Ministério da Saúde. O Contrato n.º 07/2015, assinado em 09 de janeiro de 2015, tinha como objeto o fornecimento pela Hemobrás ao Ministério da Saúde de 420 milhões de Unidades Internacionais – UI de Concentrado de Fator de Coagulação - Fator VIII Recombinante. O contrato estabelecia o preço unitário de R\$ 0,84 por UI, já incluso o frete, tributos, e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, distribuição, taxa de administração e outros necessários ao cumprimento integral do objeto contratado. O contrato definia ainda que o preço contratado era fixo e irrevogável. Mesmo o contrato com o Ministério prevendo o fornecimento de 420 milhões de UI, devido a questões contratuais, a Hemobrás foi obrigada a adquirir do fornecedor do Medicamento Fator VIII Recombinante 500 milhões de UI no ano de 2015. Em 24 de novembro de 2015 o Ministério contratou o fornecimento pela Hemobrás de mais 30 milhões de UI e em 31 de dezembro de 2015 adicionou mais 75 milhões de UI ao contrato vigente. Todos ao preço unitário de R\$ 0,84 por UI. A Hemobrás, no ano de 2015, comprou do fornecedor Baxter o medicamento Fator VIII Recombinante a UI por US\$ 0,29. Este valor não contempla os custos com frete, tributos, e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, distribuição, taxa de administração e entre outros. Como o contrato com o fornecedor é em dólares americanos, no ano de 2015 os pagamentos a Baxter foram com um dólar médio de R\$ 3,034, ficando o valor do medicamento a R\$ 0,8798 por UI, ou seja, o valor da UI previsto no nosso contrato com o Ministério não remunerou a compra do medicamento.

O Contrato n.º 123/2013, assinado em 27 de setembro de 2013, tem como objeto a prestação de serviço, pela Hemobrás, do gerenciamento do plasma excedente de uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros, que contempla o processo de produção e fornecimento dos produtos hemoderivados a partir do fracionamento do plasma, com a finalidade de atender aos programas de assistência à saúde no âmbito do SUS. Este contrato prevê a remuneração pelo serviço de produção de hemoderivados R\$ 502,10 para o Plasma Fresco Congelado e R\$ R\$ 359,61 para o Plasma Comum. Quando da assinatura do contrato o euro era cotado a R\$ 2,9851, e em 31 de dezembro de 2015 o euro foi cotado a R\$ 4,2504. O contrato da Hemobrás para o fracionamento do plasma com o Laboratório Francês de Biotecnologia é em euros e o serviço foi realizado no ano de 2015 sempre com uma taxa de câmbio desfavorável.

A Hemobrás também possuía em 31 de dezembro de 2015 estoques de medicamentos, conforme já demonstrado na nota explicativa n.º 06, e, conforme determina a lei, as obrigações com os fornecedores estrangeiros devem ser atualizadas considerando a variação do câmbio passiva ou ativa. No período a Hemobrás reconheceu variação ativa e passiva em seu balanço. O saldo da variação cambial contabilizada em 2015 foi de R\$ 224,5 milhões de reais referente à variação passiva.

Em julho de 2015 a Hemobrás através do Ofício n.º 1.042/2015/PR/HEMOBRÁS, encaminhou a Secretária Executiva do MS o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato n.º 07/2015 e através do Ofício n.º 1.043/2015/PR/HEMOBRÁS encaminhou o pedido de revisão da taxa de conversão do dólar referente aos pagamentos decorrentes da execução do Contrato n.º 81/2013, contrato este anterior ao n.º 07/2015 e que também apresentou sempre um câmbio desfavorável à Hemobrás. Até 31 de dezembro de 2015 esta estatal não recebeu a posição do Ministério da Saúde se os pedidos de reequilíbrio ou de revisão da taxa de conversão do dólar serão atendidos.

O câmbio representou 54,12% do prejuízo apurado pela Hemobrás em 2015 referentes ao saldo das despesas financeiras com as receitas financeiras e se origina, principalmente, nos contratos com os fornecedores Baxter e LFB, assinados em dólares e euros, respectivamente, quando 100% da receita obtida dos contratos com o MS são em reais.

Em 2015 a Hemobrás considerou a possibilidade de contratar uma proteção cambial, mas como o processo de pagamento dos medicamentos distribuídos ao MS não permite a elaboração de um fluxo de caixa com entradas de recursos de forma previsível, somados a falta de fluxo de caixa, já que os recursos destinados a esta estatal, oriundos de aportes de capital, foram aplicados em investimentos e na manutenção das atividades necessárias a construção do parque fabril, não foi possível lançar mão desta opção que poderia realmente ter amenizado os problemas provocados pelo câmbio.

Para a Hemobrás se proteger do câmbio através de operações de Swap Cambial ou Hedge necessitaria ter o recurso contratado disponível no dia do vencimento da operação, já que a operação de proteção cambial é um instrumento em que a empresa adquire um compromisso de compra de dólar a um determinado valor. Se o dólar subir acima desse valor, a empresa poderá comprá-lo pelo valor acordado, mas se o dólar cair, a empresa ainda assim deverá comprá-lo pelo valor acordado. O mecanismo é perfeito e ajudaria a Hemobrás, mas o grande problema para contratar a operação de proteção é a falta de caixa próprio para honrar os compromissos que seriam assumidos com os bancos a título de garantia ou depósito de margem. Outro detalhe importante, como já comentado, é que se o Ministério não garante um fluxo previsível de pagamento, não existe a certeza que o recurso estará disponível na data de vencimento da operação.

A Hemobrás vem mantendo um canal de negociação com o MS visando buscar uma solução conjunta que viabilize os novos contratos de forma a permitir que a execução ocorra sem prejuízos cambiais ou com a menor perda possível.

6.4.1.18 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima, baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

6.4.1.18.1 RISCO DE PERDA PROVÁVEL - PROVISIONADO O quadro a seguir apresenta o risco de perda provável provisionado:

Quadro 6.4.1.18.1.1 – Risco de Perda Provável – Provisionado – Hemobrás 2014 e 2015.

	Valores em R\$ 1,00	
	31.12.2015	31.12.2014
Contingências trabalhistas	-	6.575
Contingências cíveis	-	31.469
Total	-	38.044

Fonte: SECON/GA

6.4.1.18.2 RISCO DE PERDA POSSÍVEL – NÃO PROVISIONADO

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

Quadro 6.4.1.18.2.1 – Risco de Perda Possível – Não Provisionado – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Contingências trabalhistas	703.743	348.769
Contingências cíveis	26.396.680	6.952.686
Total	27.100.423	7.301.455

Fonte: SECON/GA

6.4.1.19 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

No exercício de 2015 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pela variação cambial ativa e passiva, sendo que a variação cambial passiva foi superior em R\$ 224.743.776, o que demonstra que o impacto do aumento do câmbio no exercício foi responsável pelo crescimento expressivo do prejuízo financeiro.

O quadro a seguir apresenta o resultado financeiro líquido:

Quadro 6.4.1.19.1 – Resultado Financeiro - Líquido – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Rendimento de aplicações financeiras	8.037.026	7.775.703
Descontos obtidos	3.026.678	6.262.343
Variações monetárias ativas	2.067.048	124.095
Variação cambial ativa	78.562.284	-
Rendimento Aplic. – Convênio	54.335	74.620
Despesas bancárias	(438.177)	(2.412)
Juros passivos	(179.277)	(32.883)
Multas passivas	(1.493.820)	(68.280)
Variação cambial passiva	(303.306.060)	(32.117.576)
Variação monetária passiva	(5.373.970)	(1.186)
Tarifa de câmbio	(135.346)	(52.034)
Rendimentos Pagos s/ Recursos Convênios	(1.143)	-
Multa descumprimento contrato	-	(1.636.477)
Total	(219.180.422)	(19.674.087)

Fonte: SECON/GA

6.4.1.20 REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 29.227,86 e a menor R\$ 12.802,87, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (Às) empregados (as) a maior remuneração foi de R\$ 19.925,17 e a menor R\$ 2.615,40, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 7.925,64 para os empregados e de R\$ 19.266,57 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

6.4.1.21 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição, vide quadro:

Quadro 6.4.1.21.1 – Receita Líquida de Vendas – Hemobrás 2014 e 2015.

Valores em R\$ 1,00

	31.12.2015	31.12.2014
Receita Operacional Bruta	445.199.220	276.047.293
(-) Impostos sobre a venda		
Devolução de Vendas	(58.800.000)	(55.412.525)
COFINS	(5.136.820)	(20.816.990)
PIS	(1.106.333)	(4.432.620)

ISS	(881.984)	(892.045)
Total	379.274.083	194.493.113

Fonte: SECON/GA

6.4.1.21.1 IMPOSTOS SOBRE A VENDA

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as seguintes alíquotas básicas:

Quadro 6.4.1.21.1.1 – Alíquotas – Hemobrás

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. (Conv. ICMS 103/11)	Zero
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00% (Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

Fonte: SECON/GA

A Hemobrás apresentou no exercício Resultado Operacional Bruto de R\$ 107.641.159 negativo, o que significa que o resultado da operação de compra e venda dos produtos ou serviços, sem contemplar as Despesas Operacionais Administrativas e o Resultado Financeiro Líquido, já apresenta prejuízo.

6.4.1.22 COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 4.919.520,00 (quatro milhões, novecentos e dezenove mil, quinhentos e vinte reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 6.511,07 (seis mil quinhentos e onze reais e sete centavos). A vigência da apólice de seguros n.º 180.0000878385 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2015 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2016. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.

6.4.1.23 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição, vide quadro:

Quadro 6.4.1.23.1 – Custo dos Produtos Vendidos – Hemobrás 2014 e 2015.

Custo dos Produtos/Serviços Vendidos	Valores em R\$ 1,00	
	31.12.2015	31.12.2014
Custo dos Medicamentos Vendidos ao MS	(437.362.356)	(244.506.309)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	(49.552.886)	(28.551.542)
	(486.915.242)	(273.057.851)

Fonte: SECON/GA

Ao analisar os Custos dos Produtos e Serviços Vendidos é possível observar que estes são maiores que a Receita Operacional Líquida. Os custos dos produtos e serviços são, em sua maioria, atrelados a moeda estrangeira. Esses custos foram impactados no exercício de 2015 pelo aumento da taxa de câmbio no período que é reconhecido, para efeito de custo, pelo valor dos produtos no dia da nacionalização. A variação cambial ativa ou passiva, demonstrada no resultado financeiro, reflete a variação do passivo, com fornecedores estrangeiros, desde a nacionalização dos produtos até o fechamento do exercício.

6.4.1.24 Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2015, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, sobre esses valores incidiu atualização monetária pela taxa SELIC, gerando despesa financeira desde o recebimento do recurso até o final do exercício (31/12/2015).

Na classificação da AFAC a Hemobrás se enquadra na NBC TG 39 (R3), sendo classificada no passivo não circulante (instrumento de dívida), uma vez que não foram atendidas as três condições para ser classificada no patrimônio líquido. Que são: (a) sua conversão deve ser irrevogável e irretratável; (b) o adiantamento deve estar em moeda funcional da entidade e não pode prever indexação; e (c) a quantidade de ações no qual o adiantamento será convertido deve ser fixa (isto é pré-estabelecida). Os R\$ 170 milhões lançados como AFAC são referentes à transferência parcial pelo Ministério da Saúde do aporte de capital previsto para o ano de 2015.

Quadro 6.4.1.24.1 Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC – Hemobrás 2014 e 2015.

	Valores em R\$ 1,00	
	31.12.2015	31.12.2014
Ingressos	170.000.000	-
Atualização Monetária	5.370.590	-
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC	175.370.590	-

Fonte: SECON/GA

6.4.1.25 OPERAÇÃO PULSO

Em 09 de dezembro de 2015, a Hemobrás foi alvo da Operação Pulso da Polícia Federal que resultou no afastamento do Diretor de Produtos Estratégicos e Inovação, Mozart Júlio Tabosa Sales, e do Diretor de Desenvolvimento Industrial e então Presidente da Empresa, Rômulo Maciel Filho. A Presidência da Hemobrás foi assumida interinamente pelo seu Diretor de Administração e Finanças, Marcos Arraes de Alencar, conforme portaria do Ministério da Saúde Nº 82 de 19 de janeiro de 2016.

É importante destacar que, a despeito desse momento atípico e difícil na história da Hemobrás, não houve descontinuidade das atividades da empresa nem descumprimento dos prazos já estabelecidos na entrega de medicamento em todo o país.

Por fim, vale ressaltar que a Hemobrás está empenhada em esclarecer todos os fatos e vem contribuindo com as investigações, que até o momento correm em segredo de justiça.

6.4.1.26 APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes demonstrações contábeis da Hemobrás foram aprovadas através da Portaria nº 26/2016-PR de 19 de fevereiro de 2016 para divulgação ao Conselho de Administração.

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de pessoas

Esse tópico trata da gestão de pessoas na Empresa abordando a estrutura de pessoal, o demonstrativo das despesas com pessoal, a contratação de pessoal de apoio e de estagiários e explica os controles adotados pela Hemobrás para mitigar os riscos relacionados ao pessoal.

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

O Quadro 7.1.1.1 demonstra a situação da força de trabalho da Hemobrás apurada em 31/12/2015, compara a lotação autorizada com a efetiva e apresenta os dados sobre ingressos e egressos no exercício.

Quadro 7.1.1.1 - Força de Trabalho da Hemobrás

7 Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	362	182	60	19
1.1. Membros de poder e agentes políticos			0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		182	60	19
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	362	175	58	11
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado			0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório			0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	59*	7	2	8
2. Servidores com Contratos Temporários			0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	59*	23	9	16
4. Total de Servidores (1+2+3)		205	69	35

Fonte: GGP/PR/Hemobrás

*Refere-se a lotação autorizada de cargos em comissão: 59 (cinquenta e nove) vagas na estrutura organizacional.

Em relação ao quadro 7.1.1.1, vale destacar que a empresa utilizava, ao final de 2015, aproximadamente 56,6% dos 362 servidores autorizado. Outra observação importante é que ocorreu um elevado número de egressos no exercício, correspondendo a mais de 15% do total de servidores no fim do período.

Além disso, cabe ressaltar que 85,4% do quadro era composto por Servidores de carreira vinculada ao órgão.

Ressalta-se que os diretores e os dois aprendizes admitidos em 2015 pela Empresa não foram incluídos no quantitativo de pessoal.

O quadro a seguir busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 7.1.1.2 – Distribuição da força de trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	77	105
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	77	105
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	72	103
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	5	2
2. Servidores com Contratos Temporários		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	17	6
4. Total de Servidores (1+2+3)	94	111

Fonte: GGP/PR/Hemobrás

Pela análise do quadro 7.1.1.2, percebe-se que 45,8 % da força de trabalho está lotada na área meio e 54,2 está lotada na área fim. Esta distribuição ainda atribui um peso desproporcional à área meio. Entretanto, cabe ressaltar que com o desenvolvimento do projeto e a necessidade de operacionalização dos blocos, a área fim tenderá a aumentar seu peso na composição da força de trabalho.

O quadro seguinte tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da Hemobrás.

Quadro 7.1.1.3 – Estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	59*	49	22	30
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	59*	19	11	6
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	59*	7	2	8
1.2.4. Sem Vínculo	59*	23	9	16
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	59	49	22	30

Fonte: GGP/PR/Hemobrás

*Refere-se a lotação autorizada de cargos em comissão: 59 (cinquenta e nove) vagas na estrutura organizacional.

Em relação ao quadro acima, é importante destacar inicialmente que, no fim do exercício de 2015, dos 59 cargos em comissão autorizados, 30 eram ocupados por servidores requisitados ou servidores sem vínculo com a administração e 19 funções ocupadas por servidores de carreira vinculada ao órgão, totalizando 49 servidores em cargos em comissão.

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

A composição do quadro de custos de pessoal da Hemobrás é demonstrada por meio do Quadro 7.1.2.1 a seguir, onde estão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente ao exercício de referência do relatório de gestão e ao imediatamente anterior.

Quadro 7.1.2.1 – Custos de pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	11.769.142,24	0	1.543.957,93	260.331,68	1.492.435,21	310.418,21	144.001,37	0	0	15.520.286,64
	2014	7.170.999,55	0	859.608,34	164.798,33	838.255,44	176.234,32	100.629,06	0	0	9.310.525,04
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	1.265.490,41	0	155.237,47	46.933,57	87.894,46	34.788,45	13.384,49	0	0	1.603.728,85
	2014	1.185.413,00	0	146.817,96	27.196,83	109.663,31	29.374,81	11.042,44	0	0	1.509.508,35
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	4.250.533,35	0	524.217,00	149.513,19	276.718,42	95.803,79	439.765,13	0	0	5.736.550,88
	2014	3.977.164,86	0	478.543,46	90.902,81	315.493,74	91.400,95	160.902,11	0	0	5.114.407,93
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: GGP/PR/Hemobrás

O principal destaque do quadro acima é o crescimento de 67% das despesas com servidores de carreira vinculados à Hemobrás. Esse crescimento é explicado pelo reajuste da folha de pagamentos e pelo aumento do número de funcionários concursados que evoluiu de 128 em 2014 para 175 em 2015.

7.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

A empresa tem implementado ações para contribuir com a retenção e motivação dos empregados, com destaque para: convênios com empresas para acesso a descontos em produtos e serviços; desenvolvimento profissional por meio do programa anual de treinamentos; ampliação da licença paternidade; abono mensal de faltas/atrasos para acompanhamento de parentes de primeiro grau em atendimento médico e internação; concessão de recesso no final do ano, dentre outros benefícios.

Ressalta-se, ainda, a implantação em 2016 da nova ferramenta de avaliação e gestão de desempenho que atende aos anseios dos empregados. Desenvolveu-se uma ferramenta robusta capaz de minimizar a subjetividade do processo de avaliação, permitindo participação do empregado, proporcionando momentos de feedback e alinhamento com competências institucionais, tornando-se o resultado do desempenho como base para concessão de progressões, promoções, elaboração de planos de desenvolvimento individual e plano de sucessão.

Diante das dificuldades atreladas a escassez de recursos e a intensa competitividade com estatais e órgãos, a Hemobrás apoia-se nos planos de carreiras, empregos e salários, as normas internas e aos convênios com empresas parceiras, assegurando o acesso a benefícios diferenciados ao corpo funcional, além dos instrumentos de gestão para tornar o ambiente de trabalho saudável e motivador.

7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Esse item apresenta informações sobre a terceirização regular de mão de obra no âmbito da Hemobrás. Trata dos contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da Empresa, dos demais terceirizados contratados para desenvolvimento de atividades em áreas não abrangidas por categorias funcionais da Empresa e da contratação de estagiários.

A Hemobrás, mantém em seu ambiente de trabalho, estagiários para desenvolverem atividades de acordo com os seus cursos e grades curriculares, visando à preparação para o trabalho produtivo.

O Quadro abaixo demonstra a composição de estagiários e contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação na estrutura organizacional da Empresa.

Quadro 7.1.4.1- Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	21	23	28	28	R\$ 321.044,97
1.1 Área Fim	6	8	11	14	R\$ 114.651,85
1.2 Área Meio	15	15	17	14	R\$ 206.393,12
2. Nível Médio	1	1	5	5	R\$ 23.647,69
2.1 Área Fim	0	0	0	0	R\$ 0,00
2.2 Área Meio	1	1	5	5	R\$ 23.647,69
3. Total (1+2)	22	24	33	33	R\$ 344.692,66

Fonte: GGP/PR

7.1.4.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

O Quadro abaixo compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2015, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2015, mesmo que não efetivados no exercício.

Quadro – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Sede da Empresa em Brasília)

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)													
UG/Gestão:						CNPJ: 07.607.851/0001-46							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	24/2013	COIMBRA- Limpeza, Conservação, Copeiragem e Garçom 14.607.140/0001-37	30/10/2013	30/10/2016	2			2			P

Observações: O Contrato com a empresa Coimbra, registrado nesta tabela, é referente à prestação dos serviços de limpeza e conservação.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

Quadro – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Escritório Operacional em Recife).

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)													
UG/Gestão:						CNPJ: 07.607.851/0004-99							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	07/2012	HISTER HIGIENIZAÇÃO E SERVIÇOS TERC. LTDA 70.244.082/0001-03	20/03/2012	18/04/2016	3	1		2			P

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

Quadro – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Unidade Fabril em Goiana).

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)													
UG/Gestão:						CNPJ: 07.607.851/0002-27							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	04/2012	QAP SEGURANÇA PRIVADA LTDA. EPP 13.684.109/0001-37	27/04/2012	08/08/2015			8	8			E
2015	V	O	16/2015	DÍNAMO VIGILÂNCIA LTDA. 70.237.672/0001-09	22/06/2015	22/06/2016			24	24			A
2014	L	O	05/2014	AG – CARGAS E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.-ME 07.430.695/0002-71	13/02/2014	13/02/2016	4			5			E

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

7.1.4.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos (regular)

O Quadro compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2015, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2015, mesmo que não efetivados no exercício. Excetuam-se deste quadro os contratos relativos à Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, que devem ser tratados nos Quadros, e, apresentados anteriormente.

Quadro – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Sede da Empresa em Brasília)

Unidade Contratante															
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)															
UG/Gestão:								CNPJ: 07.607.851/0001-46							
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2013	2	O	15/2013	AMJ Auto locadora Ltda. – ME 08.865.102/0001-81	10/09/2013	10/09/2016	2	2							P
2013	4	O	24/2013	COIMBRA- Limpeza, Conservação, Copeiragem e Garçom 14.607.140/0001-37	30/10/2013	30/10/2016	2			2					P
2012	11	O	29/2012	Capital informática Soluções e Serviços 09.146.381/0001-96	31/10/2012	31/08/2015			3	2					E

Observações: O Contrato com a empresa Coimbra, registrado nessa tabela, é referente à prestação dos serviços de copeiragem e garçom.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

Quadro A.7.2.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Escritório Operacional em Recife)

Unidade Contratante															
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)															
UG/Gestão:								CNPJ: 07.607.851/0004-99							
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	2	O	33/2011	GVP Auto Locadora e Serviços Ltda. - ME 08.466.488/0001-59	14/12/2011	11/06/2015			12	12					E
2015	2	O	17/2015	HS Lira Locadora de Veículos Ltda. – ME 08.628.438/0001-20	30/06/2015	30/06/2016			9	9					A

2013	4	O	27/2013	D&L Serviços e Apoio Administrativo 09.172.237/0001-24	16/12/2013	13/12/2016			4	4			P
2012	11	O	29/2012	Capital informática Soluções e Serviços 09.146.381/0001-96	31/10/2012	31/08/2015			39	5	30	10	E
LEGENDA					<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>								
Área:													
1. Segurança;													
2. Transportes;													
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

7.1.4.3 Análise Crítica

A empresa Capital Informática Soluções e Serviços atrasou, durante o ano de 2015, o pagamento de verbas salariais e trabalhistas (salários, férias, rescisões) além de encargos como INSS e FGTS. Em 31 de agosto de 2015, a Hemobrás promoveu a rescisão unilateral do contrato, em virtude das irregularidades cometidas pela contratada durante a execução do serviço. Além disso, aplicou as penalidades de multa de 8% (oito por cento), calculada sobre o valor do contrato e seus aditivos, e de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a Hemobrás pelo prazo de 2 (dois) anos.

7.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

Esse item apresenta informações da gestão do patrimônio e da infraestrutura da Hemobrás.

7.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Empresa manteve, até o início de 2016, contrato de cessão de uso nº 001/2009 com a Fundação de Hematologia de Pernambuco (Hemope), para uso pleno de uma área de 79,98 m², situada no prédio do Hemope, localizado à Rua Joaquim Nabuco, 150, Bairro das Graças, Recife-PE, conforme publicação no DOU de 06 de março de 2009. Em 2010, este contrato foi aditado, passando a cessionária a ressarcir ao cedente as despesas de custeio com energia elétrica, serviços de esgoto, limpeza interna, conservação e serviços de vigilância, conforme publicação no DOU de 20 de janeiro de 2010. Os desembolsos ao Hemope, referentes às despesas de custeio, totalizaram em 2015 o valor de R\$ 175.455,48 (cento e setenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e oito centavos).

Em relação às áreas onde está sendo construída a fábrica, A Hemobrás detém o direito real de uso sobre o terreno, o referido direito foi conferido pelo termo de cessão do direito real de uso, assinado entre a Empresa e o estado de Pernambuco em 15.10.2012, conforme [Anexo V](#).

7.2.2 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Hemobrás não cede espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.

7.2.3 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

O quadro a seguir apresenta os imóveis locados de terceiros pela Hemobrás no final dos exercícios de 2015 e 2014, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil.

Quadro 7.2.3.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2015	Exercício 2014
BRASIL	Pernambuco	1	1
	Recife	1	1
	Distrito Federal	1	1
	Brasília	1	1
Subtotal Brasil		2	2
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		2	2

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

No escritório operacional da Empresa, localizado no Edifício JCPM em Recife – PE, foi realizado um serviço, por meio de dispensa de licitação, de instalação e adequações de divisórias, em maio de 2015, no valor de R\$ 4.379,86 (quatro mil, trezentos e setenta e nove reais e oitenta e seis centavos).

No exercício de 2015, foram registradas despesas com a distribuição espacial de bens imóveis de uso especial locados de terceiros na ordem de R\$ 3.055.709,84 (três milhões, cinquenta e cinco mil, setecentos e nove reais e oitenta e quatro centavos). Os aluguéis de imóveis em Recife-PE totalizaram o valor de R\$ 2.437.574,31 (dois milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, quinhentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos), sendo R\$ 1.648.005,14 (um milhão, seiscentos e quarenta e oito mil e cinco reais e quatorze centavos) referentes à locação, R\$ 457.322,47 (quatrocentos e cinquenta e sete mil, trezentos e vinte e dois reais e quarenta e sete centavos) ao condomínio, R\$ 92.088,00 (noventa e dois mil e oitenta e oito reais) aos gastos com energia elétrica, R\$ 130.152,62 (cento e trinta mil, cento e cinquenta e dois reais e sessenta e dois centavos) com sistema de refrigeração e R\$ 110.006,08 (cento e dez mil e seis reais e oito centavos) com despesas complementares de locação.

Os aluguéis de imóveis em Brasília-DF representaram R\$ 618.135,53 (seiscentos e dezoito mil, cento e trinta e cinco reais e cinquenta e três centavos), sendo R\$ 489.410,00 (quatrocentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e dez reais) concernentes à locação, R\$ 96.178,90 (noventa e seis mil, cento e setenta e oito reais e noventa centavos) ao condomínio, R\$ 19.260,89 (dezenove mil, duzentos e sessenta reais e oitenta e nove centavos) aos gastos com energia elétrica e R\$ 13.285,74 (treze mil, duzentos e oitenta e cinco reais e setenta e quatro centavos) a despesas complementares de locação.

7.3 Gestão da tecnologia da informação

Descrição do Comitê Gestor de TI:

O presidente da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 20 II, do Estatuto da Empresa, aprovado pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, e em face ao disposto no art. 11 do Regimento Interno da Hemobrás, aprovado pela resolução nº 008/2011/CADM, Institui o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), PORTARIA N°0016/2015, de 20 de Março de 2015, no âmbito da Empresa Brasileira de Hemoderivado e Biotecnologia – HEMOBRÁS.

Presidente do CTIC Guy Joseph Victor Bruère Gerente de Plasma e Hemoderivados

Suplente do Presidente do CTIC José Gaspar Nayme Novelli Gerente de Planejamento e Projetos

Secretário do CTIC Cláudio Lopes Junior Técnico em Informática

Representante de áreas André Castim Pimentel Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação

Suplente Nelson Gutemberg Rocha da Silva Analista de Gestão Corporativo – Desenvolvimento

Representante de áreas Guy Joseph Victor Bruère Gerente de Plasma e Hemoderivados

Suplente Marisa Peixoto veloso borges Chefe de Serviço de relacionamento com a Hemorrede

Representante de áreas Antonio Edson de Souza Lucena Gerente de Incorporação Tecnologia Processos

Suplente Lucas Ricci Bianco Especialista em PHB

Representante de áreas José Gaspar Nayme Novelli Gerente de Planejamento e Projetos

Suplente Heloiza Machado de Souza Chefe de Gabinete

Representante de áreas Marcelo Carrilho Pessoa Gerente de Engenharia e Automação

Suplente Leonardo Bueno de Almeida Cruz Chefe de Manutenção

Representante de áreas Gustavo Cavalcanti Simoni Gerente Administrativo

Suplente Jonas Luiz Cabral da Silva Chefe de Contabilidade

Representante de áreas José Eduardo Severino Martins Gerente da Garantia da Qualidade

Suplente Juliana Rodrigues Cintra Chefe de Serviço de Validação e Certificação

Descrição das atividades:

I – Assegurar que a governança de TIC seja considerada como parte da governança corporativa.

- Promover a integração entre as estratégias organizacionais e as estratégias da área de TIC;
- Apoiar a alta direção nos assuntos referentes às áreas finalísticas e a área de TIC;

II – Analisar os principais investimentos de TIC;

- Estabelecer as políticas de minimização de riscos, de priorização e distribuição dos recursos orçamentários.

III – Deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos a TIC;

- Estabelecer e propor plano de investimento para a área de TIC, inclusive quanto às aquisições de Hardwares e Software.
- Recomendar adoção de metodologias de desenvolvimento de sistemas e inventário dos principais sistemas e base de dados.

IV – Determinar as prioridades dos programas de investimentos em TIC de forma integrada com as estratégias e as prioridades da organização;

- elaborar/aprovar/revisar o Plano Diretor de TI (PDTI);
- Estabelecer e propor Plano de Investimento para a área de GTIC;
- Monitorar os valores definidos no orçamento das áreas da Hemobrás relacionados à Tecnologia da informação e Comunicação, de tal forma que o seu uso seja de forma mais racional e eficaz, evitando investimentos desnecessários;

V – Monitorar o estado atual dos projetos e resolver conflitos de recursos;

- Determinar as prioridades na definição e execução de planos e projetos relacionados a TI;

VI – Monitorar os níveis de serviços e suas melhorias;

- Implementar e monitorar o processo de gestão de contratos de TIC;
- Programar o gerenciamento do processo do processo de contratações de bens e serviços de TI, com seus respectivos níveis de acordos de nível de serviço, aderindo ao que determina à instrução Normativa nº04/2010 – SLTI.

Reuniões que ocorreram em 2015

1º Reunião dia 02/10/2015

Pauta:

- Apresentação para Validação dos documentos do CTIC (Regimento Interno, Plano de Comunicação contendo o cronograma de Reuniões Ordinárias para 2015);
- Modelo de Ata de Reunião
- Andamento do projeto Conecta (ERP ORACLE);
- SIGME da GTIC;

2º Reunião dia 06/11/2015

Pauta:

- Validação dos documentos do CTIC (Regimento Interno, Plano de Comunicação contendo o cronograma de Reuniões Ordinárias para 2015);
- Modelo de Ata de Reunião;

Aprovado os documentos do Comitê CTIC na Resolução nº 001/CTIC, de 06 de novembro de 2015.

7.3.1 Principais sistemas de informações

Apresentam-se a seguir os sistemas computacionais relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos em funcionamento na HEMOBRÁS:

1. Sistema de Informação Gerencial e Monitoramento Estratégico (SIGME)

Trata-se do sistema de gestão e monitoramento estratégico, no qual é realizado o acompanhamento da agenda estratégica e operacional da Hemobrás. Compreende a articulação interna das unidades organizacionais, a coordenação do processo de planejamento estratégico, o monitoramento e avaliação dos indicadores de desempenho.

- Responsabilidade: Gerência de Planejamento e Projetos (GPP).
- Desenvolvido em linguagem PHP/Joomla com banco de dados MySQL.

Responsável Técnico: Gerência de Tecnologia da Informação

- Em Produção desde Julho/2013.

2. Sistema de Banco de Sangue (SBS)

Trata-se do sistema de cadastro e monitoramento da recepção, triagem e armazenamento de Plasma no bloco B01 da unidade fabril da Hemobrás, podendo ser acessado por unidades de armazenamento remotas em pontos estratégicos no território nacional quando necessário.

- Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
- Sistema de Fornecedor: SBS - Sistemas e Administração S.S. Ltda.
- Em Produção desde Agosto/2012.

3. Sistema de Gestão do Plasma (SGP)

O sistema acompanha a cadeia produtiva do plasma, enfatizando o rastreamento das etapas de produção, desde o processamento do plasma no serviço de hemoterapia (hemocentros) até sua expedição para ser transformado em hemoderivados na indústria.

- Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
- Desenvolvido em linguagem PHP/Joomla com banco de dados MySQL.

- Em Produção desde Julho/2013.
- 4. Sistema de Auditoria dos Hemocentros (SAH)

Sistema para certificar os serviços de hemoterapia (hemocentros) como fornecedores de plasma para fracionamento industrial. Auditores da GPH anualmente fazem a inspeção das instalações de cada hemocentro parceiro submetendo-o a um questionário de mais de 120 perguntas, em que são identificadas as não conformidades nos processos desses hemocentros e analisadas as condições da qualidade das bolsas de plasmas.

 - Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
 - Desenvolvido em ambiente Outsystems (DotNet) com banco de dados MS-SQL Server (versão Web) e em Android com Tablet 10"(versão mobile).
 - Em Produção desde Junho/2014.
- 5. Sistema de Gestão Empresarial BENNER

Trata-se do sistema responsável pelos processos administrativos e controles internos da Hemobrás.

Possui as seguintes funcionalidades: contabilidade, fiscal, patrimônio (ativo fixo), contas a pagar, contas a receber, tesouraria, almoxarifado, tramitação de processos, requisição de material.

 - Responsabilidade: Gerência Administrativa (GA).
 - Sistema de Fornecedor: BENNER com parceiro INOVA.
 - Em Produção desde Janeiro/2009.
- 6. Sistema de Passagens e Diárias (SPD)

Trata-se do sistema de controle de emissão de passagens e pagamentos de diárias. Semestralmente, relatórios são gerados pelo sistema com informações detalhadas referentes às passagens e diárias para envio ao Portal da Transparência do Governo Federal.

Possui as seguintes funcionalidades: solicitação de passagens e diárias, autorização e aprovações, bem como, o controle de pagamento das passagens e diárias.

 - Responsabilidade: Gerência Administrativa (GA).
 - Desenvolvido em linguagem Delphi com banco de dados Firebird.
 - Em Produção desde Janeiro/2010.
- 7. Sistema HVAC

Trata-se do software existente para supervisionar e controlar as variáveis de temperatura, umidade e pressão diferencial entre salas na área de produção do bloco B01 da fábrica.

 - Responsabilidade: Gerência de Engenharia e Automação (GEA).
 - Sistema de terceiro: Fornecedor IASTECH.
 - Em Produção desde Dezembro/2011.
- 8. Sistema WMS

Trata-se do software que controla os transelevadores para armazenamento do plasma no bloco B01 da unidade fabril.

 - Responsabilidade: Gerência de Engenharia e Automação (GEA).
 - Sistema de terceiro: Fornecedor DEMATIC.
 - Em Produção desde Abril/2012.
- 9. Portal Corporativo Hemobrás (Site, Intranet e Extranet)

Esse novo Portal Corporativo substituiu o Site e Intranet da Empresa. Trata-se da página oficial da Hemobrás na Internet para acesso ao público em geral com notícias, serviços e informações institucionais de interesse público. A Intranet possui informações de interesse dos empregados da Empresa como serviços de aberturas de chamados e informações dos empregados. A Extranet será disponibilizada às partes interessadas externas à Hemobrás como os hemocentros, Ministério da Saúde, dentre outros.

 - Responsabilidade: Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (Ascom).
 - Desenvolvido em ambiente Outsystems (DotNet) com banco de dados MS-SQL Server (versão Web).

- Em Produção desde Dezembro/2015

Os sistemas computacionais relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos que se encontram em fase de desenvolvimento/implantação ou já definido como necessidade da Empresa são:

10. Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP ORACLE)

A Hemobrás está em processo de implantação de seu novo ERP, que substituirá o atual Sistema de Gestão Empresarial BENNER. O ERP comportará módulos que perpassam atividades de toda a empresa. Iniciada a implantação em Março de 2015 e finalizando em Junho de 2017.

- Responsabilidade: Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC).

- Fornecedor: Walar/Oracle.

- Fornecedor selecionado no final de 2014 e início do desenvolvimento em 2015.

Finalizada primeira etapa em 2015 e iniciada segunda etapa em 2016.

11. Sistema de Avaliação e Gestão I de Desempenho(AGD)

Esse sistema irá controlar o processo administrativo de avaliação de desempenho para a área de Gestão de Pessoas, a fim de subsidiar os gestores na tomada de decisão para promoção, plano de desenvolvimento e participação do (a) empregado (a) público (a) e ocupantes de cargos em comissão, no Programa de Participação nos Resultados e no Plano de Carreiras, Empregos e Salários.

- Responsabilidade: Gerência de Gestão de Pessoas (GGP)

- Sistema de terceiro: sendo realizado teste piloto para validação.

Os sistemas computacionais relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos que foram descontinuados:

12. Sistema de Produção de Cola de Fibrina (SPCF)

Trata-se do sistema de controle de qualidade de insumos, produção, liberação e expedição de Cola de Fibrina.

Possui as seguintes funcionalidades: recebimento, cadastro/liberação de insumos, recebimento e cadastro de PFC (Plasma Fresco Congelado), cadastro e envio de resultados de NAT, liberação e processamento de bolsas de plasma para produção, controle de qualidade, expedição de produtos, transferência de bolsas de plasma entre as áreas de produção, suporte do programa, alteração de senhas de acesso ao programa.

- Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).

- Desenvolvido em linguagem Delphi com banco de dados Firebird.

- Em Produção de Junho/2011 até Junho/2015, o projeto da Cola de Fibrina foi descontinuado. O sistema ficou disponível até dezembro/2015 para consulta e após backup foi desativado em janeiro/2016.

13. Site e Intranet da Hemobrás

Trata-se da página oficial da Hemobrás na Internet para acesso ao público em geral, com notícias, serviços e informações institucionais de interesse público. Já a Intranet possui informações de interesse dos empregados da Empresa, como serviços de aberturas de chamados e informações dos funcionários.

- Responsabilidade: Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (Ascom).

- Desenvolvido em linguagem ASP com banco de dados MS-SQL Server.

- Em Produção de Janeiro/2012 até Dezembro/2015. Foi substituído pelo novo Portal Corporativo.

Quanto à manutenção dos sistemas da Hemobrás, não houve gastos com sua manutenção, as quais seriam terceirizadas, pois ainda estão em garantia.

Com a mudança de gestão na Hemobrás ao final de 2015, a Empresa iniciou estudos e análises para a implantação de softwares livres que substituam os serviços prestados terceirizados. Para isso, a Empresa também investirá em treinamentos para os empregados da gerência de

tecnologia da informação e comunicação, de acordo com a disponibilidade orçamentária, a fim de subsidiá-los para implantar um plano de riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas, assim como implantar medidas para mitigar eventuais riscos mapeados.

7.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI

Em 2015, foram realizadas análises de Editais referentes à contratação de serviços de consultoria para elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) alinhando ao Planejamento Estratégico institucional vigente, bem como, a estruturação de um Plano para Elevação da Maturidade de Governança de TI visando o aperfeiçoamento dos processos da Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Porém após a mudança de gestão da Gerência de Tecnologia e Informação os Projetos Básicos da contratação da elaboração do PETI e revisão do PDTI estão sendo revisados e serão avaliados junto ao Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e então começará o processo de elaboração do PETI e PDTI para estarem alinhados com o Planejamento Estratégico da Hemobrás.

7.3.3 Plano de capacitação do pessoal de TI

A Hemobrás anualmente elabora o Programa Anual de Treinamentos para todos os empregados, visando desenvolver competências técnicas e comportamentais estratégicas para a Empresa, de acordo com a sua disponibilidade orçamentária.

Segue abaixo quadro com o treinamento realizado em 2015 para os empregados da gerência de tecnologia da informação e comunicação da Hemobrás:

Quadro 7.3.3.1 - Programa Anual de Treinamento da Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Ano	Mês	Data	Treinamento/ Capacitação	Entidade	Tipo do Treinamento (interno/externo/in company)	Quant. De participantes	Setor	Carga Horária
2015	Setembro	10	Workshop: Organização, Automação E Digitalização de Documentos com Validade Legal	CNDP	Externo	Nelson Gutenberg Rocha da Silva	GTIC	8

Fonte: GTIC/DAF

7.3.4 Força de trabalho de TI

O quadro abaixo apresenta a composição do quadro de pessoal da gerência de tecnologia da informação e comunicação da Hemobrás em 2015:

Quadro 7.3.4.1 – Pessoal da gerência de tecnologia da informação e comunicação

Nome	Cargo	Área de Atuação	Especificação
Aldeir Martins da Paz	Técnico Ind. De Gestão Corporativa – Técnico em Informática	Infraestrutura	Empregado Público / Concursado
Alexandre Magno de A. Lemos Araújo	Analista Administrativos de Assuntos Corporativos – Tecnologia da Informação	Desenvolvimento / Gerenciamento de Processos	Empregado Público / Concursado
Claudio Lopes Junior	Técnico Ind. De Gestão Corporativa – Técnico em Informática	Infraestrutura	Empregado Público / Concursado
Diogo Alex Dornelas de Andrade	--	Infraestrutura	Estagiário de TI
Glauber Barros da Silva Santiago	Assistente Técnico - Administrador de Redes	Infraestrutura	Empregado Público / Livre Nomeação
Luis Henrique de Araujo Ferreira	Técnico Ind. De Gestão Corporativa – Web Desing	Desenvolvimento / Gerenciamento de Processos	Empregado Público / Concursado
Nelson Gutemberg Rocha da Silva	Analista Administrativos de Assuntos Corporativos – Tecnologia da Informação	Desenvolvimento / Gerenciamento de Processos	Empregado Público / Concursado
Rodrigo Cavalcanti Guedes	Analista de Gestão Corporativa – Administrador de Redes	Infraestrutura	Empregado Público / Concursado
Sergio Melo Alencar	--	Desenvolvimento / Gerenciamento de Processos	Estagiário de TI
Vinicius Nascimento da Silva	--	Infraestrutura	Estagiário de TI

Fonte: GTIC/DAF

7.3.5 Processos de gerenciamento de serviços TI implementados

Em 2015, foi iniciado um estudo de viabilidade para a implantação do processo de ITSM - Information Technology Service Management (Gerenciamento de Serviços de TI) para gerir os processos de Gestão de incidentes, Gestão de problemas, Gestão de mudanças, Gestão de Liberação e Gestão de configuração.

Atualmente, o único processo aplicado pela Empresa é Central de Serviços (Service Desk) – portal de serviços em linguagem PHP para abertura de chamados a ser atendido pela equipe de TI.

7.3.6 Projetos de TI desenvolvidos

1. Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP ORACLE)

A Hemobrás Implantou no ano de 2015 o primeiro bloco de módulos de seu novo ERP, que substituirá o atual Sistema de Gestão Empresarial BENNER. O projeto tem como objetivo promover a integração das diversas plataformas tecnológicas utilizadas pela cadeia de fornecedores (plasma) e pelo Ministério da Saúde (principal cliente) e, além disso, funcionar como plataforma de trabalho eficiente no nível operacional e ferramenta de gestão e acompanhamento nos níveis tático e estratégico. Iniciada a implantação em Março de 2015 com previsão de conclusão em Junho de 2017.

O valor orçado para implantação total R\$ 33.976.283,85 (trinta e três milhões, novecentos e setenta e seis mil, duzentos e oitenta e três reais e oitenta e cinco centavos).

- Responsabilidade: Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC).

- Fornecedor: Walar/Oracle.

- Fornecedor selecionado no final de 2014 e início do desenvolvimento em 2015. Finalizada primeira etapa em 2015. Iniciada segunda etapa em 2016, com previsão de término da 3ª etapa em junho 2017.

2. Centro de Dados Manejável

Aquisição de um Centro de Dados Manejável (DATACENTER CONTEINER), escalável, modular e móvel, contendo estrutura de rede interna própria, refrigeração própria, no-break e todos os equipamentos e softwares complementares de forma a garantir o funcionamento e proteção dos

equipamentos de tecnologia da informação e de telecomunicações, a serem utilizados para gerenciar, operacionalizar e suportar toda base de dados e informações da UPC com eficiência.

Valor orçado para implantação total R\$ 9.600.230,70 (nove milhões, seiscentos e noventa e oito mil, duzentos e cinquenta reais).

- Responsabilidade: Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC).
- Fornecedor: NETSUL.
- Fornecedor selecionado em 2014 e implantada toda infraestrutura em 2015;

7.3.7 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI

Com a mudança de gestão na Hemobrás ao final de 2015, a Empresa iniciou estudos e análises para a implantação de softwares livres que substituam os serviços prestados terceirizados. Para isso, a Empresa também investirá em treinamentos para os empregados da gerência de tecnologia da informação e comunicação, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Esse item informa sobre os principais aspectos da gestão ambiental e adoção de critérios de garantia da sustentabilidade ambiental na atuação da Hemobrás, especialmente na aquisição de bens e serviços.

A Hemobrás não dispõe ainda de uma política de sustentabilidade ambiental, mas cumpre requisitos legais e normativos aplicáveis à indústria farmacêutica que visam promover a gestão ambiental. À medida que incorpora atividades produtivas relacionadas à produção e distribuição de medicamentos, a Hemobrás realiza o licenciamento ambiental necessário.

A Hemobrás não está incluída no escopo do Decreto nº 7.746/2012, mas manteve o monitoramento de alguns dados cobrados pelo Programa Esplanada Sustentável (PES) e aderiu ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública em 2014.

Com relação à separação dos resíduos recicláveis descartáveis, no escritório operacional localizado em Recife, a separação dos materiais recicláveis e reutilizáveis tem sido realizada continuamente. O material é encaminhado a duas cooperativas de reciclagem que fazem a destinação ambientalmente correta. Na fábrica, em Goiana/PE, a destinação dos resíduos comuns gerados pelas atividades da Empresa, foi realizada pelo consórcio responsável pelas obras, o qual destinou os resíduos recicláveis para as recicladoras.

7.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

A Hemobrás aprovou sua Política de Cadeia de Suprimentos em 2014, a qual norteia a gestão da Empresa na condução de seus processos de aquisição e contratação de serviços.

A Empresa têm projetos de sustentabilidade que ainda não foram executados, tais como o projeto da sede administrativa em Goiana-PE, o qual inclui vários atributos de sustentabilidade e ecoeficiência, e a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), importante para a natureza de negócio da Hemobrás.

À medida que a Hemobrás incorporar tecnologia e desenvolver suas atividades produtivas, a sua atuação quanto à gestão ambiental avançará proporcionalmente. Atualmente, a Empresa encontra-se em fase de obras de parte de sua planta fabril e de incorporação de processos produtivos.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Esse item trata das informações gerenciais sobre o tratamento dado pela Hemobrás para as deliberações do TCU consubstanciadas em acórdãos de julgamentos de contas anuais.

No exercício de 2015, até a data de elaboração deste Relatório, referindo-se à Hemobrás, o Tribunal de Contas da União prolatou os seguintes Acórdãos:

- nº 3503/2015 - 1ª Câmara, processo nº TC-010.484/2015-9, de admissão de pessoal, sem apresentação de determinação;
- nº 479/2015 - Plenário, processo nº TC-029.696/2014-3, de representação acerca de possíveis irregularidades praticadas pela Hemobrás no Edital da Concorrência 2/2014, determinando a anulação do certame licitatório e a efetivação de alterações no Projeto Básico e em exigências editalícias;
- nº 2778/2015 - Plenário, processo nº TC-008.414/2015-7, de monitoramento das determinações constantes do Acórdão nº 479/2015-Plenário, considerando cumprida a determinação do Acórdão quanto à anulação da Concorrência 2/2014 e determinar à Hemobrás que encaminhe à Secex/PE o novo edital e anexos, após a realização dos ajustes informados no projeto básico e no edital da nova Concorrência nº 1/2015, o que foi considerado cumprido por parte da Hemobrás, não obstante a posterior suspensão da realização da Concorrência 1/2015;
- nº 2/2016 - Plenário, processo nº TC-001.220/2014-4, considerando cumpridas as deliberações dos itens 9.1 do Acórdão 2.048/2014 e 1.9.1.2 do Acórdão 3.520/2014, ambos do Plenário, e autorizando a continuidade no monitoramento pela SeinfraUrbana/TCU;
- nº 54/2016 - Plenário, processo nº TC-017.562/2015-5, tratando de denúncia de irregularidades ocorridas em contratação de serviços de armazenamento de plasma, considerada como improcedente, sendo determinado, no item 9.2.1, que a Hemobrás elabore planos de contingência para cada etapa crucial da fabricação de hemoderivados, comunicando os planos elaborados ao TCU em noventa dias; e, no item 9.2.2, que seja informado, qual a previsão de iniciar a exportação do plasma à França.

Com o Ofício nº 0965/2016/GPH/PR, de 24/02/2016, a Hemobrás apresentou posicionamento quanto ao que foi requerido no item 9.2.2, restando pendente a apresentação, por encontrar-se no prazo estipulado, os planos apontados no item 9.2.1, conforme relacionado no quadro seguinte:

Quadro 8.1.1 – Caracterização da determinação/recomendação do item 9.2.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
017.562/2015-5	54/2016	9.2.1	Ofício 0007/2016-TCU/SecexSaude, de 25/01/2016.	05/02/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2.1 elabore planos de contingência para cada etapa crucial da fabricação dos hemoderivados, comunicando os planos elaborados ao TCU em noventa dias.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Encontra-se no prazo estipulado para apresentação dos planos requeridos no item 9.2.1 do Acórdão 54/2016-Plenário.				

Fonte: AUDIN/HEMOBRÁS

O acompanhamento do cumprimento às determinações/recomendações apresentadas pela Auditoria Interna, pelo Controladoria-Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União dirigidas à Hemobrás é coordenado e supervisionado pela Gerência de Gabinete do Recife, cabendo às áreas específicas da Empresa as atribuições operacionais específicas do que é apontado e exigido nos relatórios de auditoria e julgados da Corte de Contas.

Inexistem determinações e recomendações feitas em acórdãos do Tribunal de Contas da União decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam pendentes de atendimento por parte da Hemobrás.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Esse item trata das informações gerenciais sobre o tratamento dispensado pela Hemobrás às recomendações feitas pelo órgão de controle interno a que se vincula no exercício.

No exercício em referência, 2015, a Hemobrás recebeu da Controladoria-Geral da União cinco relatórios de auditoria de n.ºs. 201317850, 2013851, 2013852, 201411737, e 201505645, o primeiro contemplando uma recomendação, o segundo com quatro, o terceiro com cinco, e os dois últimos sem contemplar determinação ou recomendação.

Restam pendentes de atendimento a recomendação expressa no Relatório de Auditoria n.º 201317850, duas do Relatório de Auditoria n.º 201317851, e também duas do Relatório de Auditoria n.º 201317852, tendo em vista que a Hemobrás somente pôde instaurar comissão para apurar os fatos apontados, consoante foi recomendado, após o conhecimento da manifestação da Controladoria Regional da União no Estado de Pernambuco apresentada no Ofício n.º 8.836/2016/CGU-Regional/PE-NAC3, recebido em 23/03/2016, denegando os pedidos de reconsideração interpostos face às recomendações apresentadas pela Hemobrás com os Ofícios n.ºs. 0713, 0714 e 0715/2015/PR, datados de 22/07/2015.

Vale informar que com o Ofício n.º 1612/2016/PR, de 1/04/2016, foi dado conhecimento à Regional da CGU a estipulação da data de 22/09/2016 para conclusão e cumprimento às mencionadas pendências.

Em relação às pendências de recomendações apresentadas pela Controladoria-Geral da União em exercícios pretéritos, consideramos como a cumprir as recomendações 001 das Constatações 11, 12, e 19 do Relatório de Auditoria n.º 201203607; 002 da Constatação 1 do Relatório de Auditoria n.º 201211974; e 1 das Constatações 2, 5, e 6, e 1 e 2 da Constatação 7 do Relatório de Auditoria n.º 201211975, em todos os casos dado ciência à Regional da Controladoria, apresentando razões de justificativas, por intermédio do Ofício n.º 1612/2016/PR, de 1/04/2016.

8.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A Hemobrás não dispõe de estrutura estabelecida especificamente para a apuração de ocorrências de ilícitos administrativos. Contudo, visando à minimização da ocorrência de ilícitos administrativos e o resguardo do patrimônio público, a Hemobrás instituiu em 2007 sua Comissão de Ética, vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República. A Comissão de Ética da Hemobrás possui caráter essencialmente preventivo e educativo, tendo como papel zelar e orientar a conduta no relacionamento interpessoal dos empregados.

Quanto às medidas administrativas internas adotadas pela Hemobrás, registra-se a aplicação das sanções de multa contratual às empresas Hister Higienização e Serviços Terceirizados Ltda.-ME, Front Estruturas Ltda.-EPP, GVP Auto Locadora e Serviços Ltda.-ME, D&L Serviços de Apoio Administrativo Ltda. e Maxitrack Comércio de Equipamentos para Locação Ltda.

Após os devidos procedimentos administrativos, em que foram assegurados o contraditório e a ampla defesa, foram aplicadas as multas em desfavor das citadas empresas, conforme quadro abaixo; nos termos do artigo 87 da Lei n.º 8.666/1993. Vale salientar, que dos valores já liquidados, o de R\$ 9.360,00 (nove mil trezentos e sessenta reais) foi depositado na conta da HEMOBRÁS de forma espontânea pela empresa Maxitrack. As demais liquidações ocorreram por meio de glosas/descontos efetuados nas faturas emitidas pelas respectivas empresas.

Quadro 8.3.1 – Sanções de multa

Contrato	Processo n°	Empresa contratada	Sanção administrativa	Valor (R\$)	Status do recebimento
07/2012	25800.002899/2011	HISTER HIGIENIZAÇÃO E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA. ME	Multa	5.319,31	Liquidado
21/2014	25800.002840/2013	FRONT ESTRUTURAS LTDA. EPP	Multa	31.009,11	Cobrança judicial
33/2011	25800.002368/2011	GVP AUTO LOCADORA E SERVIÇOS LTDA. ME	Multa	54.816,00	Liquidado
27/2013	25800.002019/2013	D&L SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVOS LTDA.	Multa	398,08	Liquidado
36/2014	25800.000412/2014	MAXITRACK COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA LOCAÇÃO LTDA.	Multa	9.360,00	Liquidado

Fonte: GA/DAF

Outra medida interna administrativa adotada pela Hemobrás foi a cobrança de multa contratual contra o *Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies* – LFB S.A., aplicada aos contratos n° 22/2007, n° 23/2007 e n° 24/2007, cujo teor versa sobre a transferência de tecnologia, por prejuízos causados à Hemobrás devido a erro de projeto, ocasionando a fabricação de produto denominado “Terças Pré-Moldadas” fora das especificações necessárias à realidade do empreendimento.

Após o devido procedimento administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa, foi aplicada uma multa contra o LFB no valor de R\$ 6.901.852,85 (seis milhões, novecentos e um mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e oitenta e cinco centavos), nos termos do artigo 87º da Lei n.º 8.666/1993. A Hemobrás efetuou as devidas cobranças por meio dos ofícios n° 0409/2014, n° 0097/GITP/DDI e n° 0819/2014-PR. Contudo, o LFB entrou com ação - processo n° 71952-68.2014.4.01.3400 na 5ª Vara do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Como não houve por parte do LFB o pagamento, de forma espontânea, dos valores relativos ao dano patrimonial causado, a Hemobrás descontou em glosas de faturas do LFB as quantias suficientes a fazer face à integralidade da reparação do prejuízo.

Ressalte-se que a Hemobrás adotou essa medida em cumprimento ao Acórdão n° 2048/2014 proferido pelo Tribunal de Contas da União.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A Hemobrás observa as disposições do art. 5º da Lei 8.666/93 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência das contratações de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No ano de 2014, em cumprimento ao Acórdão n° 2859/2013-TCU-Plenário e ao Ofício Circular n° 40/2014/MP/SE/DEST, foi dado início à revisão de preços nos contratos firmados com empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior, que estabeleceu a desoneração da folha de pagamento para alguns setores da economia (mudança da base de cálculo para a contribuição previdenciária).

No Relatório de Gestão de 2014, foi apresentado o quadro abaixo, em que foram apresentados os valores ressarcidos por empresas beneficiadas pelo artigo 7º da Lei n° 12.546/2011, contratadas pela Hemobrás.

Quadro 8.5.1 – Valores ressarcidos por empresas contratadas pela Hemobrás

Contrato nº	Empresa Contratada	Ressarcimento (R\$)
37/2013	Softwareone Comércio e Serviços de Informática Ltda.	1.027,67
28/2013	Truewind-Chiron Brasil – Sistemas de Informação Ltda.	7.925,49
02/2013	Engemar Construções e Serviços Ltda.	21.157,91
21/2013	Engemar Construções e Serviços Ltda.	151.736,35
02/2011	Consórcio Mendes Junior/Tep/Squadro	4.658.761,61
Total		4.840.609,03

Fonte: GA/DAF

Entretanto, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI informou aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional integrantes do SISG que foi conhecido o pedido de reexame com efeito suspensivo em relação aos itens 9.2 e 9.3 do Acórdão nº 2.859/2013 – Plenário, nos termos do Despacho do Relator, Ministro Raimundo Carreiro (Processo TC 013.515/2013-6), de 02/03/2015.

Segue abaixo a transcrição, *in verbis*, dos itens 9.2 e 9.3 do Acórdão nº 2.859/2013 – Plenário, ora recorrido.

“9.2. determinar ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ao Conselho Nacional de Justiça e ao Conselho Nacional do Ministério Público que:

9.2.1 nos termos do art. 65, § 5º, da Lei 8.666/1993, orientem os órgãos e entidades que lhes estão vinculados a adotarem as medidas necessárias à revisão dos contratos de prestação de serviços ainda vigentes, firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, propiciada pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto 7.828/2012, mediante alteração das planilhas de custo, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação;

9.2.2 orientem os referidos órgãos e entidades a obterem administrativamente o ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos de prestação de serviços já encerrados, que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, propiciada pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto 7.828/2012, mediante alteração das planilhas de custo;

9.2.3 no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da ciência da notificação, informem a este Tribunal sobre as medidas adotadas por seus respectivos órgãos e entidades vinculados para cumprimento das determinações acima, incluindo detalhamento específico sobre a quantidade de contratos revisados e a economia (redução de valor contratual) obtida por cada unidade;

9.3. determinar à Diretoria-Geral do Senado Federal, à Diretoria-Geral da Câmara dos Deputados e à Secretaria-Geral de Administração do Tribunal de Contas da União que adotem, no âmbito de seus contratos, a medidas indicadas nos subitens 9.2.1 e 9.2.2, acima, e que, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da ciência da notificação, informem a este Tribunal sobre as providências adotadas, incluindo detalhamento específico sobre a quantidade de contratos revisados e a economia (redução de valor contratual) obtida.”

Deste modo, o Pedido de Reexame ao ser admitido, tem efeito suspensivo até a decisão final de mérito do Tribunal. Portanto, os itens 9.2 e 9.3 do Acórdão 2859/2013, e as suas determinações estão suspensas, o que impede que os órgãos as apliquem até decisão final do TCU.

A Secretaria de Logística e Tecnologia divulgou que expedirá orientações aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional integrantes do SISG, após o exame final da matéria pelo Tribunal de Contas da União.

Dessa forma, ainda restam contratos pendentes de ressarcimento. Os principais contratos ainda pendentes são os de números 06/2013 - Tep Tecnologia em Engenharia, 10/2013 - Construtora Vale do Uma, e 16/2013 - GI Transportadora e Serviços Ltda.

8.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Em 2015, a Hemobrás só realizou despesas com publicidade legal, isto é, despesas com as publicações oficiais e obrigatórias. Abaixo, o quadro 8.6.1 demonstra as despesas com publicidade e propaganda.

Quadro 8.6.1 - Despesas com publicidade e propaganda Hemobrás 2015.

Valores em R\$ 1,00

Publicidade	Programação/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
Institucional	Publicidade e Propaganda	4.900.000	235.355,17
Legal	Publicações Oficiais da Empresa	289.669	220.668,82
Mercadológica			
Utilidade Pública			

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás.

Anexos

Anexo I – Consultores contratados na modalidade produto - OPAS

Quadro 3.2.4.1.1 - Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos

Código do Contrato: BR/CNT/1500123.001					TC nº51 CONTRATO 01	
Objetivo da Consultoria: Elaborar documentos técnicos para suporte à realização de levantamentos, análises e avaliações do desenvolvimento do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça (PPGR), com identificação de avanços, dificuldades, lições aprendidas e novos desafios com relação aos compromissos assumidos.						
Período de Vigência		Remuneração				
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício	
13/03/2015	14/09/2015	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	
Insumos Externos						
R\$ 5.520,00 (diárias e passagens)						
Produtos Contratados						
Descrição				Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo o levantamento, a sistematização e as evidências das ações de promoção de gênero e raça/etnia realizadas pela Hemobrás, durante o período de junho de 2013 a março de 2015.				27/03/2015	R\$ 14.700,00	
Documento técnico contendo a análise dos resultados do Censo da Hemobrás realizado em dezembro de 2014, com a finalidade de subsidiar a Gerência de Gestão de Pessoas no planejamento de ações de promoção da igualdade e equidade de gênero e raça/etnia.				01/06/2015	R\$ 10.500,00	
Documento técnico contendo a avaliação final dos resultados do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça - Hemobrás - 2013-2015 (SPM- 5a.Edição) as lições aprendidas e desafios atuais.				14/09/2015	R\$ 16.800,00	
Consultor Contratado						
Nome do Consultor: ELCYLENE MARIA DE ARAÚJO LEOCÁDIO				CPF: 126.844.814-15		
Código do Contrato: BR/CNT/1500172.001					TC nº51 CONTRATO 02	
Objetivo da Consultoria: Elaboração de documentos técnicos contendo mecanismos necessários para o aperfeiçoamento no processo de controle de temperatura de bolsas de plasma no transporte até a indústria, otimização, acompanhamento e gestão do transporte de plasma, processo de rastreabilidade dos medicamentos distribuídos pela Hemobrás, de acordo com a RDC 54/2013 e suas atualizações, além de disponibilização de ferramenta de BI (Business Intelligence) contemplando os dados provenientes da Pauta de Medicamentos definida pelo Ministério da Saúde e Hemobrás, bem como, os dados referentes à produção, descarte e distribuição de plasma e dados de estoque de hemoderivados a nível nacional.						
Período de Vigência		Remuneração				
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício	
26/03/2015	16/02/2016	R\$ 108.900,00	R\$ 86.100,00	R\$ 86.100,00	R\$ 86.100,00	
Insumos Externos						
Não ocorre neste contrato						
Produtos Contratados						
Descrição				Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo mecanismos necessários ao aperfeiçoamento no processo tecnológico de controle de temperatura de bolsas de plasma no transporte até a indústria.				09/04/2015	R\$ 17.000,00	
Documento técnico contendo mecanismos necessários à otimização, acompanhamento e gestão das rotas de transporte de plasma.				11/06/2015	R\$ 14.300,00	
Documento técnico contendo mecanismos necessários ao processo de rastreabilidade dos medicamentos distribuídos pela Hemobrás, de acordo com a regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (RDC 54/2013) e suas atualizações.				17/08/2015	R\$ 18.700,00	
Documento técnico contendo mecanismos necessários à identificação e disponibilização de dados de acompanhamento e gestão da Pauta de Medicamentos definida pelo Ministério da Saúde e Hemobrás, em ferramenta de Business Intelligence (BI).				28/10/2015	R\$ 16.500,00	
Documento técnico contendo mecanismos necessários à identificação e disponibilização de dados de acompanhamento e gestão de dados referentes à produção, descarte e distribuição de plasma pelos hemocentros, em ferramenta de Business Intelligence (BI).				02/12/2015	R\$ 19.600,00	
Documento técnico contendo mecanismos necessários à identificação, tratamento, e disponibilização de dados de estoque de hemoderivados a nível nacional, em ferramenta				19/02/2016	R\$ 22.800,00	

de Business Intelligence (BI).							
Consultor Contratado							
Nome do Consultor: EMANUEL PORANGABA RIBEIRO DE BARROS						CPF: 136.687.064-68	
Código do Contrato: BR/CNT/1500278.001						TC n°51 CONTRATO 03	
Objetivo da Consultoria: Contratação de profissional especializado em gestão de pessoas para a elaboração da ferramenta de Avaliação de Desempenho a fim de subsidiar os gestores na tomada de decisão para promoção, plano de desenvolvimento e participação do (a) empregado (a) público (a) e ocupantes de cargos em comissão, no Programa de Participação nos Resultados e no Plano de Carreiras, Empregos e Salários.							
Período de Vigência			Remuneração				
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício		
14/04/2015	10/02/2016	R\$ 79.700,00	R\$ 58.000,00	R\$ 43.000,00	R\$ 43.000,00		
Insumos Externos							
Não ocorre neste contrato							
Produtos Contratados							
Descrição					Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo a descrição do modelo de comunicação utilizado no desenvolvimento do trabalho e o mapeamento do diagnóstico situacional que exercerá impacto na implantação do projeto.					30/04/2015	R\$ 7.500,00	
Documento técnico contendo a definição das competências por Grupo de Cargos/Funções e a versão preliminar do Instrumento de Avaliação de Desempenho					05/06/2015	R\$ 11.000,00	
Documento técnico contendo a versão final do Instrumento de Avaliação de Desempenho, incluindo os indicadores, as escalas e os parâmetros de avaliação.					28/08/2015	R\$ 14.900,00	
Documento técnico contendo Manual com o detalhamento das políticas de Avaliação e Gestão do Desempenho, em conformidade com as políticas de Gestão de Pessoas e estratégia da Hemobrás.					13/10/2015	R\$ 9.600,00	
Documento técnico contendo o Guia de Capacitação e Sensibilização do corpo gerencial e funcional da Hemobrás, com abordagens direcionadas ao processo de Avaliação e Gestão do Desempenho.					03/12/2015	R\$ 15.000,00	
Documento técnico contendo Manual completo dos resultados da avaliação de desempenho e Relatório complementar com recomendações relevantes à eficácia do processo nas futuras aplicações da Metodologia de Avaliação e Gestão de Desempenho.					10/02/2016	R\$ 21.700,00	
Consultor Contratado							
Nome do Consultor: LINDEVANY HOFFMANN DE LIMA MENDES						CPF: 174.718.504-34	
Código do Contrato: BR/CNT/1500428.001						TC n°51 CONTRATO 04	
Objetivo da Consultoria: Contratação de assessoria especializada para análise do projeto de sistema de tratamento, reuso e destinação de águas residuais na planta industrial em implantação no terreno da Hemobrás, localizado às margens da BR 101 em Goiana – PE, nas fases dos Projetos Conceitual e Básico da Estação: Projeto de estação de tratamento de efluentes industriais e sanitários, (ETE); Projetos de reaproveitamento de águas (reuso) e destinação final do excedente utilizando como contribuintes: o efluente líquido tratado e águas pluviais.							
Período de Vigência			Remuneração				
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício		
29/05/2015	25/09/2015	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00		
Insumos Externos							
Não ocorre neste contrato							
Produtos Contratados							
Descrição					Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo análise preliminar e relatório crítico referente ao memorial técnico do Projeto de Sistema de Tratamento, Reuso e Destinação de Águas Residuais da planta industrial da Hemobrás					16/06/2015	R\$ 10.500,00	
Documento técnico contendo análise crítica final do memorial descritivo do Projeto de Sistema de Tratamento, Reuso e Destinação de Águas Residuais da planta industrial da Hemobrás contendo parecer técnico dos documentos que compõem o projeto: memorial descritivo, desenhos e planilhas quantitativas e orçamentárias.					25/09/2015	R\$ 24.500,00	
Consultor Contratado							
Nome do Consultor: LUIZ FERNANDO MATUSAKI						CPF: 086.824.578-06	
Código do Contrato: BR/CNT/1301407.001						TC n°51 CONTRATO 05	

Objetivo da Consultoria: Contratação de serviços técnicos profissionais para a elaboração de materiais gráficos para a promoção da marca Hemobrás e relacionados às temáticas de gestão institucional, hemofilia e coagulopatias.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
05/06/2015	01/04/2016	R\$ 39.600,00	R\$ 26.800,00	R\$ 26.800,00	R\$ 26.800,00
Insumos Externos					
Não ocorre neste contrato					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico contendo a criação e desenvolvimento de layout de material educativo: caderneta para pessoas portadoras de hemofilia com informações voltadas para o tratamento e material com orientações sobre o uso e descarte do medicamento Hemo-8r.				29/06/2015	R\$ 7.500,00
Documento técnico contendo a criação e desenvolvimento de 60 peças gráficas para as redes sociais com base nas ações da estatal e nas campanhas do Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça e da Agenda Ambiental na Administração Pública, para o último trimestre de 2015 (outubro-dezembro).				20/08/2015	R\$ 4.400,00
Documento técnico contendo a criação e desenvolvimento de layout de produtos que auxiliam na conservação e no manuseio do Hemo-8r: bolsa térmica para acondicionamento e conservação do medicamento e garrote para facilitar a aplicação do produto.				30/10/2015	R\$ 6.900,00
Documento técnico contendo a criação e desenvolvimento de 60 peças gráficas para as redes sociais com base nas ações da estatal e nas campanhas do Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça e da Agenda Ambiental na Administração Pública, para o primeiro quadrimestre de 2016 (janeiro-abril).				15/12/2015	R\$ 8.000,00
Documento técnico contendo a criação de projeto gráfico e editoração eletrônica do relatório de gestão 2009-2013 para as versões em inglês e espanhol.				01/04/2016	R\$ 12.800,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: PEDRO HENRIQUE DE LIMA OLIVEIRA				CPF: 087.089.864-79	

Anexo II – Fórmula de cálculo do indicador da Transferência de Tecnologia da produção de hemoderivados.

Transferência de Tecnologia - FASE III	Duração	Peso	% executado	Valor
Treinamento Integração Fase III	253	4,7	100%	4,7
Treinamento Embalagem	110	2,0	100%	2,0
Treinamento CQ	66	1,2	100%	1,2
Treinamento Liberador de lote	198	3,7	100%	3,7
Treinamento validação	88	1,6	0%	0,0
Treinamento Informática industrial	44	0,8	0%	0,0
Adquirir 01 linha de embalagem (Líquidos)	417	7,8	100%	7,8
Adquirir 01 Linha de Embalagem (Liofilizados)	417	7,8	0%	0,0
Adquirir máquina de Inspeção de Vácuo (Liofilizados)	361	6,7	0%	0,0
Adquirir - Inspeção de Integridade (Líquidos)	311	5,8	0%	0,0
Adquirir máquina de Inspeção Visual (Líquidos)	373	6,9	0%	0,0
Adquirir máquina de Inspeção Visual (Liofilizados)	373	6,9	0%	0,0
Adquirir máquina de arco Voltaico	192	3,6	0%	0,0
Adquirir 01 envolvedora de filmes plástico em pallets	178	3,3	0%	0,0
Adquirir linhas de repartição de terra diatomacea	57	1,1	50%	0,5
Adquirir linhas de recondicionamento (Bancos de impressão) e pias	40	0,7	50%	0,4
Proceder além do SAT as Qualificações de Instalação e de Operação da Linha Embalagem (Líquidos)	236	4,4	0%	0,0
Proceder a qualificação Instalação/Operação - Linha Embalagem (Liofilizados)	288	5,4	0%	0,0
Proceder a qualificação Instalação/Operação - Inspeção de Vácuo (Liofilizados)	310	5,8	0%	0,0
Proceder a Qualificação Instalação/Operação - Inspeção de Integridade (Líquidos)	99	1,8	0%	0,0
Proceder o SAT e as Qualificações de Instalação e de operação - Inspeção Visual (Líquidos)	102	1,9	0%	0,0
Qualificação Instalação/Operação - Inspeção Visual (Liofilizados)	102	1,9	0%	0,0
Proceder a qualificação Instalação/Operação - Arco Voltaico	4	0,1	0%	0,0
Proceder a Qualificação de Desempenho - Linha Embalagem (Líquidos)	53	1,0	0%	0,0
Proceder a Qualificação de Desempenho - Linha Embalagem (Liofilizados)	107	2,0	0%	0,0
Proceder a qualificação Desempenho - Inspeção de Vácuo (Liofilizados)	36	0,7	0%	0,0
Proceder a Qualificação Desempenho - Inspeção de Integridade (Líquidos)	36	0,7	0%	0,0
Proceder a Qualificação Desempenho - Inspeção Visual (Líquidos)	36	0,7	0%	0,0
Qualificação Desempenho - Inspeção Visual (Liofilizados)	36	0,7	0%	0,0
Proceder a qualificação de desempenho - Arco Voltaico	7	0,1	0%	0,0
Obter CTO/BPF	88	1,6	0%	0,0
Produção da documentação Técnica	60	1,1	0%	0,0
Adquirir insumos para a operação da linha de embalagem (caixas de embarque, rótulos, cartuchos, bulas, kit de aplicação de medicamento)	146	2,7	0%	0,0
Adquirir insumos para a manutenção da linha de embalagem (ferramental, lubrificantes, etc)	146	2,7	0%	0,0
SOMA	5370	100		20,3
VALOR CONTRIBUTIVO DA FASE				0,9

Transferência de Tecnologia - FASE IV	Duração	Peso	% executado	Valor
Treinamento Fase IV	66	0,9	0%	0,0
Adquirir sistema de água PW	322	4,6	100%	4,6
Adquirir sistema de água WFI e VP	220	3,2	100%	3,2
Projetar sistema produção e distribuição de fluídos frios de processo	164	2,3	100%	2,3
Contratar a execução do projeto de fluidos frios de processo	371	5,3	0%	0,0
Adquirir Tanques intermediários de efluentes	283	4,1	0%	0,0
Adquirir tanques de estocagem de Produtos Químicos	317	4,5	0%	0,0
Instalar e Comissionar o sistema de fluidos frios de processo	38	0,5	0%	0,0
Instalar o sistema de água PW	701	10,0	50%	5,0
Instalar o sistema de Água WFI	587	8,4	50%	4,2

Instalar o sistema de distribuição de ar comprimido farmacêutico	217	3,1	50%	1,6
Instalação Tanques intermediários de efluentes e realizar testes SAT	676	9,7	50%	4,8
Instalar os Tanques de estocagem de Produtos Químicos e realizar testes SAT	401	5,7	50%	2,9
Instalar Sistema Skid CIP	647	9,3	50%	4,6
Instalar Sistema Etanol	287	4,1	50%	2,1
Instalar o sistema de geração de vapor puro	524	7,5	50%	3,8
Proceder o SAT e as qualificações de instalação e de operação - Água PW	124	1,8	0%	0,0
Proceder o SAT e as qualificações de instalação e de operação - Água WFI	165	2,4	0%	0,0
Proceder o SAT as qualificações de instalação e de operação - Geração de ar comprimido	84	1,2	0%	0,0
Proceder o SAT e as Qualificações de instalação e de operação - vapor puro	39	0,6	0%	0,0
Proceder a qualificação de desempenho - Água PW	38	0,5	0%	0,0
Proceder a Qualificação de desempenho - Água WFI	33	0,5	0%	0,0
Proceder a Qualificação de desempenho - Geração de ar comprimido	33	0,5	0%	0,0
Proceder a Qualificação de desempenho - vapor puro	33	0,5	0%	0,0
Adquirir insumos para operacionalização da fase (reagentes químicos e sanitizantes)	276	4,0	0%	0,0
Adquirir insumos para manutenção dos equipamentos da fase IV (ferramentaria, lubrificantes, etc)	247	3,5	0%	0,0
Redigir documentação Técnica (POPs, instruções de trabalho, registros, etc).	90	1,3	0%	0,0
SOMA	6983	100		39,0
VALOR CONTRIBUTIVO DA FASE				14,1

Transferência de Tecnologia - FASE V	Duração	Peso	% executado	Valor
Treinamento linha de envase Fase V	110	2,5	0%	0,0
Treinamento Executivos de Fase V	44	1,0	0%	0,0
Treinamento Técnicos de Fase V (Microbiologia e Bioquímica / Hemostasia	22	0,5	0%	0,0
Redigir documentação Técnica	90	2,1	0%	0,0
Adquirir as linhas de envase	396	9,0	100%	9,0
Adquirir 04 Autoclaves de materiais	310	7,1	0%	0,0
Adquirir 01 Autoclave de Pasteurização para albumina	310	7,1	0%	0,0
Adquirir 06 Lavadoras Farmacêuticas	379	8,7	0%	0,0
Aquisição de 2 Liofilizadores (PDP - BAXTER)	418	9,5	0%	0,0
Adquirir 01 Câmara de descontaminação	451	10,3	0%	0,0
Adquirir sistema de repartição albumina	243	5,5	50%	2,8
Adquirir sistema de equipamentos B03	243	5,5	50%	2,8
Instalar as linhas de envase e Proceder as qualificações de Instalação e de Operação - Linhas de envase	88	2,0	0%	0,0
Instalar os equipamentos e Proceder as qualificações de Instalação e de Operação - Autoclaves de materiais	110	2,5	0%	0,0
Proceder a qualificação de Instalação e de operação - Autoclave de Pasteurização	110	2,5	0%	0,0
Instalar e Proceder a qualificação de Instalação e de Operação - Lavadoras Farmacêuticas	110	2,5	0%	0,0
Instalar e Proceder a qualificação de instalação e de operação - Liofilizadores (PDP - BAXTER)	110	2,5	0%	0,0
Proceder a Qualificação de Instalação e de Operação - Câmara de descontaminação	23	0,5	0%	0,0
Proceder a Qualificação de Desempenho - Linhas de envase	73	1,7	0%	0,0
Proceder a Qualificação de Desempenho - Autoclaves de materiais	95	2,2	0%	0,0
Proceder a Qualificação de Desempenho - Autoclave de Pasteurização	95	2,2	0%	0,0
Proceder a qualificação de Desempenho - Lavadoras Farmacêuticas	95	2,2	0%	0,0
Proceder a qualificação de desempenho - Liofilizadores (PDP - BAXTER)	95	2,2	0%	0,0
Proceder a qualificação de desempenho - Câmara de descontaminação	68	1,6	0%	0,0
Adquirir insumos para a operação das linhas de envase (frascos, filtro esterilizante, batoques, bolsas DPTE, selos de recravação, mangueiras)	146	3,3	0%	0,0
Adquirir insumos para a manutenção das linhas de envase (ferramentaria, lubrificantes, etc)	146	3,3	0%	0,0
SOMA	4380	100,0		14,6

VALOR CONTRIBUTIVO DA FASE	1,9
-----------------------------------	------------

Transferência de Tecnologia - FASE VI	Duração	Peso	% executado	Valor
Treinamento Executivos produção Fase VI	110	1,7	0,0	0,0
Técnicos de produção	66	1,0	0,0	0,0
Treinamento Executivos de Fase VI GCQ	44	0,7	0,0	0,0
Treinamento Técnicos de Fase VI (Físico-Química e Hemostasia) GCQ	22	0,3	0,0	0,0
Redigir documentação Técnica	120	1,9	0,0	0,0
Adquirir 02 Centrífugas	433	6,8	0,0	0,0
Adquirir 02 Filtros Prensa	333	5,2	0,0	0,0
Adquirir sistema automático de limpeza e corte de bolsas (PBO)	428	6,7	0,0	0,0
Proceder Qualificação Instalação/Operação - Centrífugas	97	1,5	0,0	0,0
Instalar, Proceder os testes SAT e as qualificações de instalação e de operação - Filtros Prensa	97	1,5	0,0	0,0
Proceder a qualificação de instalação e de operação - PBO	107	1,7	0,0	0,0
Sistema CIP / SIP- Processo B02	517	8,1	50,0	4,1
Sistema Criosseparação	509	8,0	50,0	4,0
Sistema Preparação de Tampões	271	4,2	50,0	2,1
Sistema Fracionamento	1197	18,8	50,0	9,4
Sistema Tanques móveis	486	7,6	50,0	3,8
Máquinas Fase VI	470	7,4	50,0	3,7
Skids Térmicos	332	5,2	50,0	2,6
Proceder a Qualificação Desempenho - Centrífugas	44	0,7	0,0	0,0
Proceder a qualificação de desempenho - Filtros Prensa	44	0,7	0,0	0,0
Proceder a qualificação de Desempenho -PBO	34	0,5	0,0	0,0
Qualificação encadeada* Descongelamento/Fracionamento	60	0,9	0,0	0,0
Adquirir insumos para a operação dos sistemas da fase VI	146	2,3	0,0	0,0
Adquirir insumos para a manutenção dos sistemas da fase VI	146	2,3	0,0	0,0
Obter CTO/BPF	269	4,2	0,0	0,0
SOMA	6382	100		29,63
VALOR CONTRIBUTIVO DA FASE				6,4

Transferência de Tecnologia - FASE VII	Duração	Peso	% executado	Valor
Treinamento fase VII				
Assinar contrato fase VII				
Definir etapas				
Detalhar projeto				
Construir, testar, importar, instalar equipamentos de processo				
Qualificar equipamentos de processo e validar o processo/produto(IgG)				
Redigir documentação Técnica (POPs, instruções de trabalho, registros, etc).				
Adquirir 02 Filtros Prensa				
Instalar, qualificar os filtros prensas				
Adquirir insumos para operacionalização (reagentes químicos, sanitizantes, etc)				
Adquirir insumos para manutenção dos equipamentos da fase VII(ferramentaria, lubrificantes, etc)				
Concluir oficialmente a Fase VII				
SOMA	0	0		0
VALOR CONTRIBUTIVO DA FASE				-

Transferência de Tecnologia - FASE VIII	Duração	Peso	% executado	Valor
Treinamento fase VIII				
Assinar contrato fase VIII				
Definir etapas				
Detalhar projetos dos sistemas e equipamentos				

Construir, testar, importar, instalar equipamentos de processo (equipamentos para produção de fator VIII-FVIII, fator IX-FIX, PPSB e fator de VanWillebrand-FvW)				
Qualificar equipamentos de processo e validar o processo (produto-FVIII)				
Qualificar equipamentos de processo e validar o processo (produto-FIX e PPSB)				
Qualificar equipamentos de processo e validar o processo (produto-FvW)				
Redigir documentação Técnica (POPs, instruções de trabalho, registros, etc).				
Adquirir 04 Liofilizadores				
Instalar, qualificar e validar os liofilizadores				
Adquirir insumos para operacionalização da fase VIII (reagentes químicos, sanitizantes, etc)				
Adquirir insumos para manutenção dos equipamentos da fase VIII (ferramentaria, lubrificantes, etc)				
Concluir oficialmente a Fase VIII				
SOMA	0	0		0
VALOR CONTRIBUTIVO DA FASE				-
TOTAL ANDAMENTO TT				23,19

FASE	VALOR DA FASE	FATOR
III	€ 10.110.899	€ 0,04
IV	€ 87.084.127	€ 0,36
V	€ 30.588.720	€ 0,13
VI	€ 51.600.631	€ 0,21
VII	€ 22.709.577	€ 0,09
VIII	€ 38.584.351	€ 0,16

Anexo III – Portaria 08/2015/PR



PORTARIA Nº 008/2015-PR, DE 29 DE JANEIRO DE 2015.

O PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA-HEMOBRÁS, no uso da atribuição que lhe conferem os incisos II e X do art. 20 do Estatuto da Empresa, aprovado pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005,

Considerando a obrigatoriedade da destinação de 5% (cinco por cento) das vagas de estacionamento regulamentado exclusivamente para a utilização por idosos com idade igual ou superior a 60 anos, conforme estabelece o art. 41 da Lei Federal 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso);

Considerando o disposto na Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que confere prioridade de atendimento às pessoas portadoras de deficiência, aos idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, às gestantes, às lactantes e às pessoas acompanhadas por crianças de colo;

Considerando, ainda, a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida; e

Considerando, finalmente, a previsão contida no art. 25 do Decreto Federal nº 5.296/2004, que estabelece a destinação de pelo menos 2% (dois por cento) do total de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual;

RESOLVE:

Art. 1º Destinar aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos o equivalente a 5% (cinco por cento) das vagas reservadas à Hemobrás nos estacionamentos das garagens dos Empresariais onde estão instaladas as Unidades de Brasília e Recife.

Art. 2º Destinar às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida o equivalente a 2% (dois por cento) das vagas reservadas à Hemobrás nos estacionamentos das garagens dos Empresariais onde estão instaladas as Unidades de Brasília e Recife.

Art. 3º Destinar às gestantes o equivalente a 2% (dois por cento) das vagas reservadas à Hemobrás nos estacionamentos das garagens dos Empresariais onde estão instaladas as Unidades de Brasília e Recife.

Art. 4º As demais vagas reservadas à Hemobrás serão destinadas aos Diretores e ocupantes dos cargos de Procurador-Geral, Chefe de Gabinete, Auditor Geral, Gerente,





Assessor, Chefe de Serviço e Secretária Executiva, lotados nas respectivas unidades de Brasília e Recife.

Art. 5º Não serão computados, para efeito de atendimento dos percentuais previstos nos artigos 1º, 2º e 3º, os ocupantes dos cargos referidos no artigo 4º.

Art. 6º Na hipótese de haver um número superior de empregados concorrendo às vagas especiais reservadas aos idosos, às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e às gestantes, terão preferência, respectivamente, o(a) empregado (a) mais idoso(a), com maior grau de dificuldade de mobilidade e as gestantes com maior tempo de gestação. Persistindo o empate, a vaga será destinada àquele(a) com maior tempo de serviço na Hemobrás.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.



Romulo Maciel Filho
Presidente

Anexo IV – Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás



1

À
DD. DIRETORIA DA
EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS
RECIFE – PE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 07, em 31 de dezembro de 2015, a HEMOBRÁS apresentou em seus ativos, créditos tributários sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre retenções no montante de R\$ 13.887 mil. A administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários sejam integralmente realizados em até 05 (cinco) exercícios, usados através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

A HEMOBRÁS não apresentou estudo que atenda as orientações da NBC TG 27 (R3) – Imobilizado, no que diz respeito à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, que devem ser revisados e testados, pelo menos, ao final de cada exercício. Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, a HEMOBRÁS não conseguiu concluir o processo de contratação de uma empresa para realizar a revisão do valor residual e da vida útil dos ativos em 2015, que deverá ser realizado no exercício de 2016. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido e mencionado na nota explicativa nº 17, o Conselho de Administração aprovou a baixa do Capital Social de R\$ 70.000 mil não integralizados no exercício de 2015. A baixa foi aprovada através da Resolução nº 010/CADM-Hemobrás, de 04 de dezembro de 2015. Em 16 de janeiro de 2015 a HEMOBRÁS recebeu o aporte de R\$ 30.000 mil referentes a 2014. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

As demonstrações contábeis acima referidas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma empresa em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a sociedade tem sofrido contínuos prejuízos, que no exercício de 2015 representou R\$ 414.529 mil, gerando um prejuízo acumulado de R\$ 684.054 mil. A continuidade normal da empresa dependerá da capacidade de realização de seus ativos em valores suficientes para cobrir as obrigações de curto e longo prazo. Conforme mencionado na nota explicativa nº 17.1, o câmbio representou 54,12% do prejuízo apurado pela HEMOBRÁS em 2015 referentes ao saldo das despesas financeiras com as receitas financeiras e se origina, principalmente, nos contratos com os fornecedores assinados em dólares e euros, quando 100% da receita obtida dos contratos com o Ministério da Saúde (MS) são em reais (R\$). Em julho de 2015 a HEMOBRÁS, através do Ofício, encaminhou a Secretária Executiva do MS o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato nº 07/2015 e o pedido de revisão da taxa de conversão do dólar referente aos pagamentos decorrentes da execução do Contrato nº 81/2013, contrato este anterior ao nº 07/2015 que também apresentou sempre um câmbio desfavorável a HEMOBRÁS. Até 31 de dezembro de 2015 a estatal não recebeu a posição do Ministério da Saúde se os pedidos de reequilíbrio ou de revisão da taxa de conversão do dólar serão atendidos. A HEMOBRÁS vem mantendo um canal de negociação com o Ministério da Saúde visando buscar uma solução conjunta que viabilize os novos contratos de forma a permitir que a execução ocorra sem prejuízos cambiais ou com a menor perda possível. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.



3

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17.2, a HEMOBRÁS registrou adiantamentos para futuros aumentos de capital no montante R\$ 175.371 mil que são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2015, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, sobre esses valores tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do exercício (31/12/2015). Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

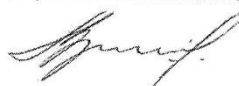
Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 24, de que em 09 de dezembro de 2016 a HEMOBRÁS foi alvo da Operação Pulso da Polícia Federal. Esta operação resultou no afastamento do diretor de produtos estratégicos e inovação, Mozart Júlio Tabosa Sales, e do diretor de desenvolvimento industrial e então presidente da empresa, Rômulo Maciel Filho. A presidência da HEMOBRÁS foi assumida interinamente pelo seu diretor de administração e finanças, Marcos Arraes de Alencar. É importante destacar que, a despeito desse momento delicado e difícil na história da HEMOBRÁS, não houve descontinuidade das atividades da empresa, nem descumprimento dos prazos já estabelecidos na entrega de medicamento em todo o País. Por fim, vale ressaltar que a HEMOBRÁS está empenhada em esclarecer todos os fatos e vem contribuindo com as investigações, que até o momento correm em segredo de justiça. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Recife, 05 de fevereiro de 2016.



UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S PE
HERALDO S. S. DE BARCELLOS
Contador CRC RS 11609 S PE
CNAI Nº 43
Responsável Técnico

Anexo V - Termo de Concessão De Posse De Uso De Imóvel

**TERMO DE CESSÃO DE POSSE E USO DE BEM IMÓVEL
COM COMPROMISSO DE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA**

Termo de cessão de posse e uso de área imobiliária e compromisso de aquisição de participação societária, que entre si celebram o **ESTADO DE PERNAMBUCO** e a **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**, com vistas à instalação e implantação de uma indústria para produção Hemoderivados, no Município de Goiana/PE.

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, o **ESTADO DE PERNAMBUCO**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 10.571.982/0001-25, neste ato representado por seu Procurador Geral Em Exercício o Dr. **ALEXANDRE AUTO DE ALENCAR**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em Recife/PE, inscrito no CPF/MF sob o n.º 783.889.534-00, devidamente autorizado nos termos do Ato número 3328 do Exmo. Sr. Governador do Estado, publicado no Diário Oficial número 190, edição do dia 05 de outubro de 2012, doravante simplesmente denominado de "ESTADO", e a **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**, Empresa Pública Federal, com sede à margem direita da BR 101, Km 02, Lote 07, da Quadra "D" do Pólo Farmacoquímico de Pernambuco, na cidade de Goiana, Estado de Pernambuco, CEP: 55.900-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. **07.607.851/0001-46**, neste ato representada por seu Presidente, designado pelo Decreto Presidencial de 08.10.2009, publicado no Diário Oficial da União de 09.10.2009, o Senhor **RÔMULO MACIEL FILHO**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado no Recife/PE, portador da Cédula de Identidade nº 14.801 CRE/RJ e inscrito no CPF/MF sob o n.º 142.718.264-72, doravante simplesmente denominada de "**HEMOBRÁS**",

CONSIDERANDO:

- a) que a Constituição Federal, no seu art. 170, prevê, entre os princípios da ordem econômica, o da redução das desigualdades regionais e sociais e o da busca do pleno emprego;
- b) que o Estado de Pernambuco deve ser indutor do desenvolvimento econômico, favorecendo iniciativas e empreendimentos que objetivem aumentar a capacidade produtiva da nossa Região, com a geração de emprego e renda e a garantia de elevação do nível de vida da população;
- c) que a Lei nº 13.208, de 19 de janeiro de 2007, autorizou o Estado de Pernambuco a adquirir participação no capital social da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, mediante a aquisição de cotas sociais até o limite do valor correspondente à cessão do direito real de uso sobre a área de terra com aproximadamente 25 (vinte e cinco) hectares, localizada no município de Goiana, Pernambuco, disponibilizada pelo Estado para instalação da unidade administrativa e parque industrial da Hemobrás;

André Gomes Corrêa
Procurador Geral - Substituto
HEMOBRÁS

José Galvão da Silva Filho
Procurador do Estado

d) que, através do Decreto nº. 28.112, de 08 de julho de 2005, foram declaradas de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas de terra necessárias à implantação do Distrito Industrial no Município de Goiana;

e) que o Estado de Pernambuco ajuizou a Ação de Desapropriação nº 218.2005.000992-7, já estando imitado na posse dos bens objeto da Desapropriação desde o ano de 2005;

f) que o Estado de Pernambuco é senhor e legítimo proprietário do Imóvel, antes descrito, mediante DESAPROPRIAÇÃO, conforme registro procedido no Livro nº 02-CO, de Registro Geral, às Fls. 20, matrícula nº 16.330, em 07 de agosto de 2007. Nos termos da Carta de Sentença expedida e assinada pelo Juízo de Direito da 2ª Vara da Comarca de Goiana/PE, proferida no processo nº 218.2005.000992-7, proposta pelo Estado de Pernambuco em desfavor da USINA MARAVILHAS S/A.

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº. 13.208, 19 de janeiro de 2007, celebrar o presente Termo de Cessão de Posse e Uso de Imóvel e Compromisso de Aquisição de Participação Societária, fazendo-o mediante sujeição mútua às seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA CESSÃO DA POSSE E USO DE IMÓVEL

1.1. O ESTADO cede neste ato à HEMOBRÁS a posse e o uso de área de terras, com suas benfeitorias porventura existentes, situada à margem direita da Rodovia BR 101 Norte, km 02, Município de Goiana, sentido Recife/João Pessoa, neste Estado, com área total de 24,86 (vinte e quatro vírgula oitenta e seis hectares), área esta a ser objeto de desmembramento de conformidade com os dados e Memorial Descritivo abaixo:

CONFRONTAÇÕES DO IMÓVEL A SER DESMEMBRADO:

AO NORTE: : limita-se do ponto "M42" ao ponto "M1" com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER;

AO SUL: limita-se do ponto "M4" ao ponto "M33" com a Gleba 15 e do ponto "M33" ao ponto "34" com a Gleba 1, ambas de propriedade da AD DIPER;

AO LESTE: : Limita-se do ponto "M1" ao ponto "M4" com o acesso viário interno projetado;

AO OESTE: Limita-se do ponto "M33" ao ponto "M42" com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER.

DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: Partido do ponto "M1" de Coordenadas UTM 281.236,2901 m Este e 9.168.479,4600 m Norte, localizado na margem direita do acesso viário interno projetado, seguimos no sentido Sudeste com a orientação do azimute 128°07'40" , tomando-se uma distância de 375,6521 metros, encontramos o ponto "M2" de Coordenadas UTM 281.531,7910 m Este e 9.168.247,5252 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 129°20'06" e com uma distância de 149,6264 metros encontramos o ponto "M3" de Coordenadas UTM

André Gomes Corrêa
Procurador Geral - Substituto
HEMOBRÁS

José Galdino da Silva Filho
Procurador do Estado

281.534,9431 m Este e 9.168.097,9320 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 215°24'04" e com uma distância de 37,4770 metros encontramos o ponto "M4" de Coordenadas UTM 281.557,2921 m Este e 9.168.067,8480 m Norte. Do ponto "M1" ao ponto "M4" a área confronta-se ao Leste com o acesso viário interno projetado. Do ponto "M4" com um ângulo interno de 96°13'57" e uma distância de 507,1336 metros, confrontando-se ao sul com a Gleba 15 de propriedade da AD DIPER, encontramos o ponto "M33" de Coordenadas UTM 281.185,4370 m Este e 9.167.723,0172 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 180°00'01" e uma distância de 7,4830 metros, confrontando-se ao Sul com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER, encontramos o ponto "M34" de Coordenadas UTM 281.179,9501 m Este e 9.167.717,9290 m Norte. Deste com um ângulo interno de 60°30'51" e uma distância de 53,4843 metros encontramos o ponto "M35" de Coordenadas UTM 281.167,5961 m Este e 9.167.769,9670 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 190°22'14" e com uma distância de 150,2497 metros encontramos o ponto "M36" de Coordenadas UTM 281.107,1421 m Este e 9.167.907,5180 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 165°08'54" e uma distância de 122,9547 metros encontramos o ponto "M37" de Coordenadas UTM 281.088,1751 m Este e 9.168.029,0010 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 182°41'24" e uma distância de 157,7266 metros encontramos o ponto "M38" de Coordenadas UTM 281.056,5571 m Este e 9.168.183,5260 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 193°04'01" e uma distância de 100,2683 metros encontramos o ponto "M39" de Coordenadas UTM 281.014,7681 m Este e 9.168.274,6710 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 160°40'07" e uma distância de 52,1861 metros encontramos o ponto "M40" de Coordenadas UTM 281.009,9481 m Este e 9.168.326,6340 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 167°23'42" e uma distância de 37,5670 metros encontramos o ponto "M41" de Coordenadas UTM 281.014,7251 m Este e 9.168.363,8960 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 162°34'00" e uma distância de 54,9654 metros encontramos o ponto "M42" de Coordenadas UTM 281.037,7271 m Este e 9.168.413,8170 m Norte. Do ponto "M33" ao ponto "M42" a área confronta-se ao Oeste com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER. Do ponto "M42" com um ângulo interno de 133°01'56" e uma distância de 209,1322 metros encontramos o ponto "M1" de Coordenadas UTM 281.236,2901 m Este e 9.168.479,4600 m Norte, confrontando-se ao Norte com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER, ponto inicial da presente descrição.

Todas as coordenadas descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro de coordenadas Nm e Em e encontram-se representadas no sistema UTM, tendo como datum o SAD-69. Todos os azimutes e ângulos internos, distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM, possuindo a presente descrição um perímetro com 2.015,91 metros, um ângulo de fechamento de 123°34'43" e uma área total de **248.637,88 m²** (duzentos e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e sete metros quadrados e oitenta e oito décimos quadrados), correspondente a 24,86ha (vinte e quatro vírgula oitenta e seis hectares),

1.2. Essa área acima especificada e descrita será desmembrada de porção maior e única que mede 345,3704 ha, declarados de utilidade pública, para fins de desapropriação, por força do Decreto Estadual nº. 28.112, de 08 de julho de 2005, sendo o ESTADO senhor e legítimo proprietário e possuidor dessa área maior acima referida, por efeito de DESAPROPRIAÇÃO, conforme termos do registro procedido no Livro nº 02-CO, de Registro Geral, às Fls. 20, matrícula nº 16.330, em 07 de

André Gomes Corrêa
Procurador Geral - Substituto
HEMOBRÁS

José Celdino da Silva Filho
Procurador do Estado

agosto de 2007, no Cartório do Registro Geral de Imóveis da cidade e comarca de Goiana – PE, tendo servido de título aquisitivo formal a Carta de Sentença expedida e assinada pelo Juízo de Direito da 2ª Vara da Comarca de Goiana/PE, proferida no processo nº 218.2005.000992-7, ação de desapropriação proposta pelo Estado de Pernambuco em desfavor da USINA MARAVILHAS S/A.

1.3. Esta cessão de posse e uso constitui providência preliminar que será sucedida, complementada, pelo disposto nas Cláusulas Segunda e Terceira, a seguir, deste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DO ESTADO

2.1. O ESTADO obriga-se a assegurar a posse e uso da área descrita na cláusula primeira do presente instrumento em favor da HEMOBRÁS, e a fazer essa posse e uso sempre bons, firmes e valiosos em Juízo ou fora dele.

2.2. O ESTADO obriga-se, ainda, a promover nos termos da Lei Estadual número 13.208 de 19 de janeiro de 2007, a transferência da titularidade da área de terras de que ora se trata, para a ora CESSIONÁRIA, em negócio jurídico cuja contrapartida será a aquisição, por ele ESTADO, de quotas do Capital Social da CESSIONÁRIA.

2.3. O ESTADO obriga-se ainda a promover o prévio desmembramento da área, para fins de transferência de titularidade da mesma conforme acima previsto.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CESSIONÁRIA

3.1. A cessionária obriga-se a utilizar a área objeto da presente cessão exclusivamente para a implantação de um complexo industrial destinado à fabricação de Hemoderivados, conforme destinação prevista na Lei nº 13.208, de 19 de janeiro de 2007.

3.2. Em todos os casos, a CESSIONÁRIA observará a legislação ambiental pertinente, sujeitando-se às autorizações e licenças que se fizerem necessárias para a instalação dos empreendimentos acima descritos.

3.3. A CESSIONÁRIA obriga-se ainda a manter e conservar o bem objeto da cessão, permitindo ao ESTADO que efetue a fiscalização do cumprimento do presente Termo e respondendo por todo e qualquer prejuízo causado ao bem por sua eventual utilização indevida.

3.4. A CESSIONÁRIA compromete-se ainda a consolidar a participação societária do Estado de Pernambuco no seu – dela CESSIONÁRIA – capital social, nos termos da proposta já formalizada pelo Governo do Estado

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES RECÍPROCAS

4.1. Na utilização do bem, objeto da cessão de uso, o ESTADO e a CESSIONÁRIA observarão o pactuado na Lei nº 13.208, de 19 de janeiro de 2007.

André Gomes Corrêa
Procurador-Geral - Substituto
HEMOBRÁS

José Galvão da Silva Filho
Procurador do Estado

CLÁUSULA QUINTA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA

5.1. O presente termo de cessão de posse e uso de imóvel e compromisso de aquisição de participação societária entra em vigor na data de sua assinatura, e vigorará até que o Estado de Pernambuco venha a efetuar a alienação acima prevista, nos termos da Lei nº. 13.208, de 19 de janeiro de 2007.

CLÁUSULA SEXTA – DO FORO

6.1. Todo e qualquer litígio oriundo do presente instrumento será dirimido pelo Juízo da Fazenda Pública Estadual da Comarca de Goiana.

E, por estarem as partes justas e acordadas assinam o presente instrumento, em 02 (duas) vias, de igual e para um só efeito jurídico, na presença de 02 (duas) testemunhas, que a tudo assistiram, e que também o subscrevem.

Recife – PE, 15 de outubro de 2012.

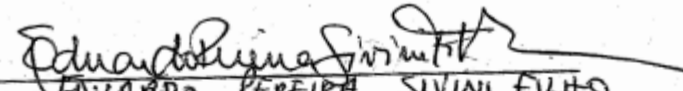

ESTADO DE PERNAMBUCO


a) Alexandre Auto de Alencar
Procurador Geral – Em Exercício

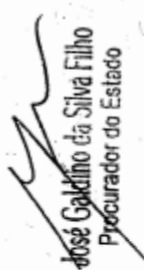

**EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS
E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS**


a) Rômulo Maciel Filho
Presidente

TESTEMUNHAS:


Nome: EDUARDO PEREIRA SIVINI FILHO
CPF: 064.776.154-87
Identidade: 819.289-SSP/PE


Nome: Selma Cavalcanti
CPF: 055.141.424-34
Identidade: 1.456.772, SSP/PE


José Galdino da Silva Filho
Procurador do Estado


André Gomes Corrêa
Procurador Geral - Substituto
HEMOBRÁS